CORTESIA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.137 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA [illegible] — Sábado-Domingo, 19-20 de Setembro de 1953

TENORIO DECLARA: FEIO ESTÁ COM OS DIAS CONTADOS

Castilho Cabral denuncia o aventureirismo de Ademar

DESVENDAM-SE NOVAS FALCATRUAS DE WAINER COM O BANCO DO BRASIL

Tomou os Cr$ 18 milhões e não comprou as máquinas

O Banco recebeu, em pagamento de duas promissórias, o produto do empréstimo que concedeu a Wainer para aquisição de equipamentos — Os novos quesitos da Comissão Parlamentar de Inquérito

OS novos quesitos formulados ao Banco do Brasil pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as negociatas do grupo Wainer indicam outra falcatrua, até agora inédita, em conseqüência da qual o Banco — se o govêrno quiser — poderá provocar a denúncia imediata do contrato de empréstimo hipotecário celebrado pela ERICA na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (Cr$ 38 milhões).

A falcatrua se tornou conhecida quando a Comissão descobriu que 18 milhões recebidos pela Erica por fôrça dêsse contrato tiveram aplicação totalmente diversa da destinação obrigatória fixada nas especificações contratuais.

NENHUMA COMPRA FOI FEITA

Da primeira hipoteca feita pela Erica, Cr$ 10 milhões destinaram-se, segundo escritura pública de 18 de julho de 1952, à compra de uma rotativa "Hoe", a ser importada dos Estados Unidos. Outras máquinas, equipamentos e estocagem de papel seriam adquiridas e custeados por mais de Cr$ 8 milhões — estabeleciam ainda as especificações.

Entretanto, nas informações que enviou à Comissão, o Banco esclareceu que nenhuma licença de importação de máqu-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O choque da Polícia Especial aprontando-se para invadir o reduto de Dauro Guerra

Cêrco espetacular do morro do Tuiti

O malandro recebeu a polícia a bala — No local o general Âncora — Gás lacrimogênio — Três carros da Rádio Patrulha guardam o "esqueleto"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

"Tião" e "Vadico", que foram presos

MÁRTIRES, SEMENTES DO MUNDO NOVO

Tristão de Athayde fala sôbre os julgamentos da Polônia

"O QUE vem acontecendo agora na Polônia", iniciou suas declarações o senhor Alceu Amoroso Lima, "parece-se espantosamente com tudo o que previu o escritor inglês George Orwell, em seu já famoso livro "1984".

"O julgamento ao qual é submetido o bispo Ceslaw Kaczmarek tem algo parecido com os processos da idade média, mas ultrapassa a todos os métodos medievais, pois o mundo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Aranha dispõe sôbre as reservas técnicas

Obrigadas as emprêsas de seguro e capitalização a recolher a quota de 25% ao Banco de Desenvolvimento Econômico — A portaria do Min. da Fazenda

(Texto na 3.ª página)

Lutero compra revólver silencioso

O SR. Lutero Vargas está interessado na compra de um revólver silencioso, de boa marca e funcionamento garantido, de preferência americano, para fins ignorados (por enquanto).

Há cêrca de 30 dias, pediu a um amigo que comprasse a arma em Miami, dando-lhe instruções minuciosas a respeito do tipo desejado. O amigo de Lutero é o sr. Renato de Vasconcelos Contins, comandante da "Aerovias", que faz a linha regular Rio-Miami e tem o apelido de "Cotia".

Continua sem dinheiro a "Última Hora"

Os fornecedores não recebem e os salários não são pagos — De onde vieram os Cr$ 8 milhões para pagar os títulos

O DINHEIRO do conde Matarazzo, que deu para pagar os títulos vencidos da "Última Hora", só deu para isso, assim mesmo completado por Cr$ .. 3.800.000 que o velho Simões Filho emprestou do seu, sob a condição de um reembolso mensal superior a Cr$ 300 mil. Os fornecedores do jornal de Wainer continuam sem receber. Os empregados de Wainer continuam com seus salários atrasados. Simões e Danton não deram ainda um vale à redação, enquanto começam a despedir empregados (dez motoristas foram dispensados).

O Conde, que mandou para o pagamento Cr$ 5 milhões em duas prestações e por duas "testemunhas" diferentes — a primeira, parcela de Cr$ 3 milhões; a segunda, de Cr$ 2 milhões —, sondado em S. Paulo pelo sr. Danton Coelho, não soltou por enquanto nem mais um real. O grupo, novamente aflito, procurou contato com outros capitalistas, desta vez no Rio. Sabemos de um que, conversado, respondeu que já se considerava quite com o sr. Getúlio Vargas desde o tempo da campanha eleitoral...

Samuel Wainer estaria pensando, em face da situação, em transferir o título "Flan" — que é só o que existe dêsse jornal — para um pseudônimo seu, a fim de, encerrada sua grande aventura, recomeçar outra, se a Polícia lhe der tempo.

Sobe o nível de Ribeirão das Lajes

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

RABINO JACOB FINK
Pediu perdão para o mundo

Judeus comemoram o "Dia do Perdão"

Proclamação do rabino Jacob Fink, antes das solenidades — Compareceu à Sinagoga o Ministro de Israel — 24 horas em jejum

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ROTEIRO

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA falará amanhã, domingo, na Rádio Globo, às 21 horas.

Segunda-feira, dia 21, às 16 horas, estará na Escola Nacional de Agronomia; às 20 horas, falará na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (para assistirem a essa palestra, estudantes da Faculdade convidam os universitários em geral e o povo carioca).

A partir de terça-feira, Carlos Lacerda cumprirá o seguinte roteiro:

Dia 22 — Terça-feira — Em Três Rios.

Dia 23 — Quarta-feira — Em Catanduva e São José do Rio Prêto.

Dia 24 — Quinta-feira — Em Bauru e Marília.

Dia 25 — Sexta-feira — Rádio Globo.

"Show" sindical no Estado do Rio

JANGO, EM ITAGUAI, ACOMPANHADO DE "NUMEROSA COMITIVA DE TRABALHADORES"

UM novo "show" sindical está programado para amanhã, na cidade de Itaguai.

Acompanhada de côrte numerosa, integrada por "pelegos" de última hora, comparecerá a "estrêla" Jango Goulart.

ASSANHAMENTO

O começo foi o mesmo de sempre: a pretexto do lançamento da pedra fundamental de uma colônia de férias, o jovem Ministro "foi convidado pelo Sindicato dos Tecelões" para a visita. Em seguida, o assanhamento geral — e "uma numerosa comitiva de trabalhadores" resolveu acompanhá-lo.

Calcula-se em cêrca de 200 as pessoas que irão com Jango ao Estado do Rio.

MANIFESTAÇÕES

Diz a nota distribuida pela "sala de imprensa" do Ministério do Trabalho:

— "Na referida cidade fluminense, o titular da pasta do Trabalho será também homenageado pelas autoridades locais e os membros do diretório nacional do PTB lhe oferecerão um churrasco".

Feio está com os seus dias contados

"Se Pedro depuser livremente, Feio não viverá mais nem será mais chefe de Polícia"

A POLICIA fluminense já está quase convencida de que não foi o deputado Tenório Cavalcanti o autor intelectual nem material do assassinato de Albino Imparato e seu capanga Arnaldo Bereco.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

EMBAIXADOR CAIU — Quase ocorreu um acidente quando os embaixadores da República do Salvador, de Costa Rica, Honduras, Nicarágua e Guatemala, se dirigiam ao monumento do soldado desconhecido, em Roma, a fim de depositar uma coroa de flores, em comemoração do aniversário da independência da América Central. E' que o representante de Salvador, senhor Amedeo Canessa, tropeçou e ia caindo, tendo sido amparado pelo chefe da chancelaria italiana, Michele Scamacca, que evitou assim uma queda deselegante, num momento impróprio. — (Foto UP).

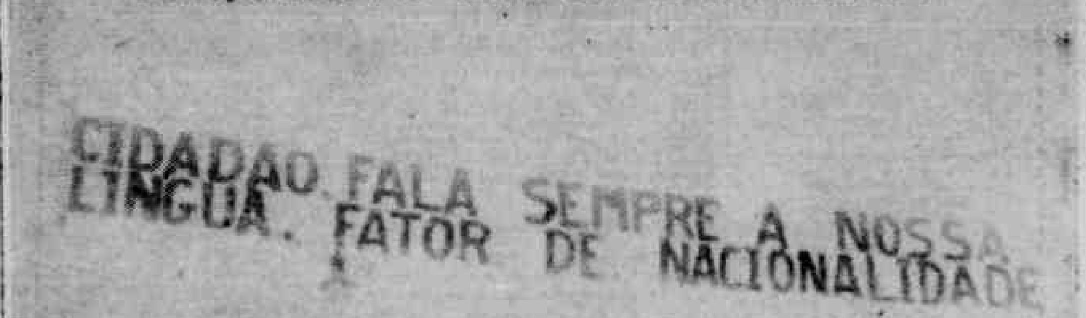
Dulcídio não quer que o Banco informe

O requerimento dos vereadores sabotado pelo prefeito — O presidente do Banco não sabe de nada

NUMA atitude cautelosa de quem recebeu ordens superiores para guardar segrêdo, o presidente do Banco da Prefeitura, sr. Alcebíades França

(Conclui na 4.ª pág.)

INQUÉRITO EM S. CATARINA



"ESTÃO nos tratando como cachorros" — foram palavras de um comerciante de Joinville, de descendência alemã, quando se viu acuado por uma nova campanha de nacionalismo iniciada pelo coronel comandante do 13.º Batalhão de Caçadores. O prefeito, também de ascendência alemã, fez longo e violento discurso pelo rádio, respondendo ao coronel. A região, incluindo Blumenau e Itajaí, ficou na expectativa da ampliação da campanha. O elemento chamado caboclo, em minoria e em pior situação econômica, voltou a praguejar mais alto contra aquêles que considera "alemães", sejam alemães, filhos de alemães, ou mesmo netos. O govêrno do Estado abriu inquérito e mandou o seu delegado de Ordem Política e Social verificar os fatos pessoalmente. Numa série de 3 reportagens, a partir de amanhã, feitas pelo repórter Newton Carlos no local dos acontecimentos, TRIBUNA DA IMPRENSA revelará tôda a história dessa nova campanha de nacionalismo."

Prezado leitor:

O SR. Simões Filho, que tomou conta da "Ultima Hora", escreveu ontem um negócio esquisito sôbre comissões de inquérito. Queixa-se o novo dono da "Ultima" que há muitas comissões. Queixa-se ingratamente, pois se não fôsse a Comissão Parlamentar de Inquérito êle não estaria pensando em abiscoitar êsse jornal. Ou será que o ministro demitido teme outro inquérito sôbre os restos da "Ultima"?

O REDATOR DE PLANTÃO

Aparato militar para proteger Vargas

O DEPUTADO Hermes Pereira de Souza denunciou, ontem, na Câmara, o aparato militar na cidade do Rio Grande, às vésperas da chegada do sr. Getúlio Vargas.

Receando demais, a guarda pessoal do chefe do govêrno tomou providências verdadeiramente excepcionais. Numerosas prisões estão sendo feitas há vários dias. As violências são diárias e em escala sempre crescente.

O deputado do PSD gaúcho condenou as arbitrariedades e leu vários telegramas de protesto contra elas. Provocado pelo sr. Brochado da Rocha, recusou-se, porém, o sr. Hermes de Souza a revelar o nome dos signatários dos telegramas, a fim de evitar que sejam vítimas de violências.

A experiência mostra contradições de Janot

A chuva artificial tem alcance limitado — Ligações políticas e econômicas com as experiências

WALDEMIRO DE SOUZA

(Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

EXPERIENCIAS científicas controladas têm demonstrado que os efeitos da chuva artificial não ultrapassam algumas milhas. Trabalhos conduzidos por Bernard Vonnegut — pioneiro das chuvas artificiais — em Nova York, em maio de 1950, indicam que o efeito do iodeto de prata, bem como o do dióxido de carbono — o segrêdo de Janot — não são reais senão a uma distância de cêrca de 3 milhas, do local onde as experiências são efetivadas (Bulletin of the American Meteorological Society). Isso contraria frontalmente a afirmação de Janot Pacheco, de que suas chuvas atingem centenas de quilômetros.

(Conclui na 4.ª pág.)

Vozes da Cidade

ANTES de viajar para tomar parte na próxima reunião da ONU, o sr. Benedito Valadares voltou a se entender com os próceres do PR mineiro; a fim de assegurar a sua candidatura a uma das vagas de senador por aquêle Estado, no próximo pleito.

★

EMBORA os amigos do ministro João Cleofas esperem a sua escolha como candidato ao govêrno de Pernambuco nas próximas eleições, os próceres do PSD daquele Estado estão inclinados a acreditar que ao ministro da Agricultura está reservado um lugar no Senado.

★

AFIRMA-SE que o Banco do Brasil voltou a negociar com o Banco Industrial Brasileiro a compra do prédio situado na esquina da av. Rio Branco com Presidente Vargas. O preço da aquisição é de cêrca de 350 milhões de cruzeiros.

★

NO momento, o nome mais em evidência para ocupar as funções de ministro da Saúde é o do sr. Francisco Cardoso, que foi candidato do governador Lucas Garcez a prefeito de S. Paulo.

★

ENTRE uma visita e outra aos sindicatos de sua predileção, o ministro Jango Goulart almoçou ontem no Jockey Club Brasileiro, em companhia do deputado Virgílio Távora, da UDN. A impressão é de que êle gostou do ambiente, pois retirou-se do Jockey depois das 15 horas.

★

A SRA. Alzira Vargas do Amaral Peixoto voltou a se interessar pelos assuntos da "Última Hora". Pelo menos, é o que se deduz da conferência que manteve na última quinta-feira com os novos administradores e que durou mais de uma hora.

★

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Ademar quer briga" diz Castilho Cabral

"Problema doméstico paulista", afirma Garcez no Ceará — Ademar culpado da divisão dos paulistas — O PSP não é propriedade privada de Ademar de Barros

FORTALEZA, 19 (Do Correspondente) — O governador Garcez se recusou a comentar aqui o seu rompimento com o sr. Ademar de Barros, alegando tratar-se de problema doméstico paulista, sendo assim desprimoroso fazê-lo fora de São Paulo.

Entretanto, o sr. Castilho Cabral, vice-presidente nacional do PSP, em face das entrevistas do sr. Ademar de Barros, resolveu romper baterias, afirmando à reportagem, à meia-noite:

"Considero perfeitamente justificada a recusa de Garcez em falar. E' o governador paulista em visita oficial ao Estado. Mas sou apenas político, acompanhando Garcez como vice-presidente do Partido. Entendo que o rompimento transcende os limites de São Paulo, envolvendo questão de interêsse da nação".

ROMPIMENTO PROVOCADO

Prosseguindo, disse o deputado Castilho Cabral:

"Divirjo absolutamente do senhor Ademar, presidente do meu partido, no tocante ao rompimento que vinha provocando há mais de um ano com o governador, que demonstrou, no caso, paciência infinita".

ADEMAR "VITIMA"

"Há cêrca de seis meses que não tenho dúvidas quanto ao plano do grupinho de intrigantes que orienta Ademar: era forçar o rompimento, a fim de Ademar se apresentar a São Paulo e à Nação como "vítima" de mais uma traição, despertando assim sentimentalismo no povo".

PROPRIEDADE PRIVADA

Continuando, disse o sr. Castilho Cabral:

"Só não rompi com Ademar há seis meses, porque o governador me pediu que não o fizesse, na esperança de poder salvar o aventureirismo em nosso partido, onde tantos e tão bons amigos lutam por um Brasil melhor e mais digno.

Ademar não se conformava com o fato do PSP estar se transformando num verdadeiro partido, porque sempre quis o PSP como propriedade privada, tendo chegado até a jactar-se de valer 99%, enquanto todo o resto não valeria senão 1%".

ADEMAR QUER BRIGA

"Sem embargo de fazerem parte do "resto" o vice-presidente da República, 25 deputados federais, mais 60 estaduais, e uma infinidade, também, apresentar o honrado governador como "traidor". Mas não ficará sem resposta.

Ademar quer briga que vinha provocando há tanto tempo. Pois bem: toparemos a parada quando regressarmos a São Paulo.

Que fique com Ademar a culpa pela divisão dos paulistas" — arrematou o deputado Castilho Cabral.

A comitiva do governador Garcez seguiu esta manhã para João Pessoa (Paraíba).

FALA GARCEZ

Falando ontem, em nova entrevista coletiva à imprensa, disse o sr. Lucas Garcez, a propósito da prorrogação de mandatos:

"Não ficarei no govêrno mais um dia depois de terminado o meu mandato. Assumi o compromisso, na posse, de governar São Paulo exatamente quatro anos.

Caso a Câmara aprovasse a prorrogação, seria convocado o vice-governador ou haveria eleições".

PÔSTO DE SACRIFICIO

Prosseguindo, afirmou o senhor Garcez:

"Govêrno é pôsto de sacrifício. Existem pessoas no Brasil capazes de governar mais de quatro anos. Não tenho essa capacidade".

NÃO ACREDITA EM GOLPE

Interrogado sôbre a possibilidade de um "golpe", declarou o governador Garcez:

"Como governador de São Paulo, com tôda ciência que o cargo me dá, tenho documentos para não acreditar na possibilidade de um "golpe".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Faim Pedro substituirá João Luís

AUMENTAM os boatos sôbre a saída do sr. João Luís de Carvalho da Secretaria de Agricultura. Diz-se, agora, que irá substituí-lo o vereador Faim Pedro, irmão do ex-secretário de Viação Alim Pedro.

O sr. Faim Pedro, já convidado para o cargo, teria aceito o convite, informou-nos seu colega Aciolí Lins.

Quanto ao sr. João Luís de Carvalho, espera-se a qualquer hora sua exoneração do cargo de secretário.

APLAUSOS A MASCARENHAS

O PARTIDO Libertador do Paraná enviou-nos cópia do seguinte telegrama, endereçado ao marechal Mascarenhas de Morais:

"O Diretório do Partido Libertador de Curitiba congratula-se com V. Exa. pela enérgica atitude que assumiu, exigindo a demissão do conhecido traidor da Pátria, Gerardo de Melo Mourão, nomeado para o alto cargo de Presidente da COAP do Ceará, em afronta à dignidade nacional. Acreditamos que o alto espírito patriótico de V. Exa. continuará vigilante na defesa intransigente do regime democrático. — **Augusto Ramos Filho**".

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 125 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

Jango nomeia um comunista

QUEM É O NOVO DELEGADO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS EM S. PAULO

ESCOLHIDO e nomeado por Jango Goulart, tomou posse como delegado do Instituto dos Bancários, em S. Paulo, o sr. Alfredo Delmonte.

Trata-se de elemento que faz o jôgo do partido comunista com insistência e regularidade.

LIGAÇÃO

O sr. Alfredo Delmonte é pessoa ligada ao vereador Milton Marcondes, que se utiliza do Partido Socialista, como já se utilizou da UDN, para disfarce de suas tendências ideológicas.

Como diretor do Sindicato dos Bancários, de S. Paulo, formou na frente que fez a propaganda do Congresso da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, entidade comunista dirigida pelo agente russo Lombardo Toledano.

DOSSIER

Entre as atividades recentes do sr. Alfredo Delmonte, catalogamos:

1. Em 1949, foi um dos principais signatários de um manifesto pró-paz, enviado ao Comitê Paulista de Convocação do Congresso Continental Americano pela Paz e pela Democracia, organização comunista.

2. Em 1952, a 1.º de maio, foi mentor de uma mensagem contra a guerra bacteriológica, enviada à ONU.

3. Em 1952, foi sinatário de um manifesto contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Aumento na Telefônica

Empregados e empregadores novamente em mesa-redonda

Convocada para 2.ª-feira, na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos — Pontos difíceis: discriminação e compensação

NOVA reunião entre a Telefônica e seus empregados será realizada na segunda-feira, no Ministério do Trabalho. Objetivo: aumento de salários.

PROCESSO

O processo de aumento de salários do pessoal da Telefônica está em curso há mais de dois meses, na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

O pedido inicial foi feito na base de 50%.

DISCRIMINAÇÃO

Em princípio, e havendo compensação nas tarifas, a Telefônica concorda, desde que haja uma discriminação: só quer dar aumento ao pessoal especializado, deixando de fora o pessoal burocrático.

O sindicato não concorda. Argumenta que representa tôda a categoria profissional, não podendo aceitar acôrdos discriminatórios.

COMPENSAÇÃO

Outra parte difícil, e importante, é a da compensação. A Telefônica, para dar aumento, exige um novo aumento de tarifas, além do já concedido pela Câmara Municipal.

Pela primeira vez, a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos procura evitar uma compensação.

Demissão coletiva da COAP de S. Paulo

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Descontentes com a portaria n.º 79 da COFAP, que limitou as atribuições das COAPS, o plenário dêsse órgão em São Paulo decidiu pedir demissão coletiva, decisão essa que será levada ao Rio de Janeiro pelo presidente da COAP de São Paulo, sr. Oscar Cavalcante de Albuquerque.

JÂNIO VAI AOS EE.UU.

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros visitou ontem a General Motors do Brasil (São Caetano), aonde foi observar o carroçamento dos ônibus encomendados pela CMTC.

O sr. Jânio foi convidado pela direção da emprêsa a viajar para os EE. UU. como hóspede oficial dessa indústria automobilística.

ESTÁDIO PARA ESTUDANTES

O PROJETO da construção do Estádio dos Estudantes na Cidade Universitária foi aprovado pelo ministro da Educação. Ontem, quando da visita de uma comissão chefiada pelo engenheiro Horta Barbosa, o ministro Antônio Balbino disse que todo o empenho em que as obras da construção da Cidade Universitária se processem com a máxima rapidez, dando-se maior atenção aos edifícios destinados ao alojamento dos estudantes.

Cêrco espetacular do morro do Tuiti

MAIS de cem policiais, cinco guarnições da Rádio Patrulha e um choque de Polícia Especial cercaram, ontem à noite, o morro do Tuiti (Caixa d'água) num cêrco espetacular ao conhecido malandro Mauro Guerra que ali se homisiara com seu bando, e que recebeu a polícia à bala.

Chefiou o cêrco o coronel Bruno Fraga Ribeiro, comandante da Rádio Patrulha, assistido pelo comissário Geraldo Luchetti, do 16.º Distrito. O próprio chefe de Polícia, general Ancora, compareceu ao local, assistindo aos trabalhos de seus comandados.

Tudo começou quando a RP-54 recebeu um chamado para um tiroteio na rua Marechal Jardim, no morro. Chegando lá, viram Mauro Guerra e seu bando correr, escondendo-se no "esqueleto" do edifício em construção do Conjunto Residencial do Pedregulho, da Prefeitura. São dezenas de apartamentos, sem portas e janelas, verdadeiro labirinto, onde, sòzinhos, os patrulheiros nada poderiam fazer.

Imediatamente, o alarme foi dado, acorrendo em auxílio os carros 36, 52, 56 e 58 da Rádio Patrulha, investigadores da Delegacia de Vigilância e do 16.º Distrito.

Como seria impraticável uma invasão no prédio, dada a confusão que ocorreria, com policiais no escuro, atirando em seus próprios companheiros, foi aventada a hipótese de serem utilizadas granadas de gás lacrimogênio. Foram pedidas as granadas, e um choque da Polícia Especial, comandado pelo chefe Waldemar.

O detetive Baita, n. 463, da RP-54, e primeiro a chegar ao local, prendeu, auxiliado pelos vigias da obra José Tavares de Brito e Antônio da Cunha, dois membros do bando de Mauro Guerra, que haviam se escondido no segundo andar do prédio: Nelson Silveira da Silva, o "Tião", e Valdir do Nascimento, o "Vadico", ambos de 17 anos, e conhecidíssimos pela polícia. Cada um portava um revólver calibre 32. Levavam 40 balas.

Os investigadores Perpétuo, Melo e Waterloo, da Delegacia de Vigilância, prenderam Ney Fernandes da Silva, conhecido como "Neizinho", de 24 anos, solteiro, que estava com uma faca-punhal, e é acusado de, no Natal de 1951, após um jôgo de "ronda", ter jogado querosene no menor Hilton Oliveira Duarte, de 13 anos, queimando-o em seguida.

Até hoje, Hilton está defeituoso.

A hora em que encerrávamos esta edição, dada a impraticabilidade de ser "tomado de assalto" o refúgio do bando, ficou resolvido que apenas três carros da Rádio Patrulha, durante tôda a noite, ficariam de guarda nas três saídas do morro.

A invasão será feita hoje de manhã.

A Rádio Clube não paga a seus funcionários

RECLAMAÇOES APRESENTADAS A JUSTIÇA DO TRABALHO

DOIS processos contra a Rádio Clube do Brasil S. A. foram julgados à revelia, ontem, na Justiça do Trabalho, um na 5.ª Junta e outro na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Foram movidos por funcionários da Rádio Clube.

Além dêsses dois, houve um terceiro, também na 5.ª Junta, que foi adiado para 29-9-53.

No primeiro processo, a Rádio Clube foi condenada a pagar a importância de, aproximadamente, Cr$ 3y mil ao locutor Alberto Figueiredo Santos, se, decorridos 10 dias da publicação, a reclamada não recorrer. No segundo processo, também se não houver recurso, a Rádio deverá pagar 25 mil cruzeiros ao rádio-ator Manoel Mendes da Fonseca (Roberto Mendes).

Em todos os processos apresentados na Justiça do Trabalho, contra a Rádio Clube do Brasil, os radialistas reclamam salários retidos, anteriores à cassação do canal.

Delegado polonês abriga-se nos Estados Unidos

NAÇÕES UNIDAS, 18 (AFP) — Acaba de pedir asilo aos Estados Unidos, como refugiado político, o sr. Marek Korowickz, primeiro delegado suplente da Polônia na Assembléia Geral das Nações Unidas. Essa notícia foi fornecida hoje, à imprensa, por fontes consideradas como bem informadas.

O sr. Marek Korowickz chegara recentemente a Nova York para tomar parte nos trabalhos da atual oitava sessão da Assembléia Geral. O delegado polonês é professor da Universidade de Cracóvia e diplomata de carreira.

FEIO ESTÁ COM OS SEUS DIAS CONTADOS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Os próprios auxiliares diretos do secretário de Segurança estão propensos a acreditar que o sr. Barcelos Feio estaria implicado na morte do delegado.

A MAIOR PUBLICIDADE

A opinião de muitos policiais de Niterói é de que o deputado Tenório Cavalcanti não teria nenhum interêsse em mandar matar Imparato, que há muito tempo se havia transformado na maior propaganda política para o deputado de Caxias, com as turbulências que praticava.

DESESPERO DE CAUSA

O sr. Barcelos Feio, vendo que sua política poderia chegar a uma conclusão acertada, contrária à sua versão, tratou de mandar parar o inquérito, mudou de tática nas diligências sôbre os acontecimentos de Caxias.

Dividiu as suas investigações em duas partes: diligências à sua moda, com a polícia fazendo arbitrariedades às claras, inclusive contrariando jurisdição, invadindo o território do Distrito Federal, raptando casais alta madrugada, prendendo "testemunhas" e mantendo-as incomunicáveis, e os trabalhos secretos que êle diz ser o trabalho "essencial".

OUTRA DESCOBERTA

Afirmam alguns auxiliares diretos do sr. Feio, que êle já está de posse de mais uma "prova" contra o deputado Tenório: descobriu o "Chevrolet" cinza, que teria conduzido os matadores de Imparato e Bereco. A "Hudson" escura, que fôra encontrada na garagem do edifício onde reside o deputado Tenório, não era o carro que conduziu os matadores de Imparato. Fôra colocada naquela garagem pelo próprio deputado, para despistar a polícia.

Reuniu os "sherlocks" de sua confiança em seu gabinete e anunciou que com essa descoberta Tenório estaria perdido. Não tinha escapatória. As balas que foram colocadas dentro da "Hudson" prêta eram apenas para "tapear" a polícia.

DELEGADO JOGUETE

O sr. Feio, logo após os acontecimentos de Caxias, tratou de mandar para aquêle município o delegado Wilson Frederici, que sendo amigo de Tenório, poderia ser acusado de displicente, e Tenório permaneceria alheio aos trabalhos da polícia. O delegado vem trabalhando sob severa vigilância, mas prestando bom serviço ao sr. Feio.

PRESIDENTE PARA ASSINAR

Interrogado sôbre o trabalho do delegado Wilson Frederici, disse Tenório:

"Considero Wilson Frederici um pinto no bico de um carcará. Feio é um carcará, pássaro que no sertão pega pinto nos quintais. Por isso, Wilson Frederici é apenas um mero presidente do inquérito desmoralizado. Elemento que vive sob vigilância e suspeitas e sua atuação é apenas para assinar os "depoimentos" arrancados à moda do sr. Feio".

LEOPOLDO HEITOR QUER CARTAZ

"O advogado Leopoldo Heitor, querendo arranjar cartaz — afirmou o deputado Tenório Cavalcanti — ligou-se a Feio para fazer um "show", por intermédio de Pedro Tenório. Está a serviço de inimigos meus, para tentar localizar Pedro Tenório, a fim de fazê-lo seu instrumento a serviço da tese defendida por Amaral Peixoto.

Pedro poderá surgir amanhã para dar um tiro de misericórdia nas pretensões de Barcelos Feio. Nessa ocasião, os acontecimentos de Caxias vão ficar claros como água".

CASO ESTRANHO

"Depois de me entender com o advogado Leopoldo Heitor, que, segundo me consta, está ligado ao carrasco do Ingá, Barcelos Feio, então poderei falar claramente sôbre o assunto e porque vem se intitulando defensor de Pedro Tenório.

Causa-me estranheza que Pedro tenha procurado o irrequieto advogado Leopoldo Heitor, sem me consultar. Mas estou certo de que o aparecimento de Pedro acabará com a vida de Feio, que já está com os dias contados. Pois eu receio pela sua vida. Êle poderá morrer de remorso e poderá sofrer novo ataque do infarto do miocárdio, com os efeitos do aparecimento de Pedro Tenório.

Estou certo de que se Pedro puder depor livremente, Feio não viverá mais e nem será mais chefe de Polícia. Irá para o seu verdadeiro lugar: a Penitenciária de Niterói".

Desvendam-se as novas falcatruas de Wainer com o Banco do Brasil

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

nas foi concedida à Erica, que, também, não mandou dólares para importá-las.

RESGATARAM PROMISSÓRIAS

No entanto, êsses Cr$ 18 milhões foram gastos. E é o próprio Banco do Brasil que informa como: na liquidação de duas promissórias (Cr$ 4 milhões e 500 mil e Cr$ 14 milhões e 200 mil), descontadas na Carteira de Crédito Geral, a 27 de setembro e 28 de dezembro, respectivamente.

A PERGUNTA DA COMISSÃO

Foi em consequência dessa irregularidade que o deputado Frota Aguiar, nas informações complementares que pediu ao Banco do Brasil perguntou, textualmente: "Quantas máquinas adquiriu a Erica com os recursos provenientes do empréstimo industrial que lhe foi concedido, nos têrmos da escritura pública de 18 de julho de 1952?"

Justificando sua curiosidade, diz o relator da Comissão: "As testemunhas ouvidas a respeito muito deixaram por esclarecer sôbre êste ponto, que me parece de real importância para os fins do inquérito, apesar das perguntas reiteradas que lhes foram dirigidas durante as inquirições, acêrca do destino dado a êsses Cr$ 18 milhões".

As testemunhas a que o deputado Frota se refere são os srs. Ricardo Jafet e Loureiro da Silva, os quais demonstraram surprêsa quando lhes foi perguntado por que o Banco concordara receber, em pagamento de duas promissórias, o produto do empréstimo concedido para aplicação diversa, segundo êle próprio (Banco) estipulara no contrato.

Aprovado o enrocamento

O PREFEITO aprovou, ontem, a concorrência pública para fornecimento e colocação da pedra necessária à execução do enrocamento da avenida Beira Mar.

O trecho a ser aterrado vai do Aeroporto Santos Dumont à rampa do Hotel Glória, dentro do plano de desmonte do morro de Santo Antônio.

Foi aprovada, também, a concorrência pública para a construção de um tronco alimentador de águas nas ruas Carolina Machado e Carvalho de Souza, em Madureira.

Subscrito o capital do Banco do Nordeste

REGRESSOU de sua viagem ao Norte, o sr. Rômulo Almeida, presidente do Banco do Nordeste do Brasil. Durante 16 dias, acompanhado de sua comitiva, percorreu a área de influência do Banco, desde o Piauí até o norte de Minas.

SUBSCRIÇÃO DO CAPITAL

Declarou o sr. Rômulo Almeida que a subscrição do capital do Banco já ultrapassou as 30 mil ações lançadas. A Comissão Incorporadora, todavia, não encerrou a campanha de subscrição para possibilitar a distribuição equilibrada de capital pelos diversos Estados do Nordeste.

Assim, o Banco ainda esperará umas duas ou três semanas para ser instalado.

Associação dos Dentistas Municipais

PARA a fundação da Associação dos Dentistas Municipais estiveram reunidos, sob a presidência do professor Frederico Eyer, os dentistas da Prefeitura.

Na reunião foram aprovadas várias propostas, que ficam dependendo de nova deliberação, na assembléia a ser realizada no dia 22, às 20,30, na Associação Brasileira de Odontologia.

MÁRTIRES, SEMENTES DO MUNDO NOVO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

totalitário evoluiu e sabe arrancar como "confissões espontâneas", coisas em que o acusado nunca pensou".

MÁRTIRES

"Apesar de todos êsses sofrimentos", prosseguiu o ilustre escritor e pensador, "não existe nenhuma dúvida de que êsses mártires são a semente do mundo novo, que deverá surgir após a era de barbarie em que vivemos".

"Das torturas e dos sofrimentos de hoje surgirá a civilização de amanhã, pois, apesar de tôdas as contingências temporárias, Deus escreve direito por linhas tortas. Mártires como o bispo de Kielce são os fundamentos de um novo mundo, pois sôbre a trágica experiência dêles terá que ser construído o século XXI".

TEOLOGIA DO MAL

Acentuando que baseia suas declarações na convicção de que estamos assistindo a uma verdadeira teologia do mal, o professor Alceu Amoroso Lima finalizou:

"Estremecemos em frente de tais fatos, idênticos em todos os regimes totalitários: os nazistas e os comunistas encontram-se nesse ponto, e por seu intermédio Deus faz o diabo servir a seus próprios fins, pois ninguém poderá contestar que, em meio dêste mundo de loucura, estamos caminhando para uma nova era da cristandade".

Judeus comemoram o "Dia do Perdão"

O RABINO chefe Jacob Fink, antes do início do "Iom Kipur" — Dia do Perdão — fez por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA uma saudação a todos os judeus do Rio, conclamando-os à união fraternal, e pediu que rezassem pela paz mundial.

— "Neste dia sagrado para todos nós — disse o rabino —, deveis volver os vossos pensamentos à Deus e pedir o seu perdão, redimindo-nos dos pecados cometidos nesse mundo profano. Orai, irmãos, pela compreensão dos homens, pela paz dos povos."

SOLENIDADE

As 18 horas a colônia israelita compareceu às sinagogas para se redimir dos pecados praticados durante o ano.

Nas suas orações, os judeus se comprometem a passar 24 horas em completo jejum, de 18 horas de ontem até 18 horas de hoje. E nesse dia, isolados em seus lares ou orando nas sinagogas, não pensam senão nas coisas belas e nobres, purificando seus espíritos.

Nas sinagogas a cerimônia é presidida por um cantor, acompanhado de um côro orfeônico.

JEJUM

O general Davi Shaltiel, ministro plenipotenciário do govêrno de Israel, compareceu à solenidade, acompanhado de sua comitiva.

— "Este dia é o dia da revelação do homem em si mesmo. O jejum, obrigatório para todos nós, é destinado a reforçar o dia sagrado do espírito do homem. E serve para caracterizá-lo, superando-se e distinguindo-se dos animais" — disse-nos o rabino Jacob Fink, completando:

— "Considera-se, sobretudo, êste dia porque é o dia em que o judeu une seu corpo ao coração. Quer dizer, que tem que esperar os demais dias do ano para sòmente neste revelar-se a si próprio."

REZANDO PARA A HUMANIDADE

Na sua prece, o rabino pediu o perdão de Deus para tôda a humanidade. Pediu a paz e a concórdia entre os homens.

Hoje, às 18 horas, termina o jejum e de novo os judeus voltam à sinagoga a fim de agradecer a Deus por lhes haver permitido orar.

Agora, só em 5.715 (o ano que vem) é que haverá novo "Iom Kipur".

Sobe o nível de Ribeirão das Lajes

Prontos os estudos do CNAEE — O comércio fecharia às 17,30

O NIVEL das águas de Ribeirão das Lajes, até as 21 horas de ontem, tinha subido 10 centímetros. Êsse nível, que vinha baixando, diariamente, sobe com as primeiras chuvas caídas.

REUNIU O CONSELHO

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica esteve reunido ontem para decidir sôbre as novas resoluções que serão adotadas. Segunda-feira será dado a conhecer o resultado dos estudos, devendo o Conselho enviar uma minuta ao ministro do Trabalho, que, por sua vez, a enviará ao presidente da República.

O PLANO DA FEDERAÇAO

E' pouco provável que o plano elaborado pela Federação das Indústrias seja aprovado. A tendência do Conselho é para aprovar o plano organizado por uma subcomissão criada por êle em colaboração com o Ministério do Trabalho.

O plano em questão aprovará um escalonamento das indústrias com uma diminuição das horas de trabalho diário.

A Federação das Indústrias não acredita que êsse plano venha satisfazer às exigências dos trabalhadores, trazendo, ainda, grandes prejuízos à indústria.

REUNE-SE A SERDEF

A SERDEF, em reunião para estudar a situação de emergência criada com a presente crise, resolveu adotar as seguintes medidas: 1 — fechamento de tôdas as casas comerciais atacadistas e dos escritórios comerciais, todos os dias, às 17,30, exceto aos sábados, quando o horário será o atualmente em vigor, até as 12 horas. 2 — Fechamento de todos os estabelecimentos comerciais varejistas, exceto farmácias, drogarias e casas de vendas de gêneros às 18 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Bandeira continua com prestígio entre "brotos"

Está mais gordo, não perdeu o sorriso e continua calmo (aparentemente) — As cartas de Marina e a esperança de ser absolvido e promovido — Sá Peixoto poderá ser o acusador, em novembro — Falam Emerson de Lima e Romeiro Neto

— "ESPERO que, logo após o meu julgamento e absolvição pelo Tribunal do Júri, seja promovido a primeiro tenente, conforme já aconteceu com os meus colegas de turma" — afirmou ontem, na sala do Cartório da 1.ª Vara Criminal, o ainda sorridente e aparentemente calmo tenente Franco Bandeira.

MAIS GORDO

Alberto Jorge compareceu ontem ao Júri por constar o seu nome na pauta de julgamentos do dia. Entretanto, como o seu processo era segundo suplente, nem sequer foi apregoado. Foi julgado o processo efetivo.

Bandeira compareceu escoltado por um oficial de sua corporação e foi diretamente para o Cartório do Júri, em vez de ir para o depósito de presos do Tribunal, como os demais réus. Estava sorridente e despreocupado (pelo menos aparentemente) ao conversar, no Cartório, com amigos, parentes, repórteres e com Romeiro Neto, seu advogado.

Está mais gordo e não perdeu o prestígio com os "brotos", que lá compareceram como nos dias do sumário de culpa. Respondendo a uma pergunta, negou, com um sorriso, que Marina lhe tenha escrito. A saída do edifício do Tribunal, um grupo de pessoas se juntou à porta.

EMERSON NÃO ACUSARA

E' provável que o promotor Emerson Luís de Lima, que acompanhou o processo desde o início, participando, inclusive das diligências policiais efetuadas pelo delegado Hermes Machado, não seja o acusador de Bandeira. Isto porque, em novembro, para quando foi transferido o julgamento, o promotor já estará de férias.

Se tal realmente ocorrer, é provável que o promotor Atila de Sá Peixoto seja o acusador oficial, ao lado do advogado Milton Sales, que representará a acusação particular.

E' provável, também, que o promotor que substituir Emerson não queira julgar o processo. Assim, Bandeira corre o risco de ver o seu julgamento mais uma vez adiado.

DE QUALQUER MANEIRA

O advogado Romeiro Neto afirmou à reportagem que, de qualquer maneira, o julgamento seria adiado. Se os dois primeiros processos não entrassem, êle pediria o adiamento do júri de Bandeira. Motivo: a forte gripe de que está atacado e que tiraria sua resistência e disposição para tão demorados debates.

— "Mesmo que não estivesse gripado — airmou — o júri não seria realizado hoje". Não explicou se era por causa da ausência de Marina, que deverá chegar — conforme informação ontem publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA — dentro de duas semanas, mais ou menos.

INTERESSE FUNCIONAL

O promotor Emerson de Lima, que ontem almoçou com o advogado Romeiro Neto, afirmou:

— "Não tenho interêsse particular em acusar o tenente Bandeira, como nunca tive nem terei qualquer interêsse, a não ser o estritamente funcional, em acusar alguém.

A minha atuação, neste, como em qualquer outro caso, foi simplesmente decorrente de minha função. Nada mais".

Devassa dos bens do pessoal da CEXIM

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar os bens dos funcionários da CEXIM tomou ontem as primeiras providências práticas:

1. Oficiar ao presidente do Banco do Brasil, solicitando informações sôbre os funcionários que trabalharam na CEXIM desde que entrou em vigor a Lei da Licença Prévia. Essas informações devem incluir os dados sôbre os respectivos vencimentos dos funcionários.

2. Oficiar aos funcionários relacionados pelo Banco, pedindo-lhes uma declaração de bens.

3. Fazer uma conferência dessas declarações nos Registros de Imóveis.

FATO DETERMINADO

Houve debates prolongados sôbre a natureza das investigações da Comissão. O deputado Dantas Júnior entendia que era necessária a existência de um fato determinado, como ordena a Constituição, para o funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito.

O sr. Muniz Falcão considerava o assunto público e notório: ainda recentemente fôra à CEXIM e lá encontrara, na gaveta do subgerente, um processo entravado há vários meses. O funcionário se recusou a lhe dar qualquer informação sôbre o motivo pelo qual aquêle processo estava parado.

O deputado Getúlio Moura, presidente da Comissão, considerava que as atribuições da sua Comissão estariam melhor enquadradas na outra Comissão, a que está investigando as operações em geral da CEXIM. Mas já que as investigações foram desdobradas em duas Comissões, não havia como fugir à necessidade de devassar os bens dos seus funcionários.

Entendia também o deputado Getúlio Moura que o fato determinado, referido na Constituição, não traduzia um fato conhecido e revelado, mas tão sòmente um limite dentro do qual a Comissão teria de agir.

Por isto mesmo entendia que a Comissão já tinha suficientes elementos para começar os seus trabalhos de investigação.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 19..
Depositos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Massagista Diplomado
BELARMINO RODRIGUES
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151 — 18.º — s. 1.813-14 — Das 14 às 19 horas — Tel. 52-2252.

Exigências para obtenção do art. 91

NOVAS exigências serão feitas aos candidatos à obtenção do certificado do curso ginasial pelo artigo 91. Assim, segundo as modificações da Portaria 267, baixadas pelo ministro Antônio Balbino, deverão ser exigidos dos candidatos: a) prova de idade mínima de dezessete anos completos; b) — prova de identidade; c) prova de quitação com o serviço militar; d) atestado de residência.

Poderão inscrever-se para os exames que se realizarem em outubro de 1953 e em fevereiro de 1954, os candidatos que completem dezessete anos até 30 de junho seguinte.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O HOMEM INGÊNUO

COMEÇA a cair sôbre Garcez a onda de lama laboriosa, meticulosa, longamente preparada, com perfídia e insídia, pelos seus adversários de longo tempo que eram seus próprios correligionários.

Só quem fôsse cego não estaria vendo, desde o primeiro momento, que o episódio paulista terminaria pelo rompimento agora declarado.

De um lado estava um homem ingênuo, êste professor de hidráulica que reage com simplicidade extrema contra a provocação que lhe fazem os correligionários desejosos de cavalgá-lo, com tanta simplicidade, mesmo, que deixa de preparar-se, como fariam os ardilosos, para o rompimento que aceitou.

Do outro lado, contrastando com êste homem ingênuo, estava o homem esperto.

O homem esperto tinha o seu plano a cumprir em determinado tempo. Antes que êsses tempos fôssem chegados, o homem esperto aguentou tudo, desconsiderações, diminuições, humilhações, apodos, traições de Getúlio e de tôda a sua gente. E diante de tudo o homem esperto apenas sorria e soltava uma chalaça, como se fôsse coisa de espírito. Ainda não havia chegado o tempo previsto e o homem esperto, como um sapo que não geme sob o pé de um boi, sofria calado, silente, conformado, tôdas as humilhações.

Chegados os tempos previstos, o homem esperto, êste Ademar de todos os defeitos e tôdas as descaracterizações, provoca o homem ingênuo, sabendo que êle reagirá, porque é ingênuo, que se abrirá nos seus golpes, porque é ingênuo, que se dará em sacrifício, na luta, porque é ingênuo.

E o homem ingênuo, êste Garcez que agora rompe, de súbito, com Ademar, sem procurar saber, antes, a fôrça política que contará para governar S. Paulo, rompe, mesmo, como o previra o homem esperto. E rompe de corpo aberto, realmente, como o previra o adversário esperto, e cauteloso, e sabido, e ardiloso. Rompe talvez com ingenuidade, porque Garcez é, realmente, o homem ingênuo.

Felizmente que o é. Felizmente que, pelas espertas medidas de Ademar, Garcez é um simples professor de hidráulica. Felizmente que, pelo padrão político que se vai, tristemente, estabelecendo no Brasil, Garcez é um homem ingênuo. Felizmente que êle é simples.

Restabelece-se, agora, em S. Paulo, a verdadeira e boa política. Há um governador que reage contra a corrupção, contra o ardil, contra a "caixinha" eleitoral, contra a imbecilidade de um populismo de aproveitadores vorazes que acham que ser Presidente da República é ser gerente.

Andam aí, agora, os observadores políticos de lapis e papel na mão para ver, numa estatística simplista, com quantos prefeitos, deputados, vereadores, ficou Lucas Garcez, depois do rompimento. Medem as possibilidades eleitorais assim, materialmente, sem nada confiar no instinto do povo, que é sempre um instinto honesto, sem nada fiar da moralização dos costumes, da honra dos políticos, da sensibilidade moral dos paulistas.

Não interessa saber quantos prefeitos municipais telegrafaram a Lucas Garcez. O que interessa, o que vale, o que conta no final de tudo é saber se êle teve uma atitude moral. Isto é o que basta. O Brasil já sofreu demais com o hábito de contar votos, o voto anônimo que se pode conquistar até com mentiras. Agora, com a atitude moral dêste ingênuo professor de hidráulica, começamos, verdadeiramente, a contar homens e não simplesmente cédulas. E quem se somar ao lado dos homens, como agora o fêz Lucas Garcez, estará somado ao lado dos vitoriosos.

CÂMARA

LUGAR DE LADRÕES: A CADEIA

O DEPUTADO Breno da Silveira tratou demoradamente da situação no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde, segundo êle, se desenrolaram transações imorais, comprovadas por farto documentário.

"O momento me parece bastante oportuno. A Nação está assistindo, atônita, a graves revelações sôbre numerosos escândalos e, até agora, ninguém pode garantir que os responsáveis sofrerão qualquer punição. Denuncias as mais graves têm sido trazidas a público e o presidente da República, seguindo a sua orientação tradicional, continua quase que indiferente, como se não conseguisse ouvir os clamores do povo, cansado de ser espoliado, roubado em suas economias e sem ter, pelo menos, o consôlo de ver alguns dêsses seus algozes levados para o seu verdadeiro lugar: a cadeia".

Juntas de Conciliação

GRANDE parte da sessão de ontem foi tomada com os debates em tôrno do convênio da criação de juntas de conciliação e julgamento. O deputado Vieira Lins reivindicava uma junta para Londrina, enquanto o deputado Pereira Diniz defendia a criação de uma outra em Campina Grande. O deputado Gustavo Capanema insurgiu-se contra ambas as juntas, sob a alegação de que só concordava com sua criação quando fôssem pedidas pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Incidente

QUASE no final da reunião, registrou-se ligeiro incidente entre o líder da maioria e o deputado José Guimarães, 4.º secretário da Mesa.

Durante uma votação nominal, o líder reclamara contra o secretário, que estava tomando os votos "sim" e os votos "não", ao mesmo tempo. Terminada a votação, o secretário veio ao plenário e disse que não admitia que ninguém levantasse suspeita sôbre a sua conduta na coleta dos votos.

O sr. Capanema desculpou-se imediatamente, alegando que jamais tivera a intenção de levantar qualquer suspeita contra o sr. José Guimarães. Fizera a reclamação, apenas, porque o regimento determina que dois secretários funcionem nas apurações.

SENADO

Dia do Comerciante

O SR. Othon Mader apresentou parecer na Comissão de Legislação Social, favorável ao projeto que cria o "Dia do Comerciante", a ser celebrado anualmente a 16 de julho — data do nascimento do Visconde de Cayru.

Trabalho noturno

A COMISSÃO de Legislação Social aprovou parecer do sr. Gomes de Oliveira sôbre o projeto que propõe modificações em vários artigos da Consolidação das Leis do Trabalho. Dentre outros dispositivos aprovados, destaca-se o que determina que todo trabalho noturno, seja em prorrogação, seja em horário misto, será pago com acréscimo de 20% no mínimo.

Ainda de acôrdo com parecer do líder do PTB, foi aprovado o dispositivo que exclui a assiduidade como condição para percepção de aumento decorrente de decisão proferida por dissídio coletivo.

Data da Constituição

O SENADO realizou ontem sessão especial em comemoração ao sétimo aniversário da Constituição. A Câmara se fêz representar por uma comissão de deputados.

O sr. Marcondes Filho, abrindo os trabalhos, declarou que a nossa Constituição foi "elaborada ainda durante o rescaldo da segunda guerra, numa época de confusas perspectivas para o destino dos povos, mas soube ela garantir a ordem nacional, as liberdades públicas, o desenvolvimento econômico e social e o progresso do país, além de proporcionar ao Brasil um grande prestígio na vida internacional das democracias."

Falaram ainda os srs. Ivo d'Aquino, pelo PSD; Hamilton Nogueira, pela UDN; Gomes de Oliveira, pelo PTB; Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP; Atílio Vivacqua, pelo PR; Novais Filho, pelo PL; e Domingos Velasco, pelo PSB.

Adiada a reunião com Leite Ribeiro

A REUNIÃO da Comissão de Relações Exteriores marcada para hoje às 15 horas, a fim de trocar idéias com o sr. Orlando Leite Ribeiro e o sr. Moacyr Briggs, indicados para embaixadores em Buenos Aires e Assunção, respectivamente, foi adiada para a próxima terça-feira, no mesmo horário.

Essa decisão foi tomada em virtude da ausência do senador Vilasbôas que viajou para Mato Grosso, mas que deverá estar de volta na segunda-feira

CÂMARA MUNICIPAL

Poços artezianos

MACHADO Costa apresentou projeto determinando que em todos os pedidos de licenciamento de obras para construção de prédios de fins industriais, onde o consumo d'água seja superior a 1.500 litros diários, será obrigatória a construção de poço artesiano para captação do líquido do subsolo, a ser exclusivamente aplicado na limpeza dos mesmos estabelecimentos.

O projeto estende essa obrigatoriedade aos postos de gasolina e limpeza de automoveis.

Novo vereador

A CADEIRA do sr. Salomão Filho, na Câmara Municipal, será ocupada pelo suplente vereador Geraldo Moreira, já que Theobaldo de Almeida Prado se recusa a deixar o cargo de Diretor de Fiscalização, da Secretaria do Interior e Segurança.

Há descontentamento na bancada do PTB, principalmente porque o sr. Geraldo Moreira não desfruta das simpatias dos vereadores João Machado e Aciolly Lins.

Aniversário da Constituição

TÔDA a parte destinada ao Expediente, da sessão de ontem, foi dedicada às comemorações do aniversário da Constituição.

Representantes de todos os partidos foram à tribuna para falar sôbre a data.

Posse

FOI empossado, ontem, o suplente de vereador Antônio Costa, da bancada comunista, em virtude do licenciamento de Aristides Saldanha.

Nova legislação tributária

FOI aprovado, ontem, em primeira discussão, o projeto de autoria de Luiz Paes Leme, que estabelece nova legislação tributária para o Distrito Federal.

Esse projeto já recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça, que opina pela sua inconstitucionalidade, uma vez que extingue impostos criados pela Constituição.

Ameaçados de despejo

COUTO de Souza pediu providências da mesa junto ao IAPI, em favor dos antigos moradores da Favela da Vila Hípica, transferidos para um Conjunto Residencial em Coelho Neto.

Informou o vereador que êsses favelados foram novamente ameaçados de despejo pelo Instituto.

Hospital do Radialista

ENTROU, ontem, em discussão o requerimento de urgência para o projeto, que proporciona um auxílio de 5 milhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras do Hospital do Radialista.

A CONSTITUIÇÃO CORRE PERIGO

Declarou o deputado trabalhista Lúcio Bittencourt — Inimigos externos e internos ameaçam o regime — Discursam Nereu Ramos e José Augusto no sétimo aniversário da Constituição

A *CAMARA dedicou a primeira parte da sua sessão de ontem à comemoração do 7.º aniversário da Constituição.*

Estavam presentes o sr. Lourival Fontes, representante do presidente da República, o Cardeal Dom Jaime Câmara, o sr. Café Filho, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, o marechal Mascarenhas de Morais, os ministros da Guerra, Justiça e Educação, além do Chefe de Polícia, de uma comissão de senadores e de 13 ex-constituintes, que não se reelegeram.

DISCURSO DE NEREU

O deputado Lúcio Bittencourt os trabalhos fazendo um breve estudo da Constituição.

"Tem sido ela muito acusada de ser eminentemente política e de ter fugido ao conceito clássico, para assim acarretar o desprestígio do Poder Legislativo.

Ao contrário disso, o que vemos, porém, é que a Constituição atual atende ao imperativo do progresso e do bem-estar do país".

DISCURSO DE LÚCIO

O deputado Lúcio Bittencourt (PTB) falou depois:

"A Constituição tem sido realmente um instrumento de progresso. O nosso regime constitucional tem funcionado perfeitamente. O Judiciário é realmente o supremo poder da República. O Executivo tem sido alvo de tantas críticas, mas o certo é que êle tem sabido respeitar a Constituição. O Legislativo é formado de homens que não são mais simples autômatos, obedientes à ordem e ao comando do líder, mas homens independentes, que sabem o que mais interessa ao país. Aí está o motivo pelo qual nem sempre são aceitos os vetos presidenciais".

Mais adiante, perguntou o sr. Lúcio Bittencourt se a Constituição corre algum risco ou se está ameaçada de alguma coisa.

E êle próprio responde:

"Corre. Está. Há sem dúvida inimigos externos e internos, que conspiram contra ela".

Salientou que os inimigos externos estão interessados em orientar as massas em sentido contrário aos interêsses nacionais. Êste mal, porém, não é só nosso, porque universal. Os outros inimigos são aquêles que procuram alicerçar os seus atos sôbre ódio, ameaçando as instituições.

"O Brasil amadureceu para a democracia e ninguém mais aceita outro regime que não seja baseado no voto popular. Os golpes as subversões da ordem só são possíveis dentro da mente doentia dos profissionais da demagogia".

O DISCURSO DE JOSE' AUGUSTO

Falou também o deputado José Augusto, fazendo um estudo sôbre a evolução republicana, que culminou com a revolução de 1930.

"O Brasil possui, na Constituição de 1946, um dos mais perfeitos sistemas políticos do mundo contemporâneo".

O PSD DIVIDIDO ENTRE AMARAL E NEREU RAMOS

O presidente da Câmara não compareceu à reunião da bancada pessedista — Amaral Peixoto irritado com a sua atuação em Caxias — Debates sôbre o projeto Afonso Arinos

CONSTITUCIONALIDADE DUVIDOSA

Os deputados Adroaldo Mesquita e Aloysio de Castro, além do senador Ivo D'Aquino, consideram o projeto de constitucionalidade duvidosa. O sr. Tancredo Neves acha que lhe falta um sistema jurídico para apoiá-lo.

O deputado Daniel Faraco, entretanto, objetou que o partido não deveria vetar pura e simplesmente o projeto, sob o pretexto da inconstitucionalidade. Pois a idéia era boa. Cumpria, portanto, encontrar uma fórmula viável.

Foi então designada uma Comissão encarregada de dar parecer sôbre a matéria. Compõem-na os srs. Gustavo Capanema, Alvaro Adolfo, Adroaldo Mesquita, Ivo d'Aquino, Dario Cardoso e Aloysio de Castro.

O sr. Amaral Peixoto, apesar de ter prometido à reportagem política, antes da reunião de ontem da bancada do PSD, que não trataria do caso de Caxias, fêz, logo depois, um relato dos acontecimentos. Evitou sempre falar no nome do sr. Nereu Ramos, preferindo chamá-lo apenas de "presidente da Câmara". Notava-se visível irritação de Amaral contra Nereu, pela atitude assumida por êste último em defesa do prestígio do Congresso.

O sr. Nereu Ramos não compareceu à reunião, apesar de ter sido convidado pessoalmente pelo sr. Eurico Sales. É bem possível que tenha êle adivinhado as intenções do sr. Amaral Peixoto de provocá-lo quando abrisse a discussão sôbre o assunto.

O deputado Olinto Fonseca, logo depois do relato do sr. Amaral Peixoto, ofereceu-lhe um discurso de apoio.

Mas ninguém teve coragem de apresentar moção de solidariedade, embora fôsse essa a intenção de alguns elementos amaralistas. É que, nos bastidores da reunião, foram êles cientificados de que seria muito grande a reação contra qualquer iniciativa que visasse a prestigiar Amaral e desprestigiar Nereu.

Divididas as tarefas na Comissão de Inquérito

OS MEMBROS da Comissão Parlamentar de Inquérito da "Ultima Hora" dividiram as tarefas entre si, de modo a possibilitar o rápido exame dos depoimentos e provas até agora em seu poder.

Assim estão distribuídas as tarefas: os deputados Guilherme Machado e Leoberto Leal ficaram encarregados da "Ultima Hora" e da ERICA; o deputado Frota Aguiar examina a parte relativa à Rádio Clube; o deputado Alencar Araripe tem a seu cargo todo o assunto da Companhia Paulista Editora e de Jornais e da compra do papel à Atlanta Corporation; o problema do sigilo bancário está sendo estudado pelo deputado Ulisses Guimarães; o deputado Castilho Cabral redigirá a introdução, na qual focalizará o aspecto jurídico da Comissão, além dos incidentes verificados nas inquirições.

De posse das sugestões apresentadas pelos diversos membros da Comissão, o deputado Frota Aguiar redigirá o relatório final.

Apoio de Adolpho de Oliveira

O JORNALISTA Carlos Lacerda recebeu, por ocasião de sua visita à cidade de Petrópolis, uma carta do deputado estadual da U.D.N. fluminense, sr. Adolpho de Oliveira, na qual dizia haver sido operado, dias antes, estando, por isso, impossibilitado de comparecer à homenagem que o povo de sua cidade prestava a Carlos Lacerda.

"Associo-me, porém, como já me havia solidarizado da tribuna da Assembléia Legislativamente Fluminense, com a campanha benemérita e patriótica que o eminente amigo vem sustentando, através das colunas da incorrupta e incorruptível TRIBUNA DA IMPRENSA, contra o assalto aos cofres do Banco do Brasil, levado a efeito pelo aventureiro Samuel Wainer, com a ajuda dos Matarazzos, Jafets e Luteros, vale dizer, dos homens que cada vez mais se enriquecem à custa dos dinheiros da Nação e da miséria do povo."

Novo embaixador do Brasil no Peru

O DIPLOMATA Edgar Bandeira Fraga de Castro foi designado pelo presidente da República para embaixador do Brasil, no Peru.

Apoio de outra Câmara à campanha da TRIBUNA

COM a assinatura dos srs. Radir Pereira, presidente da Câmara, em exercício, e representando o Partido Republicano, Luiz Paulino Oliveira, do PSP, Wladimir Limeira, do PSD, e Clidenor Pereira, da UDN, o diretor dêste jornal recebeu o seguinte telegrama da Câmara de Currais Novos, Rio Grande do Norte:

"A Câmara de Vereadores dêste Município, por intermédio de representantes de todos os Partidos, hipoteca franca solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, em sua campanha contra a imoralidade e o despudor que imperam no âmbito nacional, comprovados no recente e escabroso escândalo da "Ultima Hora".

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

ENCERADOS "AYMORÉ"
Completam o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

Apoio da Câmara de São Tomé

ASSINADO pelo sr. Teófilo Lopes, presidente da Câmara Municipal de S. Tomé, Rio Grande do Norte, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama:

"A Câmara dos Vereadores de S. Tomé, reunida extraordinàriamente, deliberou, pela unanimidade de seus membros, hipotecar ao ilustre patrício sua mais ampla solidariedade, na campanha moralizadora em que está empenhado, em favor dos destinos de nossa pátria.

A Câmara comunicou ao prezado amigo sua deliberação, por despacho telegráfico endereçado à TRIBUNA DA IMPRENSA. Supondo não tenha chegado às suas mãos, vem, por êste meio, reafirmar sua solidariedade, na certeza de que todo homem de bem teve e terá o mesmo gesto".

CONTRA E A FAVOR DE LUCAS GARCEZ

APROVADO UM VOTO DE LOUVOR PELA CÂMARA DE SANTOS

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Reuniram-se ontem pela manhã, na residência do senador Cesar Vergueiro, oito deputados federais e dezoito deputados estaduais do PSP.

A reunião teve por fim estudar os têrmos de um manifesto de solidariedade ao governador Lucas Garcez e traçar os rumos de suas atividades.

O manifesto, vazado em têrmos elevados, tem por base uma diretriz sensata de alta política, sem a preocupação de retaliações pessoais.

ATAQUES

Enquanto isso, no PSP continua a ser feita uma campanha muito forte contra o governador Garcez, explorando-se o tema "traição". Os retratos do sr. Lucas Garcez foram retirados da sede do partido, enquanto o governador foi chamado, ontem, na Assembléia, de professor "Judas Nogueira Garcez".

LOUVOR EM SANTOS

A Câmara Municipal de Santos tomou ontem decisão idêntica à da Câmara de S. Paulo: aprovou um voto de louvor ao governador Garcez pelo seu rompimento com o sr. Ademar de Barros.

Aranha dispõe sôbre as reservas técnicas

Obrigadas as emprêsas de seguro e capitalização a recolher a quota de 25% ao Banco de Desenvolvimento Econômico - A portaria do Min. da Fazenda

O MINISTRO da Fazenda baixou ontem a seguinte portaria:

1.º As emprêsas de seguro e de capitalização autorizadas a funcionar no país, inclusive as que operam sob a forma de cooperativas ou sociedades mútuas, ficam obrigadas a recolher ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o fim de atender ao financiamento dos programas de reaparelhamento econômico ora em execução por parte do Govêrno, uma percentagem calculada sôbre as respectivas reservas técnicas correspondentes ao exercício de 1953.

II. Essa percentagem será de 25% (vinte e cinco por cento) e incidirá sôbre o valor das reservas técnicas que as referidas emprêsas devam constituir neste exercício de 1953, assim compreendida a diferença entre o total das reservas técnicas apuradas com base no balanço do exercício de 1952, encerrado em 31 de dezembro de 1952, e o total das mesmas reservas correspondentes ao exercício de 1953, apuradas com base no balanço a ser encerrado em 31 de dezembro de 1953.

III. As emprêsas alcançadas por esta resolução é facultado efetuar, em parcelas, o recolhimento aqui determinado. Nesta hipótese, o recolhimento poderá ser feito em (cinco) prestações mensais, iguais e sucessivas, a começar em maio de 1954 e terminar em setembro do mesmo ano.

IV. O prazo de que trata o item III, supra, não poderá ser ampliado senão em caso de absoluta impossibilidade, para a emprêsa, de completar até setembro de 1954 a respectiva cota. Essa impossibilidade deverá ser comprovada perante o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que a comunicará ao Ministro da Fazenda.

V. A inobservância do disposto nesta Portaria sujeita as emprêsas de seguro e de capitalização às penalidades previstas no art. 70 do Decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1939, e no art. 163 do Decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940.

VI. Cabe ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em articulação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, exercer a fiscalização do disposto nesta Portaria".

Gabriel licenciado da UDN

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O sr. Gabriel Passos entrará em licença, a partir de amanhã, deixando em seu pôsto na UDN o sr. Faria Tavares, atual primeiro vice-presidente do partido em Minas.

Canrobert em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Encontra-se nesta capital desde terça-feira última o general Canrobert, ministro da Guerra no govêrno do general Dutra.

O general Canrobert, antes de voltar ao Rio, conferenciará com o sr. Milton Campos.

Presentemente, está em Lagoa Santa.

5%

Pacheco Chaves e a política do café

O SR. João Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, concedeu, ontem, entrevista coletiva à imprensa. Inicialmente, foi-lhe perguntado sôbre a veracidade das notícias de que estaria havendo certa retenção de café, principalmente no interior de S. Paulo.

Informou que, segundo dados em seu poder, referentes ao café despachado até 30 de agôsto dêste ano, 40,5% da safra prevista, num total de 6 milhões e 700 mil sacos, já tinham sido embarcados no interior, com destino aos portos de exportação, contra a percentagem de 64% na safra de 1952-53, 48,6 na safra 51-52 e 46,8 na safra 50-51.

Esclareceu que a diferença do ano em curso, em relação ao ano passado, é principalmente devida à crise de energia elétrica, que vem prejudicando o beneficiamento e, consequentemente, o escoamento do produto.

CAFE' SOLÚVEL

Sôbre as possibilidades do café solúvel, salientou que o assunto é novo no conjunto dos problemas cafeeiros. Mas o café solúvel é um fato, devendo o Brasil preparar-se para enfrentá-lo.

Pode constituir um perigo por ser menor o consumo, mas, por outro lado, pode também constituir vantagem, por ser, dado seu uso mais fácil, um elemento de propaganda, alargando o consumo do produto.

DESVIO DE CAFE'

Sôbre o desvio de café pelo pôrto de Vitória, informou que fôra encaminhado pelo Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro e associações de São Paulo memorial contendo reclamações e denunciando aquêle desvio.

Asseverou que foram tomadas providências e que mandou proceder a um levantamento dos tipos de café saídos por Vitória e apuração dos lotes ali classificados.

A fiscalização do Instituto coibirá a prática de tais abusos.

A respeito da situação atual da lavoura cafeeira, em relação aos anos anteriores, esclareceu o presidente do IBC que, devido aos preços favoráveis, a lavoura vinha em franca expansão. Foi prejudicada, entretanto, pela geada, que atingiu grandemente êsse desenvolvimento. E' de opinião que seus efeitos poderão ser superados nos anos vindouros.

Finalmente, declarou o sr. Pacheco Chaves ser intenção do Instituto levar adiante uma campanha, de acôrdo com o Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura dos Estados produtores, no sentido de melhorar as práticas agrícolas e de beneficiamento do café, para obter um produto melhor e mais barato.

Carbonell
AZEITE DE OLIVA ESPANHOL

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
NOVA AGÊNCIA
Tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que se acha instalada e em pleno funcionamento a sua nova
AGÊNCIA COPACABANA
à Avenida Atlântica, esq. de Rodolfo Dantas, onde aguarda suas ordens.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Anjo escarlate
METRO-PASSEIO (22-6425) — Gentil tirano
ODEON (27-1508) * Luzes da ribalta
PALACIO (22-0838) — Joguei minha mulher
PATHE' (22-8795) — O Falcão dourado
PLAZA (22-1097) — * Hans Christian Andersen
REX (22-6327) — Manchada pelo destino
RIVOLI — Heroínas e bandidos
VITORIA (42-9020) — Párias do vicio

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — * Sinhá Moça.
COLONIAL (42-8512) — Espírito indomavel
FLORIANO (43-8074) — Fantasma por acaso.
GUARANI (32-5651) — Amores e venenos.
IDEAL (42-2118) — * Luzes da ribalta
IRIS (42-0762) — * Manchada pelo destino.
LAPA (22-2542) — Cavalheiro de Sherwood
MEM DE SA (42-2282) — Anjo escarlate (e) A Tôrre de Londres
PRESIDENTE (42-8631) — O falcão dourado
PRIMOR (43-6821) — Espírito indomável
RIO BRANCO — Valentino.
S. JOSE' (42-0392) — O. K. Nero

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Anjo escarlate
AVENIDA (48-1861) — Párias do vicio.
CARIOCA (38-8175) — * Luzes da ribalta
HADDOCK LOBO (48-9010) — Espirito indomavel
MARACANA (48-1910) — Párias do vicio.
METRO TIJUCA (48-9970) — Gentil tirano
OLINDA (48-1632) — * Hans Christian Andersen
TIJUCA (48-4513) — Manchada pelo destino.
VELO (48-1761) — * Sinhá Moça.

ZONA SUL

ALASKA — * Encantamento
ALVORADA (27-2926) — O falcão dourado
ART PALACIO (37-8442) — Heroínas e bandidos
ASTORIA — Espirito indomável
AZTECA (45-6813) — Manchada pelo destino.
BOTAFOGO — * Luzes da ribalta
IPANEMA (47-2866) — Manchada pelo destino
LEBLON (27-7005) — Joguei minha mulher
METRO-COPACABANA (37-2895) — Gentil tirano.
MIRAMAR — Anjo escarlate
NACIONAL (26-6072) — O Falcão Dourado.
PAX — * A coroa de ferro
PIRAJA (47-2288) — * O Cangaceiro (e) Caçador de espiões.
POLITEAMA (23-1145) — * O Homem dos Papagaios.
RIAN (47-1144) — Anjo escarlate
RITZ (27-7226) — * Hans Christian Andersen
ROXY (37-2545) — Párias do vicio
S. LUIZ (25-1679) — Anjo escarlate

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8815) — Mercado infame.
BANDEIRA (28-7573) — Perdidos de amor.
BANDEIRANTES (29-3262) — Expresso de Pequim (e) Vitimas do pecado.
BARONESA — O falcão dourado
BONSUCESSO — * Luzes da ribalta
BRAZ DE PINA * Luzes da ribalta
EDISON (29-4440) — Aventura perigosa.
ESTACIO DE SA (32-3923) — O porteiro (e) Punhos da liberdade.
IRAJA (39-8330) — A máscara do vingador.
JOVIAL (29-0652) — O ladrão de Venesa.
MADUREIRA (29-8123) — Fantasma por acaso.
MASCOTE (29-0411) — Espirito indomável
MAUA' — O falcão dourado
MEIER (29-1222) — O filho de Ali Baba.
MODÊLO (29-1578) — * Sinhá Moça.
MODERNO — * O Homem dos Papagaios
MONTE CASTELO (29-2250) — Anjo Escarlate.
NATAL — Mundo, demonio e carne (e) Encantamento
PIEDADE (29-8230) — Tu és minha paixão.
QUINTINO — A tina do diabo.
RAMOS (30-1814) — Ocasião.
REALENGO — * Sangue por glória (e) Massacre.
ROCHA MIRANDA — Mulheres desprezadas
ROSARIO (30-1559) — Pandora.
SANTA ALICE (29-9935) — Tarzan e a caravana.
SANTA HELENA (30-2666) — Quando te amei
S. CRISTOVAO (29-1925) — O castelo do pavor.
S. JERONIMO — Aventura perigosa.
S. PEDRO — O Falcão Dourado.
VILA ISABEL — * O Homem dos Papagaios.

NITEROI

EDEN (2807) — Scaramouche.
ICARAI (2388) — Sem pudor.
IMPERIAL (5120) — Manchada pelo destino.
ODEON (2-2707) — Párias do vicio.
PALACE (6285) — Anjo Escarlate.

TEATRO

ALASKA (27-1001) — "O homem, a besta e a virtude". 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas: "Uma pulga na camisola".

FOLLIES (27-2216) — "Tout va tres bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-5146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (278712) — "Sete pecados da mulher" às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO (43-4287) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas, vesperais, sáb., dom., às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 15 horas.

DULCINA (22-2817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.

RIVAL (22-2721) — Dia 22: "Angelina e o Dentista".

SERRADOR (42-6247) — "Flagrantes do Rio". 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas. Sexta-feira: "Deu Freud Contra".

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 19 e 20 de setembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Numero avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acrescimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104-5 — Tel.: 35-9472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O jôgo

OS TRABALHOS da Comissão de Inquérito sôbre o Jôgo ainda não precisaram com nitidez o rumo que assumirão as investigações em tôrno dêsse escândalo permanente. Entretanto, já é tempo para que os deputados que a compõem, em cujas mãos a Câmara depositou um meio essencial à moralização dos nossos costumes, que o próprio govêrno torna maus, tracem o plano prático de ação.

Não basta o depoimento dessa ou daquela pessoa. O caso do Jôgo requer um exame mais profundo, pois não adianta repetir o que se diz, quando se faz vista grossa ao que se pratica.

Parece que se perde um tempo enorme em ouvir, e nenhum se dedica a ver. E quem quiser ver, veja. No Estado do Rio, às escâncaras, porque o disfarce é apenas formal e aos cuidados da própria polícia, o jôgo se pratica com uma regularidade de rotina. Dêle, todos os dias, como um impôsto normal que se cobrasse publicamente, o govêrno do sr. Amaral Peixoto arrecada grossas maquias para a sua caixinha. E o jôgo roda, impunemente, rendendo diretamente para quem o explora e indiretamente para as autoridades que o consentem.

De boas intenções está cheia a Comissão, não se pode negar. Mas não basta querer, cumpre executar, se se quiser fazer o inquérito com todo o rigor que êste outro escândalo está a exigir. Apenas, não se deve esquecer que da comissão faz parte um reconhecido elemento do sr. Amaral Peixoto.

Que fiquem, portanto, atentos os responsáveis pela Comissão. Deixemos, já agora, os generais descansar. E vamos aos fatos.

O direito de greve

HÁ uma comissão designada pelo ministro da Justiça para formular um projeto de lei, a ser apresentado à Câmara, que regule o direito de greve. Direito líquido, reconhecido e consagrado em todo país democrático. Contra essa Comissão se insurge Jango Goulart, sob a alegação de que regular o direito de greve é restringi-lo.

É difícil, por motivos singulares do próprio intelecto do ministro Jango, incutir-lhe na cabeça o disparate de semelhante alegação. É que a noção que de greve tem o irrequieto ministro não vai além de um tumulto. Pensa o menos ministro dos ministros que a greve se caracteriza por uma zanga de fim político, pela qual um punhado de trabalhadores, inspirados no próprio ministro Jango, podem e devem exigir o que bem quiserem.

Imagina o novel ministro que, como peões submissos, os trabalhadores, em nome da política, não devem conduzir a greve segundo normas que a própria lei prevê. A greve lhe parece um arbítrio de grupo, sem peias nem lei, porque greve condicionada a fórmulas perde as características de bagunça, e greve, como a entende o ministro trabalhista, é como cortiço assanhado. Para êle a greve se justifica por uma espécie de "catch as catch can", que sem valer tudo greve não é greve.

Com tal ministro, com tais greves — o que se vê é a preocupação de camisa de meia, do gingar de corpo, pois quanto mais primarismo mais trabalhismo, segundo o conceito elementar do avesso de ministro que é o sr. Jango Goulart.

Outro convite do Paraná

DO SR. Vitório Constantino, diretor do Ginásio Estadual de Rolândia, Paraná, o jornalista Carlos Lacerda recebeu a seguinte carta:

"O signatário da presente, jornalista indígena, militante no Norte do Paraná há quase dez anos, e que já teve sôbre si as agruras de um DIP, diretor do Ginásio Estadual de Rolândia, cidade situada a apenas 23 quilômetros de Londrina, vem solicitar, em nome do Grêmio Educacional "Rui Barbosa" que o ilustre jornalista faça uma conferência, expondo "in loco" os escândalos de que estamos sendo vítimas, na questão do Banco do Brasil."

DE CAVANHAQUE E BIGODE

O GRUPO de "Ultima Hora" está deixando, tranquilamente, que o Banco do Brasil proteste títulos de algumas de suas emprêsas, sem o menor interêsse, sem o menor esfôrço para evitar a desmoralização comercial que êsses protestos possam representar.

Estão em cartório, já com o carimbo do protesto, milhões e milhões de cruzeiros: quarenta milhões em S. Paulo, doze milhões da ERICA, no Rio, outros milhões da Rádio Clube. E os maus pagadores, que eram, desde o início, apenas tomadores de má fé, continuam aí arrogantes, falando até em moral. Ainda esta semana, em um austero comentário de cavanhaque e bigode, o grupo, ou o "gang", de "Ultima Hora", manifestou-se contra a imoralidade, a concussão, o escândalo com os dinheiros públicos.

O que isto prova é claro como água, entrando por tôdas as vistas, menos as do govêrno, que teimam em ser cegas. O grupo, ao formar-se inicialmente, apesar de rotular suas diversas emprêsas com os títulos de "tipografia", "editora", "jornal", apenas formava, realmente, uma quadrilha de salteadores de bancos para operar em um — o maior dêles — que tinha sentinelas coniventes ou dorminhocas. E o assalto cedeu, continuando, tranquilo, impune, até que, por um azar da sorte, alguém pensou em fechar a porta do banco assaltado.

O golpe, daí em diante, era salvar o núcleo central, abandonando o resto à própria sorte.

É POR isto que o grupo Wainer, mesmo com os srs. Simões Filho e Danton Coelho, não perde o sono quando o Banco do Brasil anuncia que protestou "papagaios" de suas emprêsas.

O plano de defesa e salvação está dando certo, e nenhum Wainer vai deixar de dormir tranquilamente porque as autoridades governamentais se encarregam de cumprir, ponto a ponto, o plano que êles haviam traçado, com a astúcia dos ladrões e a preciência dos velhacos.

Até agora, portanto, o Banco do Brasil está, realmente, cumprindo a rota traçada pelo grupo Wainer. Nem mais nem menos do que isto. O sr. Souza Dantas pensa que foi a sua genialidade que encontrou a saída para o escândalo de "Ultima Hora", mas a verdade é que êle achou no chão, pôsto a seus olhos como que por acaso, o "mapa do tesouro" ardilosamente desenhado e velhacamente perdido às suas vistas pelo grupo Wainer.

E tanto isto é verdade que o Banco do Brasil só está protestando títulos, só está exigindo dívidas em relação a que o grupo de "Ultima Hora" tem o mais sobranceiro desinterêsse.

E TANTO isto é verdade que aí está o caso da importação do papel para comprová-lo. Com uma só penada poderia o Banco do Brasil dar, na falida ERICA, o golpe de misericórdia, se se dispusesse a executar o contrato com a Atlanta Corporation, de que é fiador e pela falta do contratante relapso, pagador pontual e único.

E por que não o faz? Só pode ser por um motivo: nesta ERICA que não paga o que deve é que se imprime "Ultima Hora". Molestar a ERICA faltosa, a ERICA caloteira, será, talvez, molestar também a "Ultima Hora", que nela se imprime, que dela vive, que, sem ela, talvez, — coitadinho do jornal do sr. Danton Coelho — talvez não pudesse viver.

Neste contrato, o Banco do Brasil é apenas fiador. O grupo Wainer, que é o contratante, e que deveria ser o pagador, desinteressou-se do caso, jogando os ônus, que são seus, as responsabilidades financeiras, que são suas, nas costas largas do Banco do Brasil. E o Banco do Brasil paga dólar e recebe papel. Paga e recebe sem se dispor, entretanto, a cobrar o que paga do contratante remisso, do contratante inescrupuloso. E não executa o contrato. Ao contrário, fica procurando vender o papel, encontrar uma fórmula de solver o contrato sem dar mais incômodo ao contratante remisso, malandramente remisso, velhacamente demitido de suas próprias responsabilidades.

Parece que estamos vendo os srs. Tancredo Neves, ministro da Justiça, e Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, como suados zangões de praça, procurando colocar, no mercado, o papel que "Ultima Hora" não quer receber e que o Banco do Brasil está engolindo com tão boa vontade.

Ora, não é preciso convocar a Ordem dos Advogados do Brasil nem pedir parecer ao sr. Pontes de Miranda para saber que um fiador obrigado a cumprir a responsabilidade daquele a quem afiançou, tem autoridade e direito para chamar o remisso em juízo e exigir dêle, por fôrça de sentença ou de falência, o cumprimento, que não honrou, de sua promessa.

PARA estudar medidas executivas contra o escândalo de "Ultima Hora" há uma comissão executiva de grande altitude: um dos seus membros já foi até presidente da ONU, e deve ter, por isto, grande familiaridade com tratados, compromissos e contratos. Outro é ministro da Justiça de um grande país da América do Sul, e o terceiro tem renome e fama de banqueiro oficial dos mais brilhantes do seu hemisfério. Pois esta altíssima comissão de doutores ainda não conseguiu assentar opinião sôbre esta transcendental questão: um contratante que não cumpre o contrato pode ser executado pelo fiador que o substitui na obrigação.

Ora, o episódio é grotesco. E é pena que, dadas as desgraçadas condições a que o govêrno está arrastando êste país, não tenhamos, agora, nenhuma disposição para rir.

Minhas chuvas chegaram...

(Desenho de HILDE)

ULTIMA OPORTUNIDADE DE RESGUARDAR A DEMOCRACIA

Como falou em Campos o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA – O significado da palavra liberdade

"Qual o significado da palavra liberdade? Diz o senhor que ignora que ela exista no dicionário. Existe sim. O senhor não ignora o dicionário, como não ignora a história do Brasil", disse Carlos Lacerda no Teatro Trianon, em Campos, perante cêrca de duas mil pessoas que lotavam o teatro, respondendo a uma pergunta após a sua explanação sôbre os negócios de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

A pergunta dizia: "O sr., na sua palestra, disse uma palavra que ainda ignoro que exista nos dicionários brasileiros — liberdade. Eu gostaria de saber o significado desta palavra, pois quando se tenta dizer qualquer coisa que relacione com isto, logo se recebe a pecha de comunista".

Completando a resposta, disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA: "Quanto ao ser comunista quem fala em liberdade, quem criou isto foi Getúlio Vargas. Liberdade é poder-se dizer que o ex-pai dos pobres, ultimamente aposentado, não estava na santa ignorância, na doce inocência do que se passava entre Wainer e os dinheiros públicos".

A RECEPÇÃO

Campos recebeu Carlos Lacerda ontem, à noite, com o teatro lotado, demonstrando seu interêsse pela campanha de recuperação moral do povo brasileiro. Convidado a fazer naquela cidade fluminense o que vem fazendo em muitas cidades brasileiras, foi recebido pela imprensa local, falada e escrita, por representantes do povo e pelos estudantes campistas.

A MESA

Faziam parte da mesa que presidiu a conferência os senhores Herve Saldanha Rodrigues, diretor de "A Notícia", L. Peixoto, Fernando Gomes, ambos jornalistas daquele diário; srs. Oswaldo Lima e Aguinaldo Machado, do "Monitor Campista"; sr. Mario Sampaio, diretor da Rádio Cultura de Campos; sr. Gebara Brasil, da Federação . Estudantes e o deputado Simão Manzur.

O diretor da TRIBUNA disse que ali estava para revelar que o povo brasileiro ainda está vivo. Invocou os nomes de Nilo Peçanha e José do Patrocínio, exemplos que Campos deu para a vida democrática do Brasil.

"Uma só consequência espero desta peregrinação a que me impus: mostrar que é a última oportunidade de resguardarmos uma democracia livre e limpa, para nossos filhos, mostrando que a imprensa é a matriz das outras liberdades.

A CAMPANHA

Em seguida historiou os ataques contra a liberdade da imprensa, até a moderna técnica de deformar a consciência do povo, através da propaganda.

Historiou o empréstimo do Banco do Brasil, a Wainer e a Baby, "cujo passado financeiro impedia que se lhes emprestasse um ceitil, mas que não impediu que lhes fôsse emprestado três vêzes mais que o capital do Banco do Brasil".

O BARONATO

Contou depois a historia da hipoteca e das garantias, e do "abre-te, Banco", que aquêle grupo entoava, aos ouvidos de Jafet.

"Foi a fina flor do baronato do cofinado nacional, numa das mais estranhas combinações de golpistas, negocistas e comunistas, que trabalhou para a "Ultima Hora", com o dinheiro de seus lucros ilícitos, de suas negociatas, com suas manobras de mentira em busca do poder".

"Além dos três mosqueteiros, sr. Luthero Vargas, que testemunhou uma ordem de pagamento que não necessitava de testemunhas; um avalista que não sabia o que era um aval, que não sabia que devia ter com que cobrir o seu aval. Uma testemunha garantida por Waibo Chamma, testa-de-ferro do próprio vendido, sócio, advogado e funcionário da firma Jafet".

"E mais outros. Osvaldo Aranha disse que em 24 horas executaria a "Ultima Hora", mas depois que entrou Danton Coelho, sem vintem, pagando 8 milhões, nada aconteceu".

CANSAÇO

"Querem vencer o povo pelo cansaço, desviar a atenção do povo, mesmo recorrendo ao crime; mudar de assunto para não ouvir as verdades que temos na bôca. Estão querendo apagar até as válvulas de que disponho, querem vender a liberdade aos pedaços. Só é digno do poder aquêle que não mente, aquêle que não mata, aquêle que não rouba, aquêle que não age disfarçadamente e por isto não teme a liberdade de imprensa", disse Lacerda ao finalizar sua conferência.

A experiência mostra contradições de Janot

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

EXPERIÊNCIAS REALIZADAS

E' comum, nas experiências, semear-se o iodeto de prata ou gêlo sêco, em uma só nuvem — o que Janot não sabia — a fim de acompanhar-se o seu desenvolvimento em relação às nuvens não trabalhadas.

Kiah Maynard, fazendo experiências com equipamentos desenhados nos Laboratórios da General Eletric, no Estado do Novo México, em dezembro de 1952, provocou o desenvolvimento isolado de uma nuvem tipo "cumulus", sem afetar as nuvens imediatamente vizinhas. E esta experiência, que pode ser feita sòmente com muito recurso material, demonstra a ação restrita das provocações.

JANOT E SUAS NUVENS

Todavia, a nebulosidade que surgiu sôbre a área em que Janot Pacheco fazia as "suas" demonstrações, no dia 15, foi considerada como sendo sua, ou em consequência da sua foguetra. A verdade é que todos os serviços meteorológicos do país — até os particulares — provam que a nebulosidade foi provocada por causas naturais, e cobria uma área de mais de um milhão de quilômetros, indo desde o sul de Minas até o Rio Grande do Sul.

Por outro lado, o "mandachuvas" declarou que adiou suas experiências — que seriam feitas no dia 14 — porque os ventos eram desfavoráveis. No entanto, às 9 horas daquele dia, os ventos, até o nível de 3.000 metros, eram os mesmos que se verificaram no dia seguinte: 15.

Acresce, ainda, a circunstância de que êsses ventos, soprando aproximadamente do norte, tinham uma velocidade média de 25 quilômetros horários.

O AR E AS FUMAÇAS

Nessas condições, o ar "contaminado" pelas fogueiras de Janot atingiria o mar duas horas depois, em vista da sua velocidade. E qualquer chuva que viesse a cair na bacia do rio Paraíba, dentro de 6, 12, 24 ou 72 horas, não seria consequente da intervenção do professor.

Mas Janot Filho declarou à Rádio Globo, no dia das chuvas, em resposta a uma pergunta do repórter:

"O processo de iodeto de prata não se presta a um "show", que se inicia com hora marcada. Os seus resultados poderão surgir dentro de 6, 12, 24 e até 72 horas após o início da experiência" — e esta declaração temo-la gravada, à disposição de quem a quiser ouvir.

O EMBUSTE

Na realidade, o que Janot Filho queria era se precaver contra um possível atraso na chegada do mau tempo pelos serviços meteorológicos do país.

Em experiência realizada no Conselho para Pesquisas Científicas e Industriais, da Austrália, conforme relato do cientista E. G. Bowen (7 de novembro de 1951), positivou-se que o tempo decorrido entre a nucleação da nuvem e o início das consequências (caída das chuvas) — quando positivas — é de aproximadamente 10 minutos para as nuvens de espessura média, e de um pouco mais para as nuvens bem desenvolvidas.

E jamais se observou período de precipitação superior a 60 minutos.

No Brasil chove durante três dias e Janot diz que as chuvas são "suas".

CIÊNCIA EM FORMA

A American Meteorological Society publicou, em maio de 1953, um resumo sôbre as possibilidades presentes dos processos de provocação de chuvas artificiais. Em linhas gerais, são estas as conclusões:

1) — A nucleação das nuvens serve apenas para dar início ao processo de precipitação;

2) — A queda de quantidade apreciável de chuva, causada por meio artificial ou natural, exige um suprimento considerável de umidade, em forma de corrente de ar úmido, além da existência das condições favoráveis à formação intensa de nuvens;

3) — As condições meteorológicas mais favoráveis para a indução artificial de precipitação são aquelas que normalmente levam à precipitação natural;

4) — Análises estatísticas, levadas a efeito por organizações independentes, não conseguiram provar aumento apreciável nas médias de precipitação sôbre as áreas em que se empregou o processo de nucleação com iodeto de prata, usando-se equipamento instalado em terra (o de Janot, também).

CONHECIMENTOS ATUAIS

Assim, os conhecimentos atuais dos processos artificiais de provocação de chuvas não fornecem base para a crença de que as condições climatológicas prevalecentes sôbre uma região extensa possam ser modificadas por meio de precipitação artificial — como Janot faz alguns poucos acreditarem.

Há um grupo interessado em explorações políticas e econômicas relacionadas com as chuvas. E, por mais estranho que pareça, quem faz esta denúncia não somos nós. É o relatório do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, quando afirma para o Ministro:

"Há, porém, na questão (chuva artificial), o aspecto psicológico, que deve ser observado, porque interêsses econômicos se prendem naturalmente às experiências."

E, com efeito, as coincidências são flagrantes, com relação ao preparo psicológico do atual "show" de Areal. Pedem-se na Câmara urgência para a votação dos anexos no Orçamento de 1954, entre os quais se encontra o pedido da verba destinada ao "combate às sêcas do Nordeste", que, de uma forma ou de outra, virá beneficiar muitos políticos.

JA' EXISTIA ATE' PROJETO

Já em 1951, o deputado Virgílio Távora apresentou à Câmara projeto (794, de 4 de julho) destinando uma verba de Cr$ 1 milhão e 250 mil para as "experiências" de provocação das chuvas.

Estranha-se, também, o fato de ter sido proposta no projeto da Reforma Administrativa a transferência do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura para o da Aeronáutica.

ESTUDANTES DE PARNAIBA DÃO APOIO À CAMPANHA

DOS srs. Nemésio Martins Castro e José Evandro Bacelar, presidente e secretário geral do Centro Estudantil de Parnaiba, Piauí, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama:

"O Centro Estudantil de Parnaiba, sociedade representativa de tôdas as atividades da mocidade daqui, amparado no grande público que acompanha emocionado sua patriótica e moralizadora campanha, informado de que viajará para o Maranhão, encarece sua visita a esta cidade, onde falará, em praça pública, sôbre as ladroeiras que envergonham nossa pátria".

DULCÍDIO NÃO QUER QUE O BANCO INFORME

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Faria, declarou-nos, ontem, que não sabe coisa alguma a respeito do requerimento de informações formulado pelos vereadores sôbre as transações do Banco com as emprêsas jornalísticas do Rio.

O requerimento foi aprovado pela Câmara Municipal há mais de três meses e logo encaminhado ao prefeito Dulcídio Cardoso, que até hoje está retendo as informações, acobertado pelo silêncio dos vereadores.

AS DIVIDAS

A investigação das dívidas dos jornais cariocas no Banco da Prefeitura foi provocada, inicialmente, por um requerimento do vereador Gladstone Chaves de Melo, que solicitou informações sôbre o montante dos empréstimos concedidos ao grupo da "Ultima Hora".

Para neutralizar o requerimento do representante da UDN e eternizar a investigação, o sr. José Junqueira, amigo intimo de Samuel Wainer, apresentou uma proposição semelhante, afinal aprovada pela maioria, em caráter de urgência — estendendo o pedido de informações a todos os jornais.

RETIDAS

As informações, se os vereadores não fizerem pressão em recebê-las, jamais serão enviadas à Câmara, pois estão sendo retidas pelo prefeito, a pedido do próprio José Junqueira, que recebeu instruções para evitar que se repita no Banco da Prefeitura o escândalo das negociatas do grupo Wainer no Banco do Brasil, denunciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

DIVIDAS DOS VEREADORES

Enquanto isso, a maioria dos vereadores silencia. Quase todos estão devendo vultosas importâncias ao Banco da Prefeitura e nem sequer amortizam os juros correspondentes. Êsses débitos tão cedo não poderão ser pagos, nem mesmo quando terminar o mandato dêsses vereadores, motivo pelo qual não lhes interessa forçar o prefeito a enviar as informações.

Somente a minoria — que não deve ao Banco — de quando em vez toca no assunto, sem, contudo, lograr êxito.

OS DEVEDORES

Devem ao Banco da Prefeitura os vereadores: Levi Neves (líder da maioria), Luiz Paes Leme, José Junqueira, João Luiz de Carvalho, Celso Lisboa, Hugo Ramos Filho, Mario Piragibe, Cotrim Neto, Castro Menezes (presidente da Câmara Municipal), Salomão Filho, João Machado, Roberto Gonçalves Lima, Odilon Furtado Braga, Silvino Neto, Soares Sampaio, Edgard de Carvalho, Venerando da Graça, Carlos Frias e outros.

De todos, entretanto, os maiores devedores são Levi Neves, que mantém dezenas de escritórios eleitorais distribuídos pelo centro, subúrbios e zona sul; e Luiz Paes Leme, que com o dinheiro do Banco da Prefeitura mandou vir da Alemanha um barco de pesca e que já está pleiteando novo empréstimo para instalação de uma fábrica de farinha de peixe.

Acadêmicos de Direito apóiam a Campanha

NOTA OFICIAL DO C.A.C.O. DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

A *DIRETORIA em exercício do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, acaba de expedir uma nota oficial em que a entidade hipoteca irrestrita solidariedade à campanha pela liberdade de imprensa.*

A nota, assinada pelo presidente do C.A.C.O., sr. Carlos Equi e pelo autor da proposta, sr. José Lamartine Corrêa de Oliveira Lyra, afirma que a principal finalidade é "declarar pùblicamente, em nome do Conselho de Representantes, atualmente responsável pela direção do C.A.C.O., a nossa profunda admiração, a nossa solidariedade plena, o nosso apoio largo, à obra de limpeza moral, de reeducação dos nossos costumes, que, por todo o país, nos mais importantes setores, sem olhar as ameaças dos que, interessados no acobertamento de escândalos, detenham ainda o poder nas mãos, vêm realizando com coragem, dedicação, inteligência e honestidade, os homens de jornal e os parlamentares que tornaram possível tal campanha".

Concluindo, diz a nota:

— "Seja esta a expressão sincera dos nossos pensamentos e sentimentos, fiéis às tradições de combatividade e honestidade, próprias do nosso povo e da mocidade brasileira".

O PULSO DO MUNDO

Notícia sôbre a eleição de Adenauer

"HANDELSBLATT", o jornal que representa o pensamento das grandes indústrias alemãs, apresenta agora a Adenauer a sua conta pelos auxílios que lhe prestou durante a campanha eleitoral, é o que informa de Bonn o sr. M. S. Handler, correspondente especial do "New York Times".

A CONTA foi apresentada na forma de uma enumeração das aspirações mínimas da grande indústria, no que ela espera de Adenauer e dos partidos da coalizão governamental. Entre outras coisas, a grande indústria deseja que o dr. Ludwig Erhard, ministro da Economia do antigo gabinete, venha a ter posição dominante no novo govêrno para dar continuidade à sua política de mercado livre e de livre empreendimento. Na campanha eleitoral, o dr. Erhard teve publicidade de páginas inteiras, nos jornais, só inferior à do próprio Adenauer.

O programa econômico para o novo govêrno deve, segundo o jornal, seguir uma linha geral que é mais ou menos esta: empreender uma grande reforma tributária e, depois, fazer grandes cortes nas despesas do govêrno: o dr. Erhard devia assumir o pôsto de ministro das Finanças, para preparar essa reforma. A conversibilidade do marco, no mercado financeiro internacional, devia ser o principal instrumento de expansão do comércio exterior alemão.

O que as grandes indústrias alemãs esperam, acima de tudo, segundo o programa apresentado pelo jornal "Handelsblatt", é que o novo govêrno alemão lhes venda o grande parque industrial de propriedade do Estado, transferindo-o à propriedade privada.

Essa aspiração conta com a oposição do sr. Fritz Schaffer, ministro das Finanças do velho gabinete Adenauer e que, segundo tudo indica, deverá ser mantido nesse pôsto no novo gabinete que está para ser formado.

As indústrias de propriedade do Estado abrangem usinas siderúrgicas, minas de ferro e de carvão, usinas de produtos químicos e de produção de energia elétrica e até fábricas de automóveis.

Essas emprêsas são uma herança de governos anteriores, e a sua produção representa um alto quociente da produção industrial alemã.

"Handelsblatt" insiste também sôbre a necessidade de promulgação de uma nova lei reguladora das atividades do Banco Central, como uma das aspirações da indústria pesada alemã.

A FORMAÇÃO do novo gabinete da Alemanha Ocidental, especialmente nas pastas da Finança e da Economia, dará uma forte indicação da tendência do post-eleitoral do govêrno Adenauer, que sabe muito bem que espécie de munição estaria fornecendo ao Partido Social Democrata com a desnacionalização das indústrias de propriedade do Estado.

AZEVEDO MELO

Morreu o maior inimigo de Vishinsky

A vida agitada do general Radescu — Líder anti-bolchevista do leste da Europa — Lutando contra o rei Carol, o barão von Killinger e Ana Pauker

FALECEU em Nova York, num hospital onde passou as últimas semanas de sua agitada vida, o general Nicolae Radescu, líder do movimento anticomunista e antifascista da Rumânia. Com setenta e oito anos de idade, o general dirigia ainda a "Liga dos Rumenos Livres", dedicando a maior parte de seu tempo à luta contra o ocupante soviético, que êle tinha combatido como poucos, nos mais perigosos dias, na Rumânia.

CONTRA AS DITADURAS

O general Radescu sempre foi adversário dos tiranos, combatendo tôdas as ditaduras. Deixou as fileiras do exército, aposentando-se, por não concordar com a política do ex-rei Carol, que já começava o caminho seguido depois por outros ditadores. A atuação do ex-ajudante do pai de Carol, o rei Fernando, teve profundo eco em tôdas as camadas da população, mas a voz do general era isolada por uma camarilha que dominava o país.

DESAFIO A KILLINGER

Quando o regime absolutista do rei Carol foi seguido pela tirania nazista, apareceu em Bucarest um dos mais sanguinários representantes de Hitler. O barão Manfred von Killinger, que se instalou na capital da Rumânia como dono absoluto. O general Ion Antonescu, que chefiava o govêrno naquela época, teve vários choques com Killinger, mas sua política filo-alemã o impedia de tomar uma atitude.

Foi o que fêz o já velho general Radescu, dirigindo uma carta aberta ao carrasco nazista, em que o acusava de humilhar o país e seu exército, que travava sangrento combate contra o comunismo. Em palavras violentas, Radescu pedia ao barão para respeitar a dignidade de um povo bravo — mas o ditador disfarçado em diplomata mandou o general para um campo de concentração, onde ficou internado, apesar de sua idade, por mais de um ano, vivendo uma vida de necessidades e amargura.

A CHAMADA LIBERAÇÃO

Em 1944, houve o armistício que os russos nunca respeitaram, e ao armistício seguiu-se a ocupação. De agôsto de 1944 até março de 1945, o país teve governos livres — sendo o último primeiro ministro constitucional o general Radescu. Durante vários meses, êle opôs forte resistência, tentando impor a vontade do povo: no último govêrno do general, os comunistas eram representados apenas por três ministros, sendo a maioria do gabinete composta de políticos democratas.

ANA PAUKER ENTRA NO PALCO

Em fevereiro de 1945, os bolcheviques decidiram-se dar o golpe, a fim de conquistar o poder, mas o general aguentava firme, apesar da presença das tropas vermelhas.

Quando a líder — então poderosa — Ana Pauker ordenou uma série de sabotagens, e quando os primeiros tiros de metralhadora partiram das janelas da CGT contra o Ministério do Interior, onde trabalhava o general, êste foi logo para a Rádio Nacional de Bucarest, e, num discurso já histórico, denunciou ao país e ao mundo a intromissão "de gente sem religião, sem pátria e sem Deus" — mencionando os nomes de Ana Pauker e Luka — dois estrangeiros.

SURGE ANDREJ VISHINSKY

Vinte e quatro horas após o corajoso discurso de Radescu, apareceu em Bucarest o vice-ministro russo do Exterior, Vishinsky, pedindo ao rei a imediata demissão do govêrno, o que, naturalmente, foi recusado pelo monarca. Batendo a porta, o fino diplomata soviético saiu do palácio, anunciando que dentro de uma hora voltaria. E voltou, impondo o primeiro govêrno stalinista da Rumânia, cuja lista trazia no bôlso. Foi no dia 6 de março de 1945.

O FIM

As etapas seguintes da vida do general Radescu assim podem ser resumidas: asilo na Embaixada Britânica de Bucarest, fuga espetacular num avião pilotado pelo comandante Spuza, alguns meses na ilha de Corfu (Grécia), onde o avião tinha aterrissado. Uma temporada em Portugal, e depois a França e os Estados Unidos.

"Morro longe da minha terra", foram as últimas palavras de seu testamento, "mas a luta pela liberdade continua".

A Turquia quer trocar trigo por café

ISTAMBUL, 18 (UP) — Fontes econômicas bem informadas asseguraram, hoje, que o govêrno da Turquia resolveu permutar 200 mil toneladas de trigo por uma quantidade equivalente de café do Brasil.

A Turquia deseja fazer essa transação, principalmente porque os preços do café atingiram níveis estratosféricos nos últimos tempos, em todo o seu território.

Acredita-se que a operação representará para a Turquia uma economia de nove milhões de dólares em divisas estrangeiras, o que contribuirá, parcialmente, para nivelar o deficit de 60 milhões de dólares do orçamento comercial da nação.

Por outro lado, o novo embaixador do Brasil na Turquia, sr. Moreira da Silva, apresentará suas credenciais ao presidente Celal Bayer em data próxima, esperando-se que aproveitará a oportunidade para promover a realização de um tratado comercial entre os dois países.

Na África do Norte a França caminha a passos perdidos

NAÇÕES UNIDAS, 19 (UP) — A França abandonou, esta tarde, o recinto da Assembléia Geral das Nações Unidas, ao ser criticada sua política na África do Norte pelo ministro de Relações Exteriores do Paquistão, Sir Mohamed Zafrullah Khan.

Achavam-se presentes à sessão três delegados franceses, quando Zafrullah começou seu discurso. Ao ocupar-se da Tunísia e de Marrocos, o representante do Paquistão falou em tom acalorado, o que motivou a saída dos delegados da França, chefiados por Pierre Ordonneau.

No salão de passos perdidos contíguo, Ordonneau explicou que não se tratava de completa retirada da França. E acrescentou, dirigindo-se aos jornalistas que o cercavam: "Não há razão alguma para ouvir loucuras".

Outro porta-voz francês manifestou que Zafrullah "tem o direito de dizer o que queira, na Assembléia, porém nós não estamos obrigados a escutá-lo".

Korowicz, professor de Direito, resolve escolher a liberdade

Membro da delegação polonesa à ONU pede asilo político em Nova York poucas horas depois de ter chegado ali — Reune-se aos patriotas exilados

NOVA YORK, 18 (Por Harry McCarthy, da U.P.) — O dr. Marek Korowicz, membro da delegação polonesa ante as Nações Unidas, fugiu de seus compatriotas e colegas, e imediatamente pediu asilo político às autoridades norte-americanas.

O ex-professor de Direito Internacional da Universidade de Kratow falou a numerosos jornalistas reunidos para uma entrevista coletiva e disse que havia decidido escapar no mesmo dia em que lhe comunicaram, em seu país, que viria a Nova York como membro da delegação polonesa.

Korowicz chegou a esta cidade em 14 de setembro pelo transatlântico "Liberté", dirigindo-se aos aposentos que lhe haviam reservado junto com outros membros da delegação, no 12.º andar do Hotel Chatham, em Manhattan.

NÃO PERDEU TEMPO

Quinta-feira, às 6 horas da manhã, Korowicz escapou, descendo as escadas até o 9.º andar, onde tomou o elevador até o térreo. Depois, ligou o telefone para um refugiado polonês que antigamente havia sido líder das fôrças clandestinas durante a ocupação de Varsóvia, a quem conhecia pessoalmente. Esse amigo foi buscá-lo e o escondeu até hoje.

Korowicz se expressou ante os jornalistas da seguinte maneira: — "Sinto uma imensa alegria ao ver-me no mundo livre. A vida na Polônia era um pesadêlo. Ontem, pela primeira vez em um período de sete anos, pude dizer o que na verdade guardava em meu pensamento. Abandonei meu pôsto de membro da delegação chegada de Varsóvia com o objetivo de unir-me a outros poloneses livres e trabalhar pela libertação de meu povo e outros povos que vivem sob a opressão da União Soviética".

Disse também que "pelo menos 25 por cento da população polonesa é contrária ao regime comunista, que só se mantém com o apoio da fôrça que lhe empresta a União Soviética".

Vaticinou que a Polônia permaneceria sob o domínio comunista sòmente até o "Dia da Libertação".

Korowicz acrescentou que havia ouvido, na Polônia, rumores a respeito da intranquilidade existente entre as Repúblicas russas e entre o chefe do Govêrno, Georgi Malenkov, e o Exército.

Disse, finalmente, que havia solicitado asilo político ao Departamento de Estado, dos EE. UU. e que havia enviado uma carta à delegação e às Nações Unidas, demitindo-se de seu cargo.

GARANTIA: NÃO TEM FAMÍLIA

A entrevista coletiva foi realizada nos escritórios das emissoras Europa Livre, em Nova York. Essas emissoras prepararão um programa para transmitir esta noite aos países de além-Cortina de Ferro, relatando a aventura de Korowicz.

"Uma das razões que me animaram a fugir — disse Korowicz no decorrer da entrevista — é que não deixo família na Polônia que pudesse ser vítima da vingança comunista".

Korowicz acrescentou que nunca pertenceu ao Partido Comunista, mas que dado a seus extensos conhecimentos de Direito Internacional, o ministro das Relações Exteriores, Stanislaw Skrzeszewski, o chamou há várias semanas e lhe disse que ia participar da delegação polonesa que representaria o país na Assembléia das Nações Unidas, em Nova York.

— "Desde aquêle mesmo momento — afirmou — e enquanto falava com êle, prometi-me desertar da delegação tão logo chegássemos a Nova York".

SEM DOCUMENTOS

Os comunistas, pelo que pôde observar, começaram a duvidar de Korowicz imediatamente depois de chegarem a Nova York, muito embora jamais houvesse dito a alguém uma palavra sequer acêrca de seus planos. Segundo relatou, o chefe da delegação vermelha despojou-o do passaporte e de outras credenciais, deixando-lhe sòmente um passe de ingresso no edifício das Nações Unidas.

O caso de Korowicz recorda o de outros dois delegados de países comunistas que aqui vieram para Assembléias das Nações Unidas, aproveitando o ensejo para fugir. Trata-se dos drs. Vladimir Houdek, chefe da delegação tchecoslovaca, que desertou em maio de 1950, e Alexandre Rudzinski, assessor jurídico da delegação polonesa, que fêz o mesmo no mês de junho de 1950.

Ao lado da campanha o Rotary de Marília

O SENHOR Francisco de Barros Pires, governador do Distrito 122 do Rotary International, sediado em Marília, Estado de S. Paulo, convidou o jornalista Carlos Lacerda a pronunciar, naquela cidade, uma conferência sôbre a atual campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, pela moralização da vida pública brasileira e pela liberdade de pensamento e expressão.

O convite foi subscrito pelas seguintes pessoas:

Francisco de Barros Pires, T. Gilberto ezal, A. Ramos, Henron, Gilberto Casti, Laercio Barbalho, João Martins, Venâncio de Assis, Mendes Pires, Benjamim de Castro, Pedro Scompanni, Saul Nell Câmara, João Nassif, Fernando Mauro, José Nogueira Quito, Leonel Pinto Ferreira, Alvaro de Baptista, Afonso de Almeida, José Zainmoto Neto, Adauto Gomide, Francisco Dias, Oscar de Moraes Barros, Miguel Mussi, M. N. Morelli, Joaquim Manoel da Fonseca Jr., Milton Mussi, João Batista Meiller, Xavier Jalder, Herminio Bottino, Simen Souvo, Francisco C. Pimentel, Oscar Vitale, José Precoppe, Antônio Batista Leite, Rubens Masselani, Inácio Ferreira Alves, José Pedro J. Guimarães Toni, Fernando Botelho Vilela, José Garcia Hermalila, Belizario Zoreza, Carlos Morelli, Kyokichi Koshiro, Luiz Merchanti, Diva Cintorino, Romeu Zelanti, Francisco Montolar, Renato Nogueira Azevedo, Alcides Nogueira, Flávio Sampieri, Alvaro Nogueira de Oliveira, Antenor Pereira de Carvalho, Waldemar da Rocha Tôrres, Feli... Elias Miguel, Anibal R. Araujo, Eugenia Amaral, Moacir Simões, José Roberto Aufiero, Octalibe A. Almeida, José Barreto, Cesário Nelson Travassos, João H. Casser, Silvio Santos Lara, Oscar Muniz Sampaio, João D. Ramos, Horácio Lima Castro, Lauro Vargas, Júlio de Paula Brandão, José Rubens, Luis Augusto, Jair de Oliveira, João Messas, Júlio de Barros, José Precoppe, Antônio B. Leite, Rubens Masselani, Ignácio Ferreira, J. Guimrães Toni, J. B. Sampaio, Fernando Botelho Vilela, José Garcia Hermonsilla, Carlos Morelli, Kyokichi Hoshimo, Luiz Merchan, Diva Moisés, Romeu Zelanti, Francisco Angelo Montolar, Renato Nogueira Azevedo, Alcides Nogueira, Flávio Sampieri, Alvaro Nogueira de Oliveira, Antenor Pereira de Carvalho, Waldemar da Rocha Barros, Wilson Santoni, Alipio Germano, Rubens Ronqui, Edgard Guidini, Ewalt Zilre, Décio Fense, Magda Barros Moraes, Neide Theresina Fernandes, Hiroko Haruyama, João Rubens Durante, Isaias Guimarães, José A. Esteves, Benedito B. Silveira, Darcillo Rodrigues, Dulce Borges, Lavinia de Almeida, Paulo Durante, Darcy Hilbernas, José Munhoz, Pedro Ruiz, Antônio Jorge, Bernardo Carreiro, Pedro Fernandes Vilar, Luis S. Amaral, Edson Parra Nani, João Aguiar, José Vitório Martins, Antônio Longas, Yolanda Botelho Chaves, Lidia S. de Freitas, Anna M. Nero Pires, Vera Lúcia M. Lopes, Conceição Salgado, Leiko Tato, Ed Feliciano, Theresinha Lucila Forin, Clarice Sanches, Edith Padial Gimenes, Laura Ouellas, Carmen Manzano de Godoy, Apparecida Pereira, Dereiza Maria de Souza, Célia Rezende Guedes, Thereza Ramella, Isaura Rossetto, Anerina Cabrini, Ivanilde Moraes Lima, Janile Bárbara, Maura Ferreira, Maria Olympia da Costa, Maria Lucrécia Vieira, Teresa Franco Furtado, Lourdes Faires, Mercedes Silva, Marilia Camarinha, Laura Angela, Margarida Calino, Janette Tainerl, Dinorah Giometti, Marina Alves, Maria Apparecida Cação, Odete M. Oliveira, Laura Rossetto, Luiza Puglia, Dulce Aparecida B. Alves Witter, Aurecí Ferreira Monteiro, Dirce Angela, Bertanha, Helena Ostl, Ferreira, Yuko Furukawa, Eurides Domingues, Shirley Aparecida Muniz, Wilte Aparecida Clementoni, Mauri Alves Guimarães, A. Helena Dias, Célia Maria Reginato, Neley Mariza Medeiros, Rosmarie von Hafner, Jacy Boechat, Ernesto Casagrande Sobrinho, Urbano Dias Bastos, Miguel Analho Feirás e outros de assinatura ilegível.

NOVOS VAGÕES PARA A CENTRAL

1372 vagões de carga serão fornecidos à Estrada de Ferro Central do Brasil, conforme contrato assinado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e aquela Estrada.

Esses vagões são destinados ao reequipamento da Estrada, e o contrato será garantido pelo financiamento que está sendo feito pelo Banco.

Feudalismo e comunismo em favor de Mossadegh

— Inquietação no Irã —

TEERA, 18 (Joseph Mazandi, da UP) — O grande chefe da tribo de Ghashgai, formada por 200 mil homens, ameaçou, hoje, apoderar-se do sul do Irã, se o ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh continuar encarcerado; mas o Exército o desafiou, imediatamente, a lançar seus 70 mil fuzileiros do deserto com os tanques Sherman de que dispõe.

Um representante da poderosa tribo informou que o chefe Nasser Khan comunicou a um delegado do govêrno, que o visitou para se inteirar de sua atitude, que enviará seus guerreiros para o sul do país, a fim de ocupar a capital de Shiraz, se não for satisfeita sua exigência a favor de Mossadegh.

EXIGÊNCIA DO GIGANTE

O porta-voz, Rezazadeh Ghashgai, acrescentou que Nasser, que tem cêrca de dois metros de estatura, enviou um "ultimatum" ao primeiro ministro, general Fazollah Zahedi, exigindo eleições presididas pela Suprema Côrte de Justiça, além da liberdade de Mossadegh e o ponto final imediato na campanha de insultos contra o antigo primeiro ministro e seu regime.

A tudo isso, o chefe do Estado Maior do Exército, general Nader Batmanghilich, respondeu:

"Já estamos inteirados das ameaças dos Ghashgai. Desafio-os a que as levem a cabo. Veremos o que podem fazer seus fuzis contra nossos tanques".

COMUNISTAS MOBILIZAM O CANGAÇO

Rezazadeh assegurou que 80 mil membros da tribo Boer Ahmadi estão dispostos a secundar a atitude dos Ghashgai, que nunca foram considerados partidários da realeza. O pai de Nasser foi executado por ordens do pai do xá Mohammed Reza Pahlevi.

Entrementes, o govêrno do general Fazollah Zahedi continua tomando providências para normalizar completamente a situação.

Fontes bem informadas revelaram que cem líderes comunistas foram detidos, ontem à noite, no acampamento militar de Khorramabad, situado a cêrca de 480 quilômetros ao sul desta capital. Aqui foram detidos outros seis comunistas.

O Partido Tudeh (comunista) está proscrito. Os seis detidos foram surpreendidos no momento em que tentavam perturbar uma cerimônia religiosa na mesquita do xá, aos gritos de "Mossadegh triunfou!".

Mullah Bagher Nahavandi, partidário do ex-primeiro ministro, foi prêso na zona dos bazares por fazer propaganda contra o govêrno. Foi detido, também, um deputado mossadeghista, de nome Mullah Seyed Javadi.

A ala direita dirige o socialismo alemão

BONN, 19 (UP) — Realizou-se hoje a sessão de encerramento do Congresso Socialista, que teve lugar nesta cidade durante os últimos três dias.

Ao conclave assistiram todos os deputados ao Parlamento e mais 200 representantes provinciais. O Congresso reelegeu o sr. Erich Ollenhauer líder da minoria parlamentar, enquanto os srs. Wilhelm Mellies e Erwin Schoettle foram confirmados como vice-líderes. Os eleitos representam a ala direita do partido.

Era crença geral que, depois da derrota sofrida nas eleições parlamentares de 6 de setembro, a ala esquerda tentasse provocar uma rebelião contra a atual direção direitista do partido.

Todavia, a intervenção de Ollenhauer e outros dirigentes fêz paralisar a manobra esquerdista. Isso se logrou com a aprovação de uma proposta que faculta exclusivamente à direção central do partido a decisão de recusar ou admitir novos membros, em vez de deixar, como se fazia anteriormente, essa faculdade em mãos dos dirigentes distritais.

Decidiu-se, também, por proposta de Ollenhauer, criar uma escola do partido para instruir a juventude na doutrina socialista e também a publicação de uma revista dirigida pelo Comitê Central.

A oposição do partido à criação de um exército europeu não sofreu alteração.

Durante as sessões do Congresso, Ollenhauer repetiu a maior parte dos arrazoados que expôs no curso da campanha eleitoral contra a adesão da Alemanha a êsse projeto, a saber: que o exército europeu não fará com que a Alemanha desfrute de igualdade soberana no pacto ocidental, mas que perpetuará simplesmente a ocupação estrangeira do país e tornará impossível chegar a um acôrdo com a União Soviética sôbre a unificação da Alemanha.

— PUBLICIDADE —

EDITAL com o prazo de vinte dias para citação de Iracema Carvalho Pires de Sá na forma abaixo. O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — JUIZO à rua D. Manoel 29/31 — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem principalmente a IRACEMA CARVALHO PIRES DE SÁ, que por parte de o BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — O BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A, com sede em Belo Horizonte e filial nesta cidade à rua Mexico 128, por seu advogado que esta subscreve vem expor e afinal requerer a V. Ex. o seguinte: a) — conforme títulos juntos emprestou à Construtora Nova Era Ltda. a importância de Cr$ 360.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 pela promissória de 19 de dezembro de 1952 e Cr$ 160.000,00 pela promissória de 12 de janeiro de 1953, ambas já vencidas e não pagas, b) que os títulos mencionados foram avalizados por d. Iracema Carvalho Pires de Sá, brasileira, viuva, proprietária, residente à Av. Ruy Barbosa 314, 9.º andar. — Assim é a presente para propor contra a emitente CONSTRUTORA NOVA ERA LTDA, e a avalista d. Iracema Carvalho Pires de Sá, uma ação executiva, com o fim de receber o que lhe é devido de principal, juros de mora e custas e honorários de advogado na base de 20% requerendo, consequentemente, a V. Ex. se digne de intimar os suplicados para efetuarem o pagamento da quantia reclamada com os seus acrescidos, no prazo legal, sob pena de não o fazendo lhes serem penhorados tantos dos seus bens quantos bastem à solução do devido, ficando também desde já citado para todos os demais termos da ação até final — Nestes termos, P. deferimento. — Rio, 26 de março de 1953. — Gelson Fonseca. — DESPACHO: A., cite-se Rio, dois; seis; cinquenta e três. — M. Brasil — DESPACHO: Expeça-se edital, com o prazo de 20 dias. — 10/9/53. — Gastão. — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de setembro de 1953. Eu, Manoel Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscrevo. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antônio Cícero Galvão.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

O PEQUENO MUNDO

Moda e marxismo

BERLIM — Os comunistas da Alemanha Oriental declararam que suas mulheres não têm roupa com que se cobrir. Resolveram êles que as mulheres devem usar vestidos estilizados, afirmando que a moda não está em contradição com o Marxismo, e que as comunistas podem orientar uma linha esbelta e juvenil.

O órgão do Partido Comunista, "Neues Deutschland", afirmou que os vestidos da zona soviética são maus e de estilo antiquado.

Segundo o jornal, seria conveniente que os costureiros e as modistas seguissem a moda ocidental, mas "sem copiar tudo quanto Paris faz".

Por causa da CEXIM sobra bacalhau...

OSLO, (Noruega) — A produção de peixes salgados e sêcos, principalmente bacalhau, será paralisada, provàvelmente, se não for concluído, antes do ano próximo, um acôrdo comercial com o Brasil, que importa atualmente quantidades mínimas do produto, — escreve o jornal "Tromacé".

Frisa o jornal que há uma crise sensível, e que os estoques noruegueses representam, agora, 45 milhões de quilos, no valor de 120 milhões de corôas.

Nasceu em dia aziago e virou princesa

SINGAPURA — Uma garotinha chinesa de dois meses de idade — Leong Thiam Chu — cujo pai é um modesto operário, foi adotada pelo sultão de Kelatan, quando seus pais se preparavam para abandoná-la.

Consoante um "adivinho" a garotinha tinha nascido em um dia nefasto e sua presença apenas poderia trazer infelicidade à família. Tendo tomado conhecimento, pela imprensa local, da sorte reservada à infeliz Leong Thiam Chu, o sultão de Kelantan decidiu acolhê-la em sua própria família, onde a pequena será considerada como membro da casa real da Malásia.

Congresso de mágicos

LONDRES — Com a presença de 250 representantes das associações mundiais, teve ontem início o Congresso Internacional dos mágicos. Artistas americanos, franceses, inglêses e dinamarqueses farão, durante o congresso, demonstrações de magia. Já ontem Peter Warlock anunciou que divulgaria antecipadamente o conteúdo do boletim de notícias da BBC, das 22 horas, e sábado próximo um amador "queimará" a espôsa diante de 2.000 espectadores.

Seção IMOBILIÁRIA

IPANEMA — Vendemos, em início de construção, na Avenida Rainha Elizabeth, próximo a Ipanema, magnífico apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro com "box", varanda, cozinha, área com tanque, W. C., quarto de empregada e garagem em condomínio. Preço: Cr$ ..... 550.000,00 a combinar. Facilita-se. Informações na CNAP (Companhia Nacional de Administração e Participações) rua do Carmo, 17 - 2.º andar. Tel. 52-8319. - Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos na rua Ronald de Carvalho, próximo ao Lido, apartamento térreo com saleta, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, área com tanque, W. C. e quarto de empregada. Tem grande área privativa, podendo ser transformada em jardim. Preço: Cr$ ... 520.000,00 a combinar. Tem financiamento. Informações na CNAP (Companhia Nacional de Administração e Participações) Rua do Carmo, 17 - 2.º andar - Tel. ... 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos na rua Djalma Ulrich, apartamento novo, de frente, andar alto, pronto para habitar, entrega imediata, com varanda, 2 quartos, banheiro com "box", sala, cozinha, W.C., quarto de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ ... 510.000,00 tendo grande financiamento. Informações na CNAP (Companhia Nacional de Administração e Participações) Rua do Carmo, 17 - 2.º andar - Tel. ... 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos na Rua Bolivar, apartamentos — em início de construção, com: jardim de inverno, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. e quarto de empregada. Preço: Cr$ ... 288.000,00. Sinal, Cr$ 37.000,00. Informações na CNAP (Companhia Nacional de Administração e Participações) Rua do Carmo, 17 - 2.º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

RIO COMPRIDO — Vendemos, em construção já adiantada, apartamentos na rua Joaquim Palhares, esquina de Paulo de Frontin, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto de empregada e W. C. Preço: Cr$ 335.000,00. Condições conforme a tabela. Informações na CNAP — (Companhia Nacional de Administração e Participações) Rua do Carmo 17 - 2.º andar. Tel.: ... 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

TIJUCA - MUDA

Vendem-se à rua Radmacher, 41, junto à praça Xavier de Brito, e a 100 metros da rua Conde de Bonfim, ótimos apartamentos de vestíbulos, grande sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluída no preço. Área de serviço e tanque revestido de azulejos. Cozinha, banheiro, e sala pintados a óleo. Edifício de 4 pavimentos, com elevador Atlas, fachada e "hall" de entrada com mármore; construção bastante adiantada.

Financiamento de 50%, em 15 anos e o restante facilitado, sem juros.

Visita no local, e tratar diretamente com os proprietários, à rua da Quitanda, 3 - 11.º andar. Tels.: 42-0232 - 42-3347 e 22-7829. Construtora Imobiliária Monte Alegre Ltda.

IPANEMA

Vendemos na Praça General Osório, magníficas lojas, em início de construção, com W. C., e sub-solo, área de 222 m2. Preço: Cr$ 2.100.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

COPACABANA

Vendemos na Avenida Copacabana, magnífica loja de esquina, com 198 m2 de área e com 2 lavatórios. Está pronta, entrega imediata. Preço: Cr$ 4.200.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

CENTRO: Vendemos à rua André Cavalcanti, ótimos apartamentos de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnette. Peças amplas sendo todos de frente e sòmente dois por andar. Alcides de Moraes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128 - 16.º andar - Sala 1601. Tel. 22-0504.

COPACABANA: Vendemos à Av. Copacabana, esplêndida loja com 140m2, ótimo lugar para comércio fino. Alcides de Moraes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128 - 16.º andar - sala 1601. Tel.22-0504.

COPACABANA: Vendemos à rua Ministro Viveiros de Castro, apartamento de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependência de empregada e uma ótima área de serviço. Preço: Cr$ 600.000,00. Alcides de Moraes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128 - 16.º andar - sala 1601 - Tel. 22-0504.

VICENTE DE CARVALHO — EM FRENTE À ESTAÇÃO — LOJAS PRÓPRIAS PARA COMERCIO OU PEQUENAS INDÚSTRIAS — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho, ns. 651-55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços: Cr$ ..... 175.000,00 e 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José, 50-9.º andar, grupo 902. Telefone 42-1338.

FLAMENGO: Vendemos em final de construção (aguardando o habite-se) esplêndido apartamento em andar alto, de sala, 3 quartos, sendo 2 conjugados, jardim de inverno, banheiro com box, cozinha e dependência de empregada e garagem. Preço: Cr$ 660.000,00. Alcides de Moraes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128 -6.º andar - sala 1601. Tel. 22-0504.

JARDIM BOTANICO: Vendemos ótimo terreno, próximo a Vila Hípica. Alcides de Moraes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128 - 16.º andar - sala 1601. Tel. 22-0504.

Apartamentos em São Cristóvão

VENDEM-SE os últimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, 50 por cento financiados em 10 anos, 20 por cento com financiamento a combinar e 30 por cento facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à Rua General Bruce, n.º 445 — Tratar:

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S.A.

Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821
Tel. 22-9894

Na Clube da Lanterna há um lugar para você na luta pela democracia contra a corrupção

Inscreva-se hoje mesmo!

Manhã: Rua do Lavradio, 98, das 10 às 11,30 horas
Tarde: Rua da Alfândega, 70, das 13,30 às 17 horas

O SALÃO DE CABELEIREIROS DO COPACABANA PALACE APARTAMENTOS

comunica a volta de PARIS do sr. GUY-ANGELO, que apresentará suas novas criações a partir do dia 10 do corrente. Tel. 57-1820.

JARDIM CASCATA GRANDE

EM FRENTE AO "ITANHANGÁ GOLF CLUB"
ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA, 3020
TEL. 27-8037

RESTAM APENAS 20 LOTES

Neste maravilhoso recanto para sua moradia ou fim de semana

Preços a partir de CR$ 200.000.00 com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais sem juros

TERRITORIAL DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco, 151 - 11.º and. Grupo 1110/1 - Tel. 52-1781

acontece todo dia

Teve um ataque do coração ao ser medicado

PELO auto de praça 4-29-31 foi atropelado, ontem, na praça da República, em frente à Casa da Moeda, o 1.º tenente do Exército José Antônio, de 52 anos, casado, da avenida Santa Cruz, 191, em Realengo.

Quando era socorrido no Pronto Socorro dos ferimentos que recebera (contusões no ombro e joelho esquerdo), José Antônio foi acometido de um ataque cardíaco, agravando-se seu estado. Ficou internado.

Tempo instável

TEMPO instável, com chuvas, passando a bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima, 21,6; mínima, 16,2.

Atropelada na praça Juliano Moreira

COM fratura da bacia, pé esquerdo e da quarta costela, foi internada, ontem, no Pronto Socorro, Marie Woney, francesa, viúva, de 64 anos, da rua Santa Maria, 116, que foi atropelada, na praça Juliano Moreira, pelo bonde n.º 1.573, da linha "Leme".

O motorneiro, Alexandre José Rodrigues, regulamento 9.902, foi prêso e autuado no 3.º distrito.

Assalto à luz do dia na r. Haddock Lobo

ARROMBANDO o cadeado da porta da frente da casa de modas "Madame Sônia", de propriedade de Gedali Grossatre, à rua Haddock Lobo, 190, os ladrões penetraram em seu interior, aproveitando-se da saída dos funcionários para almoço, e roubaram mais de 20 vestidos, além de outros objetos.

Ao voltar do almôço, tendo encontrado tudo remexido, e notando que havia sido roubado, o proprietário da casa telefonou para o 15.º distrito, pedindo providências.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Joazeiro", "Alcalde", "Helios", "Itaquatiá", "Vigride", "Silver Peak", "Bed Ford", "Soya Magareta".

Escorregou e caiu em frente à residência

ESCORREGANDO na calçada molhada, o feirante Jorge de Almeida Santos, de 15 anos, solteiro, da rua Barão de Petrópolis, 118, caiu em frente à sua residência, ontem à noite, sofrendo traumatismo no crânio.

Jorge foi medicado no Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

A Zeladora de Automóveis está em liquidação

A "ZELADORA de Automóveis" está novamente às voltas com a Justiça do Trabalho. Várias reclamações de seus empregados deram entrada nas Juntas de Conciliação e Julgamento e aguardam as respectivas audiências.

Tôdas as reclamações, são para o recebimento de salários atrasados e horas extras trabalhadas.

EM LIQUIDAÇÃO

Sete das reclamações serão julgadas no dia 21, na 9.ª Junta, sob a presidência do juiz Gustavo Câmara.

Notificada, a "Zeladora", por intermédio de seu gerente, dirigiu uma carta à secretaria da Junta, dizendo o seguinte: "Tendo recebido comunicação sôbre reclamações de empregados, referentes a salários retidos, venho informar que a firma está em liquidação e dissolução, conforme ação que corre na 1.ª Vara Cível."

Os processos que estão na 9.ª Junta para julgamento no dia 21 são dos seguintes empregados: José dos Santos, Walter de Souza, Edson dos Santos, Rubem L. Pascottini, Antônio F. Saraiva, Mário Campos e Araci F. Franco.

"MEU DESTINO É MATAR..."

CURITIBA, 19 (Asapress) — Por motivos ignorados, José Ferrari da Silva tentou matar a tiros, no interior da Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, da qual era funcionário, a Alexandra Ceadon. Preso e conduzido à delegacia, José declarou cinicamente que o seu destino era matar alguém.

VAI FALTAR LUZ

Amanhã, em 15 bairros cariocas

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, domingo, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA E ALTO DA BOA VISTA — 7 às 15 horas — Ruas Raimundo de Castro Maia, Muçu, Itapuã, Amado Nervo; Avenida Tijuca; Estradas Velha da Tijuca, da Cascatinha e Nova da Tijuca, Trav. Jacamim e Praça Afonso Viseu.

CASCADURA E QUINTINO BOCAIUVA — 7 às 15 horas — Ruas "A", "B", "C", Bica, Mendes, Oscar, Cupertino, Jul, Eufrasio Corrêa, Andrade, Tomaz Alves; trechos da rua Goiás, entre os postes ns. 1472/214 e 1472/280-1 e Av. Suburbana, entre os postes ns. 3030/558 e 3030/578.

CAMPO GRANDE E DR. AUGUSTO VASCONCELOS — 7 às 15 horas — Ruas Mario Barbosa, Regina Coeli, Cumari, Macedo Coimbra, Comandocaia, Aurelio Figueiredo, Viuva Danias, Ferreira Borges, Jurema, Arthur Rios, Juruena, Cabiuna, Guapiara, Inajá, Turibori, Itape, Mercondes da Luz, Manoel Damasio, Elias Lobo, Itaçu, Quatiara, Sacramento Blake e Carius; Travessa Carlite; Estradas do Pie, Sta. Cruz; Avenidas Joaquim Magalhães e Cesario de Melo.

SÃO CRISTOVÃO E CAJU — 7,30 às 15 horas — Ruas Franco de Almeida, Dr. Sá Freire, 8 Nove, Ricardo Machado, Retiro Saudoso, Bela, General Bruce, Fonseca Teles, São Cristovão, Av. D. Pedro II e Praça D. Pedro II.

IRAJÁ — 9 às 15 horas — Ruas Ferreira Cantão, Oliveira, Cezar, Cloplatina, Encanamento, Lucinio Barcelos, Samim, Luiz Barcelos, Sabino Ribeiro, José Borges, Bacanga, Abliru, Cariaça, Nuno de Andrade, 25 de Dezembro, Claudio da Costa, Anhembi, Honorio de Almeida, Gustavo de Almeida, Gustavo de Andrade; Praça Sena Pereira; Estradas Monsenhor Felix, do Colégio e do Furão; trecho da Av. Automovel Clube, entre os postes ns. 3402/209 e 3402/220.

JACAREPAGUÁ E VILA VALQUEIRE — 7 às 15 horas — Ruas Parintins, Itapura, Luiz Beltrão, Tenente Frederico Gustavo, Barão, Caminá, Baroneza, Caruara, Inhamuns, Bore, Urucais, Tulipas, das Rosas, Evaristo Moraes, Azaleas, das Margaridas, Gastão da Cunha, Pedro Moacir, Camelias, Quiririm, Taratama, Guaraneza, Grapiuna, Zeblasca, Camaranha, S. Piaca, Dalias, Jasmins, Verbenas, Potirendaba, Nabuco Araujo, Bacopá, Assis Martins, Professor Garfied de Almeida, Sargento Ananias de Oliveira, Jubai, Sargento Menezes, Embiri, Praça Saiqui e Travessa Dona Rosa; trecho da Estrada Intendente Magalhães, entre os postes ns. 1626/27 e 1626/30.

DEODORO — 7 às 15 horas — Estradas São Pedro de Alcantara e Camboatá; Beco da Fábrica e Avenida Ipê.

RAMOS — 7 às 15 horas — Ruas Barreiros, João Romariz, Araguari, Zeferino de Assis, Irene, Tupinambás, das Missões e Tupi.

BONSUCESSO — 7,30 às 15 horas — Avenidas Londres e Roma.

JARDIM BOTÂNICO — 9 às 15 horas — Trechos da rua Alexandre Ferreira, entre os postes ns. 15/11 e 15/21, rua Martins, entre os postes ns. 5644/7 e 5644/17; Av. Lineu de Paula Machado, entre os postes ns. 1877/1 e 1877/8-2; Av. Epitácio Pessoa, entre os postes ns. 1192/350 e 1193/356.

DUQUE DE CAXIAS — 7,30 às 16 horas — Ruas Paraná, Violeta, Itatinga, Pernambuco, Bahia, Amazonas, Ceara, Chaco, Arthur Goulart, Irene, Rio Grande do Sul, Goiás, General Camara, Conde de Porto Alegre, Tututi, Av. Duque de Caxias e Travessa Vitalina; trechos Av. Presidente Vargas, entre os postes ns. 4385/2 e 4385/8, Av. Itatiaia, entre os postes ns. 6210/1 e 6210/5; e Av. Paulista, entre os postes ns. 3793/2 e 3793/16.

ANDRADE DE ARAUJO, NOVA IGUAÇU, MESQUITA, AUSTIN, MORRO AGUDO E QUEIMADOS — 6 às 17 horas — Ruas Nunes Sampaio, D. Clara de Araujo, D. Maria, Freitas Braga, Mocoró, "E", "D", Ministro de Lira Castro, Pinto Duarte, Mogi, "B", 13 de Maio, Concordia, da Verdade, Emilio Guaragui, Saturno, Virtude, Mercurio, Venus, Ventura, Barão de Saluser, Marquês de Olinda, Aurelio, Jupiter, Marte, Coronel Monteiro de Barros, Henrique Lussac, Netuno, do Val e Veiu, Sorocaba, Honduras, S. Piaca, Coronel Alvarenga Cintra, Capitão Alvarenga Ribeiro, Amazonas, Aquidaban, Coronel Francisco Soares, Governador Portela, Otavio Tarquino, Paraiba, Minerva, Ezer, Goiás, Pará, Encanamento, Capitão Chaves, Lafaiete Pimenta, Uruguai, Bolivia, Chile, Brasil, Argentina, México, Dr. Barros Junior, Vera Cruz, Nova, Irmãos Guinle, Feliciano Sodré, Sarmento, Onix, Adão, Eva, Diamantina, Colonia, Paraná, Florianópolis, São Salvador, Mucuripe, Americas, do Triunfo, Nossa Senhora de Fátima, Araribola, Santo Antonio, União, Ambai, Plinio Casado, Presidente Sodré, Therezinha Pinto, Coronel Carlos de Matos, Dr. Barros Junior, D. Lia, D. Julia, Wilmar, Emilia, Professor João Ribeiro, Celina, Dr. Eloi Teixeira, José Marques, Equador, Mato Grosso, Manaus, Luiz Sobral, Topasios, "A", "D", Tomaz Fonseca, Ciência, Vila Batista, Jaú, Candido Lima, Passo Vinte, das Laranjeiras, da Serra, "3", "2", "6", "5", "4", Damas Batista, Maria da Glória, Therezinha, Magé, Sto. Humberto, Aratuana, Alves, Praça Coronel Peregrino Azevedo, Modesto Leal, Travessa Augusta, Regina, União, Soares, Chaves, Machado, Francisco Soares, Paiva, Rio D'Ouro; Estradas São José, Sacramento, Luiz Silva, do Lazareto, Rio D'Ouro, Rangel, Morro Agudo, Luiz Souza, da Posse, Cabuçu; Avenidas Nilo Peçanha, Manoel Duarte, Araguaia, União, São Paulo, Rio de Janeiro, Heliopolis, Irmãos Guinle e Beco São Francisco.

Loureiro Júnior é um angustiado

O dr. Jessé de Paiva acha que o acadêmico de Direito é um delirante — Seve Neto tem lá as suas dúvidas

"O INSTITUTO Médico Legal não designou nenhum médico psiquiatra ou legista para proceder a exame de sanidade mental e lesões corporais em Maria Amélia, mãe do acadêmico Loureiro Júnior, autor de uma história tão fantástica". Foi o que nos declarou, de início, o sr. Jessé de Paiva, diretor daquele Instituto. Continuando, disse:

— "Se por acaso o legista Tales de Oliveira procedeu aos citados exames foi em caráter particular ou por solicitação de uma autoridade judiciária, e não do IML".

UM DELIRANTE

Esclareceu o dr. Jessé de Paiva que sua opinião sôbre o estudante Loureiro Júnior é de que êle não passa de um delirante.

— "Disso não tenho dúvidas desde o dia em que êle surgiu no meu gabinete solicitando um psiquiatra para examinar sua mãe. O português era horrível e suas expressões dúbias. Não designei o médico porque o estudante não tinha qualidades para fazer aquela solicitação".

Quanto ao atropelamento de Fernando Rosa Gonçalves, filho do general Rosa Gonçalves, que Loureiro Júnior diz ter sido crime, o dr. Jessé de Paiva declarou-nos que o cadáver deu entrada no IML como se fôsse atropelamento.

Disse mais o diretor do Instituto Médico Legal que seu colega, Tales de Oliveira, não é psiquiatra, mas que isso não o impede de estudar a cadeira e assistir a enfermos portadores dêsse mal. E finalizando:

— "Aqui no Instituto, Tales é anátomo-patologista".

Seve Neto: "Loureiro Júnior é um angustiado..."

O legista Seve Neto declarou-nos que o estudante Loureiro Júnior é apenas um angustiado, em virtude do quadro a que assiste todos os dias: mãe paralítica e abandonada pelo marido.

Tomou conhecimento da história contada pelo acadêmico, em julho dêste ano, quando estêve na residência do rapaz, para examinar d. Maria Amélia. Esclarece, entretanto, que ali fôra como leigo.

— "Ao ver o estado da mulher, disse a Loureiro Júnior que nada podia fazer, mas sugeri-lhe que, se duvidavam da sanidade mental de Maria Amélia, procurasse, antes de mais nada, ouvir a palavra de um neuro-psiquiatra".

Terminando, disse o legista Seve Neto que, relativamente à história narrada pelo acadêmico, tem as suas dúvidas.

ARI FRANCO

Não nos foi possível ouvir a opinião do desembargador Ari Franco porque o mesmo não se encontra no Rio. Soubemos, através de pessoas de sua família, que se acha no Paraná.

O CORREGEDOR

O corregedor da Polícia, dr. Demócrito de Almeida, falando sôbre a acusação do acadêmico Loureiro Júnior de que a Corregedoria estaria conivente com o que êle dizia ser crime, declarou-nos:

— "Apesar da história fantástica que o rapaz contou, mandei que se fizessem diligências. Estas, como não podia deixar de ser, resultaram negativas. Daí não ter aberto inquérito para apurar a acusação".

APÊLO

FOI perdido, no interior de um táxi, um exemplar do livro "Como Foi Perdida a Paz", de Carlos Lacerda, contendo vários papéis do IAPC entre as folhas.

O proprietário do livro, que trabalha neste jornal, faz um apêlo ao motorista do táxi, que êle tomou na rua Moniz e Barros, na tarde de ontem, para que entregue os papéis nesta redação.

Não conseguiu receber, o redator da "Última Hora"

FOI NOVAMENTE ADIADA A AUDIÊNCIA, PELO NÃO COMPARECIMENTO DA TESTEMUNHA

FOI novamente adiado o julgamento do processo apresentado à Justiça do Trabalho pelo jornalista Braga Filho, redator da "Última Hora", que, alegando não haver recebido nem um tostão por seu serviço a Wainer, reclama na 7.ª Junta o recebimento de salários de aproximadamente um ano.

A BASE DE CONFIANÇA

O jornalista disse ter sido contratado por Wainer para prestar serviços como redator. Entretanto, como tudo fôra feito à base de confiança, não exigira a assinatura de sua carteira e nem procurara saber qual seria seu ordenado.

Realizada a primeira audiência, o jornal se defendeu por seu advogado, dizendo que Braga Filho nunca fôra redator e sim corretor de anúncios. Por isso, podia ser dispensado sem qualquer indenização.

Três testemunhas do jornalista confirmaram o que êste havia dito, afirmando que existia, de fato, contrato verbal entre o redator e a "Última Hora".

A audiência foi adiada para ontem, para ser ouvida uma testemunha do jornal. Essa testemunha, porém, não apareceu e a audiência teve de ser novamente adiada.

NOVA RECLAMAÇÃO

Será julgada dia 21, na 3.ª Junta, nova reclamação, desta vez apresentada contra o Restaurante da "Última Hora". Foi apresentada pelo ajudante de cozinha Miguel Pinto de Mesquita, que alegou na Junta ter sido despedido sem qualquer motivo e sem qualquer indenização.

O cozinheiro foi admitido em 5-6-53, com o salário de 1.625 cruzeiros mensais. Trabalhava das 7 às 22 horas, sem receber qualquer pagamento por horas extras.

Pleiteia o pagamento da importância de 4.810 cruzeiros por sua demissão em 2-1-53, sem motivo.

Goiás quer sentir a campanha de perto

DO SR. Juvenal Campos Amaral, de Anápolis, Goiás, o jornalista Carlos Lacerda recebeu uma carta, com um convite para visitar aquela cidade. Diz essa carta:

"A campanha de recuperação moral do Brasil, tão brilhantemente liderada por você, está empolgando esta cidade. Um grupo de pessoas daqui me pede que solicite sua vinda para falar aos anapolinos e aos goianos em geral".

Pavilhões de emergência para tuberculosos

FORAM aprovadas, na Secretaria de Saúde, as concorrências para a construção dos pavilhões de emergência para tuberculosos.

A finalidade dêsses pavilhões será o tratamento dos tuberculosos crônicos e a recuperação daqueles que tiverem alta clínica dos hospitais especializados.

A capacidade de cada nova dependência será de 130 leitos, num total de 520, distribuídos em 4 pavilhões.

A construção terá início dentro de alguns meses, no terreno do Hospital Sanatório Santa Maria, devendo ser instalados em cada pavilhão, refeitório, cozinha e lavanderia próprios.

Carta Econômica de S. Paulo

Atinge o auge a crise do algodão

Culpa do Govêrno Federal - Solução para o resgate dos bônus - "Chegou a hora da industrialização dos veículos, no Brasil"

S. PAULO, 19 (Sucursal) — "A crise do algodão atinge o auge" — diz comentário do Boletim Informativo da Cia. Bandeirantes de Investimentos. — "Um verdadeiro salve-se quem puder caracteriza a atitude dos grandes expoentes do mercado".

Prova, dizendo que a "Raw Cotton Commission", que durante muitos anos centralizou, por conta da Inglaterra, tôdas as compras de algodão para as fiações britânicas, anuncia agora que, em 1951-52 ela perdeu nada menos que Lbrs. 25.000.000 (o que corresponde a 1,3 biliões de cruzeiros, calculando o câmbio oficial da nossa moeda).

— "Se estas perdas, causadas pelas compras a preços altos das safras brasileiras, peruanas, argentinas, mexicanas, e norte-americanas, não tivessem sido apoiadas por um organismo oficial como a Raw Cotton Commission, mas, sim, pela indústria têxtil de Lancashire, provàvelmente ela teria sucumbido à crise".

Termina, dizendo que os armazéns estão abarrotados com o algodão do Banco do Brasil porque o govêrno federal pretende manter uma cotação de paridade que deixou de existir, enquanto os eventuais compradores demonstram que, no comércio internacional, a fibra é transacionada a preços sensìvelmente mais baixos.

12 milhões

PARA o futuro acôrdo comercial com a Itália a contribuição do algodão em pluma é da ordem de 12 milhões de dólares, ou seja, a segunda grande parcela das nossas exportações com aquele destino, superada pela do café, estimada em 36 milhões de dólares.

Colaboração

A FINABRAS S.A. (companhia financeira) e a Cia. Bandeirantes de Investimentos últimaram entendimentos no sentido de uma colaboração mais estreita entre as respectivas emprêsas.

As duas diretorias combinaram uma constituição única, assim feita: Diretor-presidente, Fernando de Almeida Prado; diretor-superintendente, Geraldo de Barros Monteiro; diretores, Antônio Roberto Alves Braga e Luiz Beltrão Carneiro da Cunha.

Bônus

ESTUDARAM os banqueiros paulistas, em reunião com o secretário da Fazenda (Quartim Barbosa) a situação financeira do Estado, principalmente a questão do resgate dos bonus rotativos.

Ao que se diz, a fórmula a ser aplicada seria esta: metade dos bonus será resgatada à vista e a outra metade a prazo, até 24 meses. 24% ao ano.

Transferência

— "*NUMEROSOS donos de fábricas holandêsas estão interessados em transferir parte de seus estabelecimentos para o Brasil*" — disse o sr. *Arnold Lowestein, presidente da Sociedade Holandêsa de S. Paulo.*

— "*São fabricantes de bicicletas, motores, trens, vagões, tratores e escavadeiras*" — *mas tudo está na dependência do govêrno brasileiro*".

Caminhões

— "CHEGOU a hora da industrialização de veículos no Brasil, fato indiscutível embora seja necessário, para sua execução cumprir diversas etapas, dentro de um programa a longo prazo" — são as palavras do sr. Courtney Johnson, dirigente da Studebaker, ora em visita a São Paulo.

"Vim, por isso, ao Brasil, estudar a capacidade da indústria de auto-peças nacional, assim como as possibilidades de industrialização de veículos, principalmente caminhões".

Capital

REGISTRO dos últimos (maiores) aumentos de capital de firmas paulistas: Rakol S.A. (45 a 60 milhões de cruzeiros), Usina Açucareira Ester (50 a 75), Administradora Industrial (19 a 20), Moinho Fanucchi-Cia. Brasileira de Moagem (10 a 20), Artefatos de Borracha Caçapava (11 a 16), Indústrias Têxteis Assis Nader (30 a 40), S.A. Pallina do Brasil (34 a 99), Banco Central de São Paulo (10 a 60) e Cia. Brasileira Givaudan-Fábrica de Essências (5 a 22,2).

Complementação das obras da Estrada dos Bandeirantes

FOI assinado o contrato para pavimentação e obras complementares da Estrada dos Bandeirantes, entre o Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura e a Cia. Construtora e Técnica, Kotesa S. A.

O prazo para complementação das obras é de 600 dias, a partir da data da assinatura do contrato.

Será coroada a Rainha da Primavera na festa da ACC

A ASSOCIAÇÃO de Cronistas Carnavalescos dará uma grande festa, hoje, a partir das 23 horas.

Durante o baile será coroada a Rainha da Primavera, senhorita Alice Silva, que venceu o concurso organizado pelo Departamento Feminino daquela entidade.

A festa será na sede da A.C.C., Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, dando preferência ao traje branco.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3361, de 1 às 7 da

AVISOS FUNEBRES

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira Ferreira de Mello, Sarah de Mello, João Manoel de Mello Junior e esposa, Jacques Jean de Mello, esposa e filho, Ernani Manso Cabral e esposa, Antonio Hermenegildo da Silva, esposa e filha, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, irmão, pai, sogro, avô e tio JOÃO MANOEL DE MELLO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 21 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

J. M. MELLO & CIA. LTDA. e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso e inesquecivel Chefe e amigo JOÃO MANOEL DE MELLO, e convidam seus amigos, clientes e fornecedores, para a missa de 7.º dia, que, por sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 21 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LADRILHOS S. A. e seus auxiliares, agradecendo tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu digno Diretor Presidente JOÃO MANOEL DE MELLO, convidam seus fregueses, amigos e fornecedores, para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 21 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

JOSÉ MANOEL DE MELLO JUNIOR e senhora agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido primo e sócio JOÃO MANOEL DE MELLO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 21 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

NELSON CABRAL DE ANDRADE, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu grande amigo e sócio JOÃO MANOEL DE MELLO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 21 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de religião.

JOÃO MANOEL DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

ANTONIA ANDREA MAGALHAES DE MELLO (Viúva José Manoel de Mello), seus filhos, genros, noras e netos, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado e querido primo JOÃO MANOEL DE MELLO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 21 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O TÉCNICO

DIZEM que o Flamengo tem a maior torcida do Brasil. Não é verdade. A maior torcida do Brasil é contra o Vasco da Gama. Depois, sim. Depois, pode vir a do Flamengo. Mas a maior é contra o Vasco.

Flávio Costa, antigo técnico do selecionado brasileiro, ultimamente radicado no clube da colina, que o diga. Foi ir para o Vasco e arranjar uma legião de desafetos. Tôdas as vêzes em que a equipe dirigida por êle perde, os jornais no dia seguinte gozam em manchetes: "Perdeu novamente o selecionado de Flávio".

E como se não bastasse essa marcação para os lados dêle, tem ainda contra si o fantasma "Gentil", nome do antigo preparador dos vascaínos, que saiu para Flávio entrar, embora se estivesse dando muito melhor do que êste.

Assim, ainda não é torcida contra o Vasco a maior do Brasil, como afirmamos há pouco, mas a torcida contra Flávio Costa, já que, nas próprias hostes cruzmaltinas, há um grupo que, todos os domingos, vai para a arquibancada e começa a gritar:

— Gentil! Gentil! Gentil!

Pobre do Flávio Costa, que, no dia dos seus anos, na última terça-feira, recebeu uma homenagem chocha e recebeu também um cartão que dizia assim:

"Flávio Costa, você já reparou que bela combinação a gente pode fazer com as letras do seu nome? Trocando as ditas de posição, dá VASCO AFLITO. Assinado — Um Fã".

Sempre o Correio

PRECISAMENTE no dia 8 do corrente, há 11 dias, pois, o "Desfile" publicou um mesmo tópico duas vêzes.

Como se tratava de uma história engraçada — e não há nada mais inoportuno do que uma história engraçada contada duas vêzes —, alguns leitores, mal leram a coluna naquêle dia, trataram de escrever-nos, protestando contra o cochilo.

O Correio no Brasil é como o castigo: anda a cavalo. Portanto, nesta era do avião a jato, demora. Sòmente agora estamos recebendo tais cartas, e, até o momento em que escrevemos esta nota, sobem a um total de 9.

Desculpem-nos os leitores. Prometemos não fazer mais. Mesmo porque já fomos devidamente castigados.

Sabem lá o que é ler 9 cartas sôbre o mesmo assunto?

Sinal dos tempos

AMIGO nosso conta-nos o seguinte diálogo, que ouviu ao entrar em casa. As personagens são sua mulher e sua filha, de 8 anos.

Disse a mãe: — "Minha filha, por que é que você fica aí parada o dia inteiro e não vai logo lavar-se para jantar? Francamente, eu não compreendo".

Respondeu a filha: — "Ora, mamãe, a pessoa precisa ser muito inteligente para morar nos meus assuntos".

O cabotino

ANTEONTEM, sobrou-nos uma folguinha, e demos um pulo a um bar, onde, sabemos, reunem-se, quase diàriamente, alguns jornalistas desta praça.

O desejo de rever amigos levou-nos ali, e estavamos todos conversando, tomando um uísque com soda verdadeira, quando chegou o sr. Lima Barreto, diretor do filme "O Cangaceiro".

Sentou-se e, como ninguém se dispusesse a ouvir suas bravatas, esperou um momento em que a palestra esmoreceu, para gritar bem alto:

— No Brasil, existem sòmente duas pessoas que entendem de cangaceiros: eu e o Luis da Câmara Cascudo.

Alguém, então, lembrou-se de perguntar:

— E Euclides da Cunha?

Lima Barreto deu um gole na bebida, pousou o copo, encheu o peito e berrou:

— Era uma bêsta!

Luso - criador de impérios

O PROFESSOR Augusto Meira fará uma conferência no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, às 17 horas do dia 21. Tema: "Luso-criador de impérios".

Jantar Dançante no Clube da Aeronáutica

SERA realizado, hoje, um jantar dançante no Clube da Aeronáutica, para os associados e suas famílias.

Os pedidos de mesas poderão ser feitos na secretaria do Clube, na praça Marechal Ancora, das 16 às 18 horas.

Homenagem ao professor Arnaldo de Moraes

COMEMORANDO o 18.º aniversário da posse do professor Arnaldo de Morais na cadeira de Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, seus amigos, assistentes e colaboradores vão oferecer-lhe, hoje, às 12,30, um banquete, no Copacabana Palace.

Falará, em nome da Congregação da Faculdade, o prof. Waldemar Berardinelli.

Escola Brasileira de Administração

SERÃO abertas, dentro em breve, as inscrições para os cursos da Escola Brasileira de Administração, na Divisão de Intercambio da Fundação Getúlio Vargas (praia de Botafogo, 186).

Essa escola mantém três tipos de cursos: o de Formação, para estudantes com diploma científico ou clássico, conferindo o título de bacharel em administração pública; o de Aperfeiçoamento, que forma técnicos em administração pública, para funcionários públicos; os Cursos Especiais, em regime de tempo integral, para funcionários públicos, bancários e autárquicos, devidamente comissionados.

Batismo

SERA batizado hoje, às 17 horas, na igreja Cristo Redentor, em Laranjeiras, o menino Sérgio, filho do casal José Ribamar-Albertina Guimarães Lyrio. Serão padrinhos o sr. e sra. Mauro Martins Ferreira. Após, os parentes e amigos do casal Guimarães Lyrio serão recebidos na sua residência, na rua General Glicério, 364.

Governador Arnon de Melo

FAZ anos hoje o governador do Estado de Alagoas, sr. Arnon de Melo, que foi diretor do "Jornal de Alagoas" e redator dos Diários Associados. E' também escritor.

CASA DE SAÚDE HUMAITA'

Rua Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo, 26-4330 (L. do Humaitá) — CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS — Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletricidade médica, corrente galvânica e farádica, ionização, etc. — Consultas diárias, das 9 às 18 hs. Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS. Serviço de gasoterapia

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Informações pelo telefone: 32-8188 — Ramal 15

ALGUNS amigos do ex-vereador Jayme Ferreira prestaram-lhe uma homenagem, por motivo de seu aniversário, no dia 15 dêste mês. No cliché, um aspecto da reunião, na casa do homenageado.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: coronel Djalma Dias Ribeiro, Antonio Carvalhais Dumont, Sebastião Xavier da Costa, Humberto Saade, Egídio Câmara Souza, Antonio Xavier da Rocha, Manuel Rodrigues Machado, Alcione Xavier, Luiz Neves Paulo Tovar, dr. Carlos Leite, engenheiro José de Amorim Garcia, Basílio José Lauria, Ivan de Faria Drumond, Múcio Ferreira da Silva, William Mane, Benjamin Martins Correia, Alvaro Matos Nunes, José Briguiet, Augusto Soares Maciel, Pedro Antonio de Lima, dr. Helio de Oliveira Lirio, Manoel Francisco da Conceição, Antonio Lemos Maia Viana, Francisco Paraiso Cavalcanti de Albuquerque, Daniel Ferreira Pestana, coronel Julio Mirabeau, Rui de Castro, Tertuliano Guimarães, Anisio Pereira Lira, Adolfo Castro Paes Barreto, Washington Barbosa da Silva, Pedro Antonio Lima, Ivan Riopardense Rezende e José Lima.

Senhoras: Ligia Bernardes Muller, casada com o sr. Manoel Bernardes Muller, do "Diário Carioca", Gabriela Besanzoni Lage, Judite das Chagas Melo, Olivia Brandão, Olga Hungria Leitão e Clelia de Oliveira.

Meninos: Luiz Gabriel, filho do sr. Carlos Duperron e sra. Hilda Mendes Duperron; Raul Cesar, filho do sr. Milton da Silva Fangueiro e sra. Rute Carvalho Fangueiro; Itamar, filho do tenente Horácio Maciel Filho e sra. Ilda Freitas Maciel; Zenilson, filho do sr. Wilson Barbosa dos Santos e sra. Zeni Coelho dos Santos; Alvaro filho, do sr. Olavo Miguez e sra. Alzira Leon Miguez; Jairo, filho do sr. Jeremias José dos Santos e sra. Carmelita Alves dos Santos; José Ricardo, filho do sr. Jathel Pereira Ramalho e sra. Lucila Garcia Ramalho; João Carlos, filho do sr. Carlos Antonio Cirino e sra. Elieta da Silva Cirino.

Meninas: Denise, filha do sr. Augusto Cesar Silva Lima e sra. Maria Clotilde Lopes da Silva; Odelia, filha do sr. Eugênio Tavares Coni e sra. Terezinha de Medeiros Coni; Zeli, filha do sr. Telmo Arribal e sra. Cacilda Lopes Arribal; Maria Cecilia, filha do sr. Domingos Ferreira Alves e sra. Eunice Gomes Alves; Vera Lucia, filha do sr. Francisco Pedro da Cruz e sra. Lea Dias da Cruz.

Hoje e amanhã estará aberto o Salão

O SALÃO Nacional de Belas Artes estará aberto, hoje e amanhã, das 12 às 17 horas.

Viajantes

DE VOLTA da Europa, onde esteve em viagem de estudos, passou pelo Rio o pintor Cymbelino de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes.

— Depois de uma permanência de alguns dias no Rio, visitando as nossas instituições de arte, voltou a Nova Iorque o sr. René d'Harnoncourt, diretor do Museu de Arte Moderna daquela cidade.

Está no Rio o vice-presidente da U. P.

A BORDO de um clíper da Pan American Airways, chegou ao Rio o sr. Thomas E. Curran, vice-presidente da United Press, para a América Latina.

O sr. Curran deve partir para Caracas no próximo dia 23, ali demorando-se alguns dias. Dali prosseguirá viagem para o México, onde assistirá à Conferência Anual Interamericana de Imprensa.

Homenagem a Câmara Cascudo

O CENTRO Norte-Riograndense receberá hoje, às 16 horas, em sua sede social, na avenida Rio Branco, 257, o escritor Luiz da Câmara Cascudo, que ora se encontra no Rio.

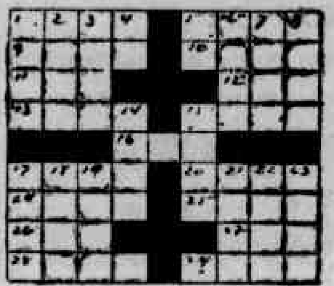
Nessa ocasião, será prestada uma homenagem àquele conhecido escritor e folclorista.

Para essa reunião, o Centro convida todos os seus associados.

João Cleofas seguiu para o sul

SEGUIU ontem para o Rio Grande do Sul, em avião especial, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura. Vai inspecionar trabalhos do seu Ministério em vários municípios daquele Estado e assistir à instalação de congressos ruralistas ali promovidos.

Passatempo



PROBLEMA N.º 939
(Em 19-9-53 (sábado)

Horizontais: 1 — depósito argiloso de um rio; 5 — mulher encantadora; 9 — pedras; 10 — agente do ato; 11 — espécie de sapo das regiões do Amazonas; 12 — uma divisão do tempo; 13 — couro para calçado; 15 — senhores; 16 — a casa; 17 — item; 20 — tunda; 24 — cidade da Arábia; 25 — pronome pessoal; 26 — interjeição; 27 — rio da Russia; 28 — leve, superficial; 29 — individuo que toma parte em divertimentos, sem gostar (nordeste).

Verticais: 1 — rumos; 2 — fúnebre; 3 — primeiro rei dos Hebreus; 4 — artigo; 5 — nota musical; 6 — amarram; 7 — proprietário; 8 — arredores de terra importante (pl.); 14 — parte imaterial do ser humano; 15 — habilidade; 17 — adorar; 18 — tecido; 19 — reflexos; 21 — cheiro; 22 — taipa; 23 — Continente amarelo.

Anagramas

Cortarei

Profissão

Cabotino

Profissão

Charada novíssima

Nota um instante a irmã de meu pai como gosta de falhada. — 1-1.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas: Cabineiro — soldador.

Casal: — regata-regalo.

Problema 938 — *H.:* rocio — ira — colimar — oc — pé — natural — elo — isola. *V.:* leone — ora — oil — tes — crioulo — iam — rol — apa — trela.

Diofran

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Casamentos

AS 17,30 de hoje, realiza-se na igreja São João Batista da Lagoa, na rua Voluntários da Pátria, o casamento da srta. Carmen Teixeira Bastos, filha do sr. Eduardo João Teixeira Bastos e sra. Antônia do Amaral Bastos, com o sr. Almiro da Cruz Fernandes, filho do sr. Antônio José Fernandes e sra. Isaura Coelho Fernandes.

São padrinhos da noiva, no ato religioso, seu pai e a srta. Elza Tebet. Servirão de testemunhas do noivo, no ato civil, o sr. e sra. Almerindo Teixeira Bastos.

NA igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, realiza-se hoje, às 16,30, o casamento da srta. Alice Pereira, filha do sr. e sra. Aníbal Domingos Pereira, com o sr. Ney Franklin, filho da viúva Franklin Correia.

NA igreja de Nossa Senhora da Ajuda, em Freguesia, na Ilha do Governador, realizou-se, ontem, às 18 horas, o casamento da srta. Geni Alvim Coimbra, filha do casal Virgilio-Itália A. Coimbra, com o sr. Joaquim da Graça Machado, filho do sr. Casemiro Machado e sra. Alexandrina da Graça Machado.

SERA hoje, às 17 horas, na igreja de Santo Afonso, na rua Major Ávila, o casamento da senhorita Marinha, filha do sr. e sra. Armando Hassel, com o sr. Carlos Alberto Machado, filho da viúva Leontina E. Machado.

NA igreja da Candelária, realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento da senhorita Elvira Terezinha, filha do sr. Antônio Coelho da Costa Guedes e senhora Zulmira de Souza Guedes, com o sr. Pedro Saulo Pereira Ramos de Lemos, funcionário do City Bank, filho do sr. Fernando Pereira Ramos de Lemos e senhora Isaura de Lemos.

Serão padrinhos da noiva o coronel e sra. Eduardo de Pontes, e do noivo, seus pais.

Depois do ato religioso, o senhor e sra. Antônio Coelho da Costa Guedes recebem em sua residência, na rua David Campista, 296, apto. 503.

Cátedra de Português criada no Uruguai

O EMBAIXADOR brasileiro no Uruguai, informou o reitor da Universidade do Brasil da criação, na Faculdade de Humanidades e Ciências da Universidade do Uruguai, de uma cadeira de Língua Portuguêsa e Literatura Brasileira.

Para regê-la, foi convidado o professor Walter Wei, licenciado em Letras Clássicas e Português pela Universidade de São Paulo e que presentemente dirige, naquela capital, a seção didática do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro.

Falecimentos

FALECEU em S. Paulo, aos 80 anos de idade, a sra. Lucilia Paranhos de Godoy, casada com o sr. Ciro Godoy. Deixou os seguintes filhos: sra. Vanda de Carvalho Sá, casada com o sr. Antônio de Carvalho Sá, sr. César Godoy e sra. Ivone Teles, casada com o sr. José Urbina Teles, além de cinco netos.

Faleceu a sra. Edith Alves Corrêa

AS primeiras horas de ontem, faleceu, em sua residência, na praça André Rebouças, 17, nesta cidade, a sra. Edith Alves Corrêa, casada com o engenheiro Virgílio Corrêa Filho, escritor, secretário do Instituto Histórico Brasileiro e membro de várias instituições culturais.

D. Edith era uma senhora boníssima, de grande simpatia pessoal e muito querida no círculo de suas relações.

Deixou vários filhos: tenente-coronel Samuel Alves Corrêa, senhores José Manuel Alves Corrêa e Maurício Alves Corrêa e srtas. Elsa Maria e Maria da Conceição. Deixou, também, alguns netos.

Ao entêrro de d. Edith Alves Corrêa, verificado às 16 horas de ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, compareceram numerosos amigos do casal e representantes das instituições a que pertence o engenheiro Virgílio Corrêa Filho.

Dezenas de coroas expressavam homenagens à memória da distinta senhora.

Casa de S. João Batista da Lagoa

DIANA

A CASA de S. João Batista da Lagoa completou, quarta-feira, 10 anos de existência. Neste decênio, nasceu, cresceu, firmou-se, e tem projetos cada vez maiores de expansão. A presidente, sra. Zuleida Maylasky da Cunha Bulcão, contou-nos que enviaram, êste inverno, 19 crianças a uma pequena colônia de férias, na Castelânia, em Petrópolis, com resultado tão bom, que pretendem fazê-lo, agora, regularmente. Com os ares da montanha, os pequerruchos voltaram corados que dá gôsto. A experiência valeu e d. Zuleida sonha agora com um terreno, onde possa edificar, mantendo 50 meninas internas e proporcionando um veraneio às turmas cá de baixo. A casa da ex-Travessa Santa Teresinha também foi acrescida, permitindo um aumento de 15 novos pensionistas.

Mas a dor de cabeça perene dessas generosas pioneiras é sempre o custeio da obra. O esfôrço é sem tréguas. O trabalho, exaustivo, à procura de recursos. A creche de S. João Batista da Lagoa tem apenas, de subvenção Cr$ 20 mil da Prefeitura e Cr$ 20 mil do Govêrno Federal, e sua despesa mensal sobe a Cr$ 70 mil. Tôda esperança está, agora, na "Campanha Nacional da Criança", que vai iniciar-se em breve. Se os particulares compreenderem o alcance da dádiva que se lhes pede, ninguém regateará sua contribuição, nas coletas que forem promovidas.

Quarta-feira, na Casa de S. João Batista da Lagoa, as crianças estavam com seus trajes festivos, bem cuidadas, como sempre, pelo zêlo impecável das Irmãs Missionárias de S. Carlos Borromeu, que mantêm o estabelecimento desde sua fundação. Aos poucos, foram chegando as senhoras que trabalham na instituição ou amigas que vinham tomar parte na festa. Estavam sendo esperados as sras. Antônio e Daniel de Carvalho, presidente e vice-presidente da "Campanha Nacional da Criança".

Vimos, na reunião, as sras. deputado Heitor Beltrão e Alencar Araripe, Joana de Castro Marques, Celina Nina, Maria da Glória Teixeira Carquejo de Freitas, Marita Galo, Artur dos Anjos, Zilah Coimbra, Maria Botelho Pires, Joana Barros Henrique, Luisa Oliveira Alves, Teresa Barros Moreira, Annah e Vera Botelho, Hilda Shalders Machado, Silvia Teixeira Soares, Elisa Lampreia, Helena Borges, Honorina São Paulo, Branca Uchoa Cavalcanti, sras. Rodrigues Lima, Mário Pareto, Laurita Gama, Alice Melo Pinto, Dulcila Moura, Stela Genival Londres, Bebê Lima Castro, Gilda Carneiro de Mendonça.

ANIVERSÁRIO DO BRIGADEIRO

FAZ anos amanhã o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Amigos, correligionários e admiradores do Brigadeiro mandarão rezar, em várias cidades do Brasil, missas de ação de graças pelo seu aniversário. O presidente honorário da UDN será alvo de várias homenagens, e em alguns lugares se realizarão solenidades cívicas, assinalando a data.

Figura extraordinária no cenário político nacional, grande soldado e cidadão, o seu passado de herói lhe honra e exalta o seu presente. O brigadeiro Eduardo Gomes é, sem dúvida, um homem cuja honorabilidade e civismo, cujos serviços prestados ao Brasil lhe dão direito a um lugar à parte na vida nacional. Democrata, homem da lei e da ordem, a redemocratização do país muito deve à sua ação patriótica.

HOMENAGENS AQUI NO RIO

A LEGIÃO Brigadeiro Eduardo Gomes, festejando o aniversário de seu patrono, procederá à distribuição de roupas, alimentos e brinquedos às crianças pobres do bairro do Catete.

Cêrca de 500 cartões foram entregues a crianças necessitadas, a fim de habilitá-las à recepção dos donativos.

A distribuição será feita, como nos anos anteriores, na rua Artur Bernardes, 42, às 14 horas.

Os componentes da antiga Frente Bancária pró-Eduardo Gomes e os membros do diretório da Candelária da UDN convidam os bancários e demais integrantes do diretório para a missa que a Legião fará celebrar na igreja da Candelária, às 9,30 horas da manhã.

A Frente Marítima pró-Eduardo Gomes e a União Brigadeirista de Santo Cristo, Gamboa e Saude, farão celebrar missa em ação de graças pela passagem do aniversário do Brigadeiro.

A cerimônia será na igreja de Santo Cristo, às 9,30 do dia 22.

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Técnico americano de produção, no Rio

CHEGA, hoje, o sr. Thomas Brennan, vice-presidente da Associação Nacional de Manufatureiros dos Estados Unidos, contratado pelo Escritório Técnico de Produtividade, do Ponto IV.

O sr. Brennan permanecerá no Brasil cerca de dois mêses e executará um vasto programa de observações nos centros industriais do Rio e dos Estados, onde fará o maior número possível de contatos para obter conhecimentos adequados das práticas industriais predominantes neste país, nas quais baseará suas sugestões à indústria do Brasil.

Aproveitando sua estada, pretende aquêle técnico lançar as bases para o desenvolvimento de um trabalho de maior aproximação entre organizações industriais brasileiras e norte americanas.

Cursos Noturnos de Ciências Econômicas

ACHAM-SE à disposição dos interessados programas para o próximo Concurso de Habilitação para os cursos superiores, noturnos e gratuitos, da Escola Amaro Cavalcanti, no Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado número 20.

As matérias do concurso são: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

O Diretório Acadêmico mantém um Curso Pré-Vestibular noturno e fornece aos candidatos os pontos das matérias do exame.

O 7 de Setembro comemorado em Paris

AS "Atualidades Francesas", a serem exibidas na semana de 21 a 27, apresentarão as comemorações do dia 7 de Setembro, na França, focalizando a recepção oferecida pelo encarregado de Negócios do Brasil, em Paris, nos Salões da América Latina.

As "Atualidades" estarão no cartaz de diversos cinemas, no centro e nos bairros.

Recital de poesia

EM HOMENAGEM ao sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, a poetisa Seleneh de Medeiros realizará um recital de poesias no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 24, às 17,30 horas.

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas

Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso

Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Na hora de Frigir os ovos é que se sente a qualidade dos ingredientes. Frite ovos de qualquer maneira com Gordura de côco MANA

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO

MECÂNICA GUANABARA

Competência e Honestidade

REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS, MAQUINAS E MOTORES

Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem

MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

★ CINEMA

ELY AZEREDO

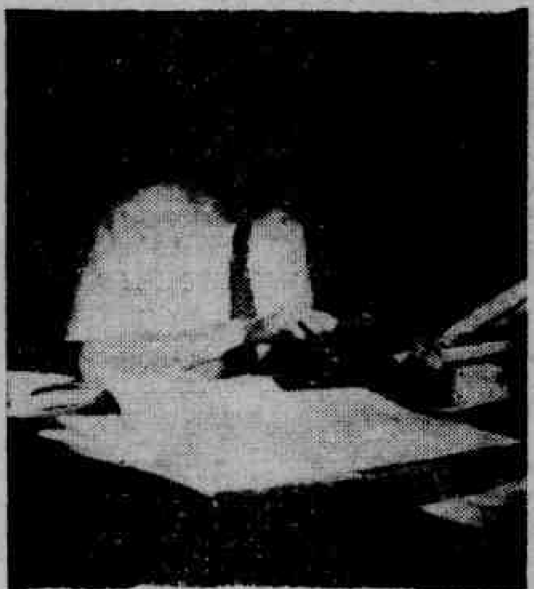
O QUE É O "SEMINÁRIO DE CINEMA"

RECENTEMENTE, tivemos a má notícia do fechamento do Centro de Estudos Cinematográficos de S. Paulo, que teve sua subvenção cortada pela Prefeitura. O Seminário de Cinema do Museu de Arte, entretanto, continua ativo. Aliás, o Seminário foi criado em 1949, por iniciativa do C.E.C., então ligado ao Museu. Para o curso inaugural, foi convidado Cavalcanti, então na Inglaterra. (Suas aulas foram incluídas no livro "Filme e Realidade", lançado êste mês.) Com a saída de Cavalcanti para organizar a Vera Cruz, o Seminário perdeu um grande professor, mas ganhou uma enxurrada de alunos: a nova emprêsa, dando características de indústria ao cinema paulista, criou novo interêsse pela profissão entre os jovens. Simultâneamente, chegaram técnicos estrangeiros para trabalhar aqui, e entre êles o Seminário recrutou quase todos os seus professores.

SEGUNDA FASE

Após o desligamento do C.E.C., a direção do Seminário foi entregue ao crítico e diretor Carlos Ortiz, sendo criada a segunda turma de alunos. Ao fim do curso, os alunos foram organizados em equipe, sob a direção de Marcos Margulies, para a realização do filme de curta metragem "Os Tiranos", fotografado por Eduardo Tanon. Os melhores alunos foram aproveitados por diversas emprêsas produtoras.

Atualmente, o Seminário prepara sua terceira turma, constituída após rigoroso exame de seleção: apenas 25 dos 131 candidatos foram aceitos. Mas a turma foi acrescida de alunos saídos do Centro de Estudos Cinematográficos.



MARCOS MARGULIES

COLABORADORES

Inúmeros profissionais das emprêsas paulistas colaboram com o Seminário. Da Vera Cruz: Pedro Moacir, diretor de produção; Maurício Vasquez, argumentista; Geraldo Santos Pereira, assistente de direção; Jacques Rousseau, técnico de efeitos especiais, e Ruggero Jacobbi, diretor-argumentista.

Da Multifilmes: Franco Cenni, cenógrafo; Flávio Tôrres, maquilador; e Marcos Margulies, que dirige o Seminário. Da Kino Filmes: Juan Landini, fotógrafo. Da Divulgação Cinematográfica Bandeirante: Werner Staehelin, diretor de laboratório. Dos laboratórios da Cia. Industrial Cinematográfica: Georges Monteuil, técnico de som.

Outros colaboradores são os srs. Antônio da Silva Vitor (Foto-Cine-Clube Bandeirante), Walter George Durst (TV-Tupi), Flávio Motta (Museu de Arte), Saulo Guimarães (crítico), Jacques Dehenzelins (diretor de fotografia), Pedro Torre (cinegrafista), Luiz Giovaninni (crítico), Florentino Barbosa e Silva, Fernando de Barros, Agostinho Martins Pereira (diretores) e Benedito Duarte (documentarista e crítico). Mário Civelli, diretor geral de produção da Multifilmes, está fazendo palestras sôbre os problemas econômicos do filme.

MARCOS MARGULIES

A direção do Seminário está nas mãos de Marcos Margulies, formado pelo IDHEC (Instituto de Altos Estudos Cinematográficos, de Paris). Veio para o Brasil a convite de Cavalcanti, ingressando na Vera Cruz. Depois, como assistente de direção e roteirista, trabalhou na Multifilmes e numa produção "independente", "A Carne". E' o responsável por dois dos poucos "filmes de arte" produzidos no Brasil: "Os Tiranos" e "O Descobrimento do Brasil". O primeiro — "dramatização" da tela "Les Proscriptions du Triumvirat", de Caron — recebeu "menção honrosa" da comissão que atribuiu os prêmios "Governador do Estado". "O Descobrimento", também de curta metragem, é inteiramente baseado em material iconográfico. Ambos foram elogiadíssimos pela crítica paulista, mas nunca vieram ao Rio.

Foi numa difícil viagem aérea Rio-S. Paulo que Margulies concebeu a história de "Tôda a vida em 15 minutos", observando as diferentes reações dos passageiros. O filme foi realizado pela Sociebrás, com um elenco de "estrêlas": Jaime Costa, Mara Rúbia, Delorges, César Ladeira, Renata Fronzi, Mary Gonçalves, Nélia Paula, Jardel Filho e Hortênsia Santos.

Atualmente, Margulies dirige o departamento de argumentos da Multifilmes e colabora na seção de cinema de "Anhembi". Há pouco tempo, esta revista editou, em separata, seu estudo sôbre "Os Problemas do Cinema de Curta Metragem".

Ensaios de "As bruxas já foram meninas"

NO Teatro Glória, d. Esther ensaia o elenco e d. Sarah orienta a "mise-en-scène" da tragi-comédia de José César Borba. O cenário é da responsabilidade de Sarah, executado por técnicos, naturalmente: será de uma velha casa em ruínas, ao lado de um cemitério: realismo e simbolismo equilibrando-se, como em "As Águas". A ironia amarga de certos personagens e não o assunto cria na peça a parte "cômica".

Como "lever de rideau", Sarah e César darão "O Bouquet", de Meilhac e Halévy, com uma "mise-en-scène" clássica da comédia do século XIX de Jean Meyer, da Comédie Française. Samaritana Santos fará o papel de Yvonne Gaudeau; Ribeiro Fortes o de Meyer; e Narto Lanza o de Charron. Sarah faz questão de incluir, na sua temporada, comédia de alta classe. Não é contra a comédia que luta, e sim contra a chanchada.

"Angelina e o dentista"

A PEÇA de Alex Joffé e Jean Guitone, em tradução de José Wanderley e Renato Alvim, vai estrear dia 22 terça-feira, com Marlene, Delfino, Iracema de Alencar, Roberto Duval, Renée Bell, Gilberto Martinho e Osvaldo Lousada, em direção de Mário Brasini e com cenários de F. Pamplona. As 21 horas.

Artes plásticas

Carlos Val, no IBEU

O CURSO de arte para crianças que Ivan Serpa mantém no Museu de Arte Moderna já terá dado, certamente, seus primeiros e bons frutos. Mas sua primeira demonstração concreta foi a exposição de Carlos Val, ontem inaugurada, às 17,30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103).

Carlos Val tem apenas 15 anos, mas afirma seu professor que não se trata de um simples menino-prodígio. Pelo contrário, é um pintor de muita fôrça, que começou a se realizar muito cedo, já tendo alcançado desusada maturidade.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

NOTÍCIAS DOS "PICCOLI"

LEMBRAM-SE dos maravilhosos Piccoli, os marionetes super-humanos? Da "Quinta-Feira Santa em Sevilha", da "Pavlova-Piccola", do "Acrobata", da cantora e do pianista?

Pois bem, dona Lia me dá notícias.

— "Temos estado em "tournée" pelas províncias do nosso lindo, lindo país. Roma é um sonho; estamos felicíssimos de estar aqui (e ela me convida a visitá-los). "Os Piccoli têm o imenso sucesso de sempre. Se não houver imprevisto, estrearemos no Théâtre des Champs Elysées, de Paris, no dia seis de novembro, passando ali um mês, talvez dois. Estaremos em Londres, provàvelmente, para o Natal. Como vai o teatro no Brasil? Temos saudades de todos os amigos. Temos ouvido dizer que existem algumas companhias de marionetes por aí — soubemos de uma pessoa que mandou chamar uns manipuladores não muito recomendáveis. Quanto a nós, recebemos carta, há um ano, mais ou menos, convidando-nos a voltar para uma "tournée", mas não nos foi possível. Fizemos quatro filmes de curta metragem: um ganhou prêmio em Veneza, todos foram grandes êxitos, "Musichall", "Circus", etc., e agora fizemos mais três para a televisão. Penso que irão ao Brasil".

E a carta acaba com abraços de d. Lia e do sr. Vittorio, para mim e para os amigos do Brasil...

Revivendo autores de ontem

NO Duse, não só autores brasileiros inéditos serão apresentados. "Os Impunes", de Oscar Lopes, representada em 1910, no Municipal, será revivida, sob a direção de d. Esther Leão.

Oscar Lopes foi um dos nossos mais famosos comediógrafos, no primeiro quartel dêste século. Mas sôbre êle caiu um total esquecimento, que o Duse agora fará por destruir, criando um novo interêsse em tôrno dêle, que foi um "conteur" de qualidade. Outros autores como Roberto Gomes, França Júnior, Agrário Menezes, Gastão Tojeiro, encontrarão sua hora de reabilitação, no Duse.

"É Fogo na Jaca"

A REVISTA deve estrear em S. Paulo, na segunda quinzena de outubro, mas, até lá, continua sendo o espetáculo com a maior apresentação da atualidade. Mesquitinha, Léo Lauer, Marina Marcel, Yvana, Pedro Dias, Ankito: eis alguns nomes que significam o sucesso do Teatro Recreio.

Amanhã, no João Caetano

"ALADIM e o Gênio da Lâmpada", de Arnaldo Voygt, com o Teatro das Maravilhas. Victor Kelley, José Valluzzi e Georgette Villias, no elenco. As 10 da manhã. Para a criançada.

Teatro "Studio 53".

NO dia 21, no Teatro de Bolso, "Stúdio 53" estréia, com "Antoinette ou A Volta do Marquês", de Tristan Bernard, "Caso do Vestido", de Carlos Drummond de Andrade, adaptado por Carlos Alberto Murtinho; e, de Francisco Pereira da Silva, a revelação de autor, em 1952, "Caso do Chapéu".

A direção será de Paulo Francis e Carlos Murtinho. Os atores: Beatriz Veiga, Virgínia Valli, Helena Furtado, Hilda Cândida, Liliane Menezes, Rosamaria Murtinho, Eugênio Agostini, Otávio Lins, Telmo Martino e Telcy Pérez. Cenários de Hilda Cândida. Figurinos de Liliane Menezes.

O espetáculo de estréia será para convidados especiais e a crítica especializada; mas "Stúdio 53" continuará, nas segundas-feiras seguintes, com espetáculos para o grande público. E' a primeira vez, parece-nos, que Carlos Drummond de Andrade aparece como dramaturgo: será uma ocasião que ninguém quererá perder.

De S. Paulo

SOB o patrocínio do Departamento de Cultura de S. Paulo, a Escola Dramática de S. Paulo, dirigida por Alfredo Mesquita, deu, no teatro João Caetano daquela cidade, "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, "Ressonância", "Palavras Trocadas" (de Alfredo Mesquita), "Porta Aberta" e "Viagem Feliz de Trenton a Camden" e "Viajante sem Bagagem", de Anouilh. Os diretores foram Alfredo Mesquita e Donald Robinson.

NO Teatro Brasileiro de Comédia, "13 à Mesa", de Sauvajon, dirigido por Ruggero Jacobbi, continua em cartaz, divertindo o público.

NO Teatro Intimo Nicette Bruno, continua, até o fim do mês, "Ingênua até Certo Ponto" ("The Moon is Blue"). Na nona semana, com sucesso, apesar da crítica não ter gostado muito.

EVA e sua Companhia estão no Santana, com "A Milionária". A mesma encenação que vimos no Serrador, mas com Jorge Dória.

Kammerspiele, na segunda

A SEGUNDA récita do Kammerspiele se fará segunda-feira, às 20,30, no Teatro Serrador, com Lilian Berley, Clarisse Andréa, Werner Hammer, Walter Hardt e J. Keil. A peça se chama "Chapeuzinho Vermelho e o Feio Dr. Lobo", de J.J. Sansombre, traduzida para o alemão por Willy Keller, também responsável pela tradução de "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo.

A direção é de Willy Keller. A grande artista Lillian Berley (que traduziu para o alemão "Amanhã será diferente" e "Seremos sempre crianças", de Pascoal Carlos Magno) fará o papel da "Avó". A terceira récita será dia 28.

Temporada lírica

A RESPEITO de artigo publicado nesta seção com comentários sôbre a inclusão de artistas nacionais na temporada lírica oficial, recebemos cartas e telegramas de apoio dos srs. Alberto de Souza, Emília Sampaio, Antônio da Silva Rangel, Violeta Cavalcante, Maria Luiza Beltrão e família e Maria José de Carvalho, todos assinantes do Municipal. Consignamos aqui nossos agradecimentos.

Os Artistas Unidos tiveram um público igual à lotação completa do Copacabana, na última noite de "Mulheres Feias". Agora, levam "A Cegonha se Diverte", no República

Estréia de Marlene e Luiz Delfino

"ANGELINA e o Dentista" estréia, dia 22, no Rival, sob a direção de Mário Brasini. Marlene tem duplo papel na peça, e será acompanhada por um cachorrinho chamado "Don-don" (o verdadeiro nome é "Lulu").

O Clube de Teatro, em Paris

ANDRÉ Certes, durante os meses mais difíceis do ano, criou em Paris um novo clube de teatro, angariando, até no verão, mais de 500 sócios. Pretende encenar peças de autores novos. A primeira será "Nous n'irons pas au ciel", de Gérard Nery, o jovem e talentoso ator-escritor de rádio, marido de Marthe Mercadier, que durante 3 anos representou "Le Don d'Adèle", em Paris.

No PEN Clube, sábado, 26

"O CAVALEIRO da Gravata Branca", ensaiado e adaptado para o palco por Maria Wanderley Menezes, do texto do Arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Corrêa, será franqueado ao público, no dia 26 de setembro, às 16,30.

"São Francisco"

O TEATRO do Largo encenará, nos próximos dias 4 de outubro, às 10,30, no Cine Pax, em Ipanema, e 7 e 8, às 13,30, no adro da igreja abacial do mosteiro de São Bento, a peça de Henri Ghéon, "São Francisco", em tradução de D. Marcos Barbosa, O.S.B., com um elenco composto dos seguintes artistas: Oswaldo Neiva, Virgínia Valli, Antônio Gomes, Wilson Marcos, Armando Nési, Alberto Conrado, Sylvain Frey, Emília Matos e João Augusto.

A peça se compõe de 3 quadros, assim denominados: 1.° quadro — Do casamento de São Francisco com a Dama Pobreza; 2.° quadro — De como São Francisco chamou para Deus os primeiros irmãos. De sua vida mística; 3.° quadro — São Francisco recebe os estigmas. Os irmãos se dispersam pelo mundo.

Direção, cenários e coreografia de Martins Gonçalves, trajos de Sylvain Frey e música do século XIII, com instrumentos da época, sob a orientação de Luís Cosme.

No Duse

O IDIOTA, de Dostoievski, em adaptação de Léo Victor, está em cena, no Teatro Duse, dirigido por Nina Ranewska. Quem desejar poltrona tem de telefonar para 22-1239 ou .... 52-4716, porque só assim poderá assistir à peça. Não se compra entrada.

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.° 96 — 1.° andar.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

EMPRÉSTIMO INTERNO GARANTIDO EM DÓLARES

O SENHOR Osvaldo Aranha está elaborando, com seus assessores técnicos, um plano revolucionário, para tentar fortalecer o abalado arcabouço financeiro do país.

Esse plano se consubstancia no lançamento de um empréstimo interno, com garantia em dólares norte-americanos, para preservar da desvalorização o valor do título.

Ao mesmo tempo, seria u'a modalidade de neutralizar, pelo menos em parte, a desconfiança pública nos papéis governamentais. Por outro lado, e em decorrência, êsse empréstimo desviaria recursos que procuram o mercado imobiliário, mantendo a marcha ascendente da inflação.

O plano Aranha é chamado "auto-conservativo" e não será de admirar que, na esquematização do seu funcionamento, se venha a adotar algo que se assemelhe ao plano francês de Pinay, com o pagamento de juros em cents de dólares, negociáveis no mercado livre de câmbio.

O ministro da Fazenda deposita grandes esperanças, não só na aceitação do empréstimo, como nos seus resultados como agente antiinflacionários.

O sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, é o principal colaborador do ministro, nos estudos que estão sendo realizados e em vias de conclusão.

Carvão

O MINISTÉRIO da Viação oficiou à Câmara dos Deputados, dando parecer contrário ao projeto 964/51 daquela Casa, que eleva de 20 para 50 por cento a cota obrigatória de consumo de carvão nacional.

O parecer do Ministério está baseado no que decidiram os membros do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que, além do mais, alegaram que a aprovação do Plano Nacional do Carvão veio disciplinar a questão do produto nacional.

Francos belgas

Os maiores atrasados comerciais do Brasil são os de francos belgas, com um total de 1.165 milhões. Segunda-feira vão ser liberados 80 milhões, que contribuirão com uma parcela mínima para aliviar a fila.

BANCO LINO PIMENTEL

ANMVAP

REUNIU-SE a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, sob a presidência do sr. Guilherme Borghof e com a presença dos srs. João Baylongue e Justino Pereira, da diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral.

O sr. Borghof relatou a entrevista dos diretores da casa com o ministro da Fazenda, o qual explicou detalhadamente os motivos que levaram o govêrno a aceitar a prorrogação da licença prévia por mais três meses. Comunicou que, de agora em diante, o sr. Osvaldo Aranha receberá, tôdas as quintas-feiras, em audiência, os diretores da Associação de Máquinas.

O sr. Baylongue discorreu sôbre a impossibilidade de fixar lucros e tabelar as mercadorias importadas. Suas palavras tiveram o apoio do sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo.

O plenário aprovou um crédito de confiança ao govêrno, no que se refere à prorrogação da licença prévia, atendendo às ponderações do sr. Marcos de Souza Dantas, durante a última audiência que os diretores da ANMVAP com êle mantiveram.

SANTOS PRODUZ DIVISAS

EM agosto, Santos produziu, com café, as seguintes quantidades de moedas:

	Oficial	Livre
Libras	137.861	12.174
Dólares americanos	49.170.642	5.785.268
Dólares alemães	6.049.482	1.783.833
Dólares italianos	1.204.250	213.426
Dólares japonêses	89.868	212.844
Dólares austríacos	47.951	43.116
Dólares uruguaios	3.150	2.815
Francos belgas	36.340.386	2.323.540
Francos francêses	100.051.683	3.311.716
Coroas suecas	34.790.763	7.066.396
Coroas dinamarquêsas	20.611.787	19.066.464

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

I FESTIVAL NACIONAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

O PRIMEIRO concêrto apresentado pelo Festival Nacional de Música Contemporânea, organização que tem na presidência o maestro José Siqueira e como secretário o maestro Rafael Batista, foi confiado ao professor Oscar Borgerth.

Em prosseguimento, o Festival apresentará os solistas seguintes: Arnaldo Rebêlo, Heitor Alimonda, Iolanda Ferreira, Margarida Martins Maia, Nise Raybaud, Sula Jafe, Alberto Jafe, Mário de Azevedo, Iiara Gomes Grosso, Lourdes Gonçalves, Iberê Gomes Grosso e Maria Yêda Caddah. Conjuntos Sinfônicos: do Teatro Municipal, da Rádio Nacional, Orquestra Universitária e Orquestra Sinfônica da Juventude. Bandas: do Batalhão de Guardas, do Corpo de Bombeiros, da Aeronáutica, da Marinha, da Municipalidade e da Escola Militar.

Regentes: José Siqueira, Rafael Batista, Joanídia Sodré, Domingos Raimundo, Assis Republicano, Newton Pádua, Léo Perachi, Enio de Freitas e Castro, Henrique Gandelmann, Cléo Goulart, Carlos de Almeida, Vicente Fittipaldi, Franklin de Carvalho Júnior, Joaquim Pereira, Adolpho Golchtz, Adjalma Rodrigues, Dalmo Reis, Osvaldo Cabral e outros.

Patronos: Ministérios da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Justiça, da Educação e Cultura, Prefeitura do Distrito Federal, Escola Nacional de Música, Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, Orquestra Sinfônica da Juventude, Orquestra Sinfônica Universitária, Secção Brasileira da Sociedade Internacional para a Música Contemporânea, e Serviço Nacional de Teatro.

O Festival prosseguirá em suas audições até o mês de novembro.

TRIO PRÓ-ARTE

O segundo concêrto do Trio Pró-Arte está marcado para a próxima segunda-feira, às 21 horas, no auditório da ABI.

Programa: Trio de Martinů (cinco peças curtas para piano, violino e violoncelo), em primeira audição no Brasil; Trio n. 1, op. 49, em ré menor, de Mendelsohn; Trio n. 3, de Villa-Lobos, composto em 1918.

O conjunto camerístico vai-se apresentar, proximamente, em S. Paulo, Curitiba e Ponta Grossa. Fazem parte do Trio a pianista Maria Amélia de Resende Martins, o violinista George Retyi-Gasda e o violoncelista Jacques Ripoche.

Conjunto Orquestral Francisco Braga

ESTÁ marcada para hoje, sábado, às 16 horas, uma audição do Conjunto Orquestral Francisco Braga, no auditório do Instituto dos Comerciários.

O programa compõe-se de três partes: a primeira, de danças antigas, com peças de Haendl, Bach, Rameau, Gluck e Mozart; a segunda, de danças internacionais, de autoria de Grieg, Brahms, Moskowsky e Tschaikowsky; e a última, de danças brasileiras, de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Alberto Nepomuceno.

Regência dos professôres Maria Augusta Joppert, Sergio Netto Machado e Othônio Benevenuto.

Aniversário

MARIO Tourasse, antigo elemento do côro do Teatro Municipal, fêz anos anteontem, e, antes do ensaio matinal de conjunto foi saudado pelo maestro Guerra e por todos os seus colegas, com um entusiástico "Happy Birthday", que reboou, vibrante, pela avenida 13 de Maio, beco Manoel de Carvalho e adjacências. Não se tratava do ensaio de alguma nova ópera. Era uma manifestação espontânea e fraternal àquele cantor, que, em temporadas anteriores, já deu tanto trabalho ao maestro Piergile, mas que agora é elemento ordeiro e disciplinado. Esta seção não se relaciona apenas com os grandes "divos" e quer registrar, também, a ocorrência, como homenagem àqueles que, em seu trabalho coletivo, muitas vêzes esquecido, na hora dos aplausos — coros, orquestra, funcionários da caixa — concorrem com sua dedicação, o seu trabalho, para o brilho das temporadas.

FEDORA Barbieri já interpretou "Orfeo", de Gluck, na temporada lírica dêste ano, das suas maiores criações. Na próxima terça-feira, na penúltima récita de assinatura, interpretará "Sansão e Dalila", pela primeira vez no Brasil. "Carmen", de Bizet, outra criação sua, parece que não será, infelizmente, encenada êste ano. Ela quer cantá-la em italiano, mas o tenor (don José) quer cantá-la em francês. Daí o impasse.

Enquanto isso, há esperanças de ouví-la, ainda, na "Favorita", de Donizetti, que já interpretou em temporadas anteriores.

No espetáculo de terça-feira, atuarão, nos demais papéis da ópera de Saint-Saëns, Ramon Vinay, Paolo Silveri e Giuseppe Modesti.

2ª FEIRA
IMPERIO BOTAFOGO
ICARAI
6ª feira IPANEMA

DAVID FARRAR
NADIA GRAY
"NOITE SEM ESTRÊLAS"
MAURICE TEYNAC

Teatros e Boites

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
"Deu Freud contra"
SÓ ATÉ DIA 30
Dia 1.° de Outubro:
"O Diabo em 4 corpos"

CASABLANCA
Anuncia! — Segunda-feira, dia 21, estréia
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymi — Angela Maria — Thereza Austregesilo — Quitandinha Serenader's — Paulo Mauricio — Anilza Leony — Edmundo Carijó — 40 Artistas e os "Berimbaus" e "Capoeiras" da Bahia
Um documentário de Antonio Maria, sôbre a Bahia de ontem e de hoje
Reservas: 26-1788 e 26-7437

GANHE A SUA NOITE ASSISTINDO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e bohem num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL! O FAMOSO ELENCO DAS MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL!
para dançar: DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima.
47-0644 MONTE CARLO 27-5863
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
DICK FARNEY e seu conjunto

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galícia —— Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
VERDAGUER
Mario Clavel e
a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

COSME E DAMIÃO
CONCORDIA CHOCOLATE E BALAS LTDA. põe à sua disposição o seu varejo à rua Washington Luiz, 74/76 (antiga Paulo de Frontin) para suas compras de balas, bombons, geléias, caramelos, waffles (biscoitos), a preços reduzidos.
COSME E DAMIÃO — Vendas de balas a preços reduzidos. Desde Cr$ 12,50, poderão comprar um (1) quilo de balas. Não percam esta boa oportunidade. Abrimos nosso varejo às 7,30 horas e fechamos às 18 horas, sem intervalo. Aos sábados não abrimos, exceto nos dias 19 e 26 de setembro.
Não se esqueça — "CONCORDIA", rua Washington Luiz, 74/76 — a 76 passos da Praça Cruz Vermelha.

Pierre Gascar, romancista da solidão

Jean-Claude IBERT

NUM estudo consagrado a Dickens, André Maurois dá uma definição do romance que se pode aplicar ao espírito das obras de Pierre Gascar recentemente publicadas. André Maurois escreve em especial: "Parece que o romance deve, para desempenhar o seu papel, conter dois elementos. Por um lado, uma imagem da vida, uma narrativa em que seja possível acreditar, ao menos durante o tempo da leitura... e, por outro, uma construção intelectual agrupando, segundo uma ordem humana, estas imagens naturais".

Pierre Gascar, com efeito, nos temas que trata e que têm por objeto a vida cotidiana, esforça-se por reduzir ao que há de mais fundamente humano as diligências das suas personagens. Mas a ordem que domina de certo modo as suas comunicações funda-se na "imensa solidão do homem na criação". Para êle, o indivíduo não existe senão no campo de fôrças que o coage a considerar a sociedade como um obstáculo que se opõe ao pleno desenvolvimento da personalidade, quer esta se traduza momentâneamente por uma necessidade irreferível, pela consciência de uma tragédia interior sem saída, ou por um impossível desejo de pureza moral. Ele faz-nos assim penetrar num mundo onde a ausência de esperança não é desespero, onde as pessoas parecem ignorar o sorriso e as lágrimas, mas, neste universo, cada coisa tem o seu peso de significação, como se os mínimos detalhes da vida fôssem marcados pelo estigma de uma imperecível recordação de grandeza e miséria.

Pierre Gascar (de seu verdadeiro nome Pierre Fournier), nasceu em Paris, em 1916. De caráter muito modesto, foi obrigado a ganhar a vida desde que saiu do Liceu; exerceu, umas a seguir às outras, diversas profissões, desde empregado do comércio, representante, corretor de publicidade, até operário agrícola. Durante a guerra caiu prisioneiro, e, após duas tentativas de evasão, é mandado para o campo disciplinar de Rawa-Uska, na Galícia. Desde 1945 consagra-se ao ofício de jornalista, e assume a crítica literária num grande cotidiano da tarde. Se êle soube aproveitar das experiências da juventude para encerrar a realidade do ângulo menos poético, não lhe ficou todavia nenhum traço de amargura, nenhum ódio, e quando se revolta contra a má fé dos homens e a vilania dos seus sentimentos, é para ver se escapa ao clima deprimente da nossa época.

Com "Les Meubles", Pierre Gascar revelava uma natureza rebelde, atormentada, instável. O tema do livro não lhe permitia dar a medida inteira dos seus dons de narrador. Um pai jovem refugia-se em casa de uma tia idosa, logo a seguir à guerra, que aceita alugar-lhe um quarto. Julien Badiou, o jovem casado, volta a achar em casa da sua nova proprietária, os móveis dos seus parentes desaparecidos durante um bombardeamento. Feliz de ter finalmente encontrado um alojamento, não deixa de sentir a falta de um verdadeiro lar. Numerosos conflitos opõem-no à proprietária e à mulher. Sem dinheiro e sem trabalho Julien começa a roubar a velha senhora. Depois de várias tentativas infrutíferas, acaba por matar aquela de quem cobiçava as economias. Este crime liberta-o dos laços do amor, do ódio, e do passado que o prendia aos seus móveis. Tal é o drama que serve de nó à intriga um pouco baça desta obra. Mas foi outro livro, "Le Visage clos" que afirmou Pierre Gascar como um dos melhores romancistas da sua geração. "Le Visage clos" é a história de um adolescente — Olivier — que, em virtude de circunstâncias, se compõe um falso nome de telefone que o põe em comunicação com uma desconhecida. Esta mulher misteriosa que nunca chega a encontrar torna-se sua confidente, mas não lhe quer revelar a identidade. Olivier enamora-se rapidamente d'ela, e, depois de ter descoberto o seu nome e endereço no anuário dos telefones, decide ir vê-la em sua casa. É preso pela polícia diante do palacete particular que a desconhecida habita: esta foi assassinada. Suspeitam que seja êle o autor do crime. Mas a sua inocência é reconhecida e Olivier dá-se conta que, para êle, a adolescência morreu. Pierre Gascar conseguiu com rara habilidade evocar através do seu herói êste sentimento de incerteza característico da adolescência que está pronta a correr qualquer aventura, desde que ela lhe dê oportunidade de se evadir da sua solidão e aborrecimento cotidiano.

O último livro que escreveu Pierre Gascar, "Les Bêtes", é verdadeiramente impressionante. Os principais personagens das seis narrativas que o compõem são animais, cavalos, feras enjauladas, cães e gatos. Não se trata de animais domesticados, submetidos cegamente ao homem, mas de animais escorraçados, esfaimados, condenados a ser executados, que resistem desesperadamente a um inimigo que os humilha sem piedade alguma. O autor revela-nos o universo do medo, onde homens e animais são confrontados sem que nenhuma linguagem comum os prenda. O cavalo que treme quando o chicote estala, o carneiro que chora antes de ser estrangulado, o gato acossado que decide morrer saltando no vácuo, são estas e outras cenas que o autor pinta com um poder de observação absolutamente extraordinário. O mérito deste escritor é ter conseguido fazer participar os seus heróis do combate que trava o homem para não morrer, sem trair os instintos nem a individualidade própria.

Pierre Gascar não é um moralista, nem um autor de teses. Olha simplesmente o mundo, e constata com uma lucidez desconcertante que fora de si tudo é solidão. Talvez tenha êle uma visão das coisas um pouco pessimista, pois as suas personagens nem sempre merecem o fracasso que as espera, se bem que a liberdade de ação que êle lhes concede se baste a si mesma. Mas a intenção do romancista não é precisamente introduzir na ficção tudo o que pode parecer inverossímil na realidade? "Não há verdade senão no romance", afirmava Stendhal. Pierre Gascar parece partilhar desta opinião, e os seus livros justificam-na com incontestável autoridade.

O que é bastante singular com Pierre Gascar, é que êle não se deixou influenciar em nada pelos mestres da literatura contemporânea: daí a fôrça e a originalidade da sua obra.

Os "Cadernos de Francfort"

UMA das mais importantes tribunas do novo espírito europeu surgiu pouco depois da guerra, na cidade de Francfort, na Alemanha, sob o título "Cadernos de Francfort". Dirigida pelos escritores Walter Dirks e Eugen Kogon, a publicação apareceu logo como forte expoente de um catolicismo vivo, dinâmico e construtivo, marcando no panorama intelectual da Alemanha — tão abalado pelos acontecimentos ainda presentes na memória de todos — uma atitude e uma conduta.

Durante êsses oito anos, os "Cadernos de Francfort" muito têm contribuído para a definição de um espírito europeu. Destacando-se por seu alto padrão de cultura, lembram os bons tempos das grandes revistas alemãs. Progressista no exato sentido da palavra, a revista que atualmente representa uma corrente bem definida dentro do pensamento do velho mundo, muito concorreu para a unificação do pensamento, encontrando-se em suas páginas — muitas vêzes em posições antagônicas — nomes como os de Romano Guardini, Jean Paul Sartre, Martin Buver, Robert J. Alexandre.

A variedade e a multiplicidade das preocupações dos redatores fizeram também com que fôssem debatidos todos os problemas da atualidade, sempre com respeito à verdade histórica e à realidade cristã.

Numa época em que a mais tremenda crise, manifestada de todos os pontos de vista, caracterizava o após-guerra na Alemanha, êsses cadernos conseguiram preencher uma lacuna, dando possibilidade a todos os escritores honestos, sem dividi-los em gerações, de manifestar-se livremente. Assim, surgiram os nomes de Heinrich Boell, Alfred Andersch, Wolfiedrich Schnurre — simples assinaturas naquela época, atualmente escritores destacados, com obras traduzidas para várias línguas.

Durante anos, a revista aumentou suas atividades, fundando uma editôra que publicou numerosos livros, muitos dos quais tiveram eco mundial. Agora, patrocina a coleção de vanguarda, "Estúdio de Francfort" — livros que apresentam ao leitor a literatura de amanhã na Alemanha de hoje.

Uma organização verdadeiramente européia, pois suas fronteiras são aquelas do mundo.

"O EX-LIBRIS E O BARÃO DO RIO BRANCO"

ACABA de ser publicado "O Ex-Libris e o Barão do Rio Branco", trabalho que estuda a personalidade do diplomata como colecionador de marcas livrescas.

A sua coleção foi encontrada no Itamarati, recentemente, pelos srs. Elmo Elton (PEN Club do Brasil) e Hirsom Bezerra Fernandes (Clube Internacional de Ex-Libris). Constitui afirmativa de ter sido o barão do Rio Branco o primeiro brasileiro a colecionar peças iconográficas, mundialmente conhecidas como "ex-libris".

TRIBUNA DAS LETRAS

POVO OU MASSA

Por J. B. PRIESTLEY

NOSSA escolha de certas palavras frequentemente revela o que de outra forma permaneceria oculto. Nossas preferências em linguagem nos traem, fornecendo indicações sôbre os nossos pensamentos e sentimentos secretos. Usamos um têrmo mais que outro porque êle está mais próximo do que acreditamos em nossos corações, o que pode ser muito diferente do que afirmamos sôbre nós mesmos em público. É o homem interior, o homem verdadeiro, que realiza a escolha. Sua palavra favorita mostrar-nos-á com frequência o verdadeiro caráter de um homem.

Como exemplo, consideremos o termo — as massas. É repugnante para muitos de nós. Não nos parece descrever absolutamente o povo real. Não nos faz pensar de pessoas semelhantes a nós. Essas massas não são homens e mulheres que poderíamos conhecer e amar; não têm faces, nem vozes, nem personalidade; julgamos que são uma horda cinzenta e informe, murmurando e sussurrando indistintamente, mais como grandes insetos do que como sêres humanos. Nenhum jovem em sua mente perfeita anunciaria: "Apaixonei-me por alguém das massas". Não nos podemos imaginar gritando: "A noite passada tive um momento glorioso com as massas". Se nos instalamos em um novo lugar não escrevemos aos nossos velhos amigos em outros lugares para dizer-lhes que já encontráramos nove agradáveis membros das massas.

É inconcebível que qualquer estadista, parodiando Abraham Lincoln, pudesse dizer... "que o govêrno das massas pelas massas e para as massas não desaparecerá da terra". Nem poderia dizer-nos que se pode enganar tôdas as massas certo tempo, e parte das massas todo o tempo, mas não se pode ludibriar tôdas as massas durante todo o tempo. Um homem como Lincoln nada sabia sôbre massas e sòmente sôbre povo-pessoas. Este conceito de povo como pessoas está na base da democracia genuína. Não importa onde estejamos, somos todos pessoas. Quando um jornal, noticiando um desastre, diz-nos que "setenta pessoas ficaram feridas", está utilizando o termo neste sensível sentido geral. Diz-nos que 70 sêres humanos, mais ou menos iguais a nós, ficaram feridos. São êles nossos companheiros, talvez nossos amigos e vizinhos. São pessoas.

Existiu um periódico em Nova York chamado "The New Masses". Era um título estranho. Para qualquer homem democrático de mente sadia, êle evocava uma visão não de pessoas oprimidas e sofredoras (que era, sem dúvida, o que desejava sugerir), mas de um novo e ainda mais sinistro tipo de autômato, a ameaça mais recente em um mundo ameaçador. Um periódico como êsse, se fôsse batizado honestamente, ter-se-ia devotado a relatos horríveis de todos os processos de desumanização e despersonalização de nossa civilização, para sempre alertando-nos contra o que poderia acontecer conosco se não guardássemos e cultivássemos nossa individualidade. Mas é claro que não fêz nada disso. Era um periódico comunista de linhas familiares, e tinha escolhido aquêle título particular porque a mente comunista tem afeição pelo têrmo massas.

Ora, por que os comunistas gostam de falar sôbre as massas? Por que não se referem, como o resto de nós referiria na mesma espécie de contexto, ao povo? Penso ser porque os líderes do movimento, que decidem qual o jargão a usar, secretamente não vêem o povo como pessoas, mas pensam sôbre elas como massas. Estão obcecados por um sonho de poder, e neste sonho as pessoas perdem suas individualidades e vozes e humanidade essencial, e realmente se tornam simples membros das massas, criaturas a serem governadas, exercitadas militarmente, intimidadas e enganadas, as hordas cinzentas sem esperança que não poderiam nunca ser descritas como povo-pessoas.

Não importa qual o idealismo ou compaixão que certa época possuiu, o comunismo hoje em dia é essencialmente um movimento pelo poder, dirigido por homens ambiciosos e impiedosos que pensam em termos de poder todo o tempo. Eles se juntam ao movimento para apossar-se do poder, e em seguida, para comandá-lo, gastam milhares de dias e noites conspirando e perseguindo inescrupulosamente mais e mais poder. Duvido que qualquer outro movimento político-social da história possa apresentar um "record" tão inflexível de ambição de poder. Primeiramente, o partido vence na astúcia e trai quaisquer outros partidos com os quais pretende cooperar, e em seguida se entredevoram seus membros dentro do partido. Stalin foi o grande mestre dessas táticas completamente impiedosas, bebendo com homens na quinta-feira e fuzilando-os no dia seguinte.

A ambição de poder nesta escala logo compele o homem a pensar em termos das massas. O simples fato de ocupar um cargo elevado não acarreta isso. Um homem como Lincoln sabia que seu laço com o povo americano pertencia a uma ordem mais elevada de realidade do que a diferença em poder ou capacidade entre êle e as pessoas governadas. Mas êste conhecimento pertence tanto à democracia como a uma crença religiosa profundamente enraizada. O líder comunista não é nutrido por raízes como essas. Seu pensamento secreto não pode aceitar a idéia de povo-pessoas com caracteres e mentes individualizados. Eles devem ser massas, milhões de pequenos pilões mudos no tabuleiro do poder. Deve-lhes ser dito o que pensar e sentir, como agir, governado por uma mistura de encenação e mêdo. Se é necessário mover centenas de milhares de pessoas das massas de uma parte do império de ferro para outra, isso não importa, porque não são pessoas reais, com lares e afeições, mas apenas massas sem passado e descaracterizadas.

Assim, quando o comunista apela para nós em nome das massas, ou denuncia-nos em seu nome, sabemos que pensamentos e sentimentos ocultos o impeliram a escolher aquêle têrmo. Está de fato ocupado em revelar o jôgo. Pede-nos, simplesmente, para benefício de uma conspiração de poder, que paremos de ser povo-pessoas.

POEMA HEROICO

Para Aníbal Machado e os poetas do futuro

JOSÉ AUTO

ANTES trabalhar aqui, como escravo do
[poema
Desdenhado civil que ouve o anúncio do
[melhor sabonete.
Do que, como Aquiles, ser herói na guerra
E ter de ir para o ortopedista...

Amo o meu calcanhar!
(Ponhamos isto no plural...
O meu passo sem pressa e sem destino
Não tem cadência marcial.

O pé no chinelo!
De não querer marchar, adormece...
Que estranhas metamorfoses nas
[sensações de formigueiro!
É um tributo aos amputados.

Estou no leito de Procusto, murmurei.
Sem que eu saiba, calçaram-me invisíveis
[reúnas.
Meteram-me no uniforme.
O capacete de aço me aperta a cabeça...
Puseram-me armas em baixo do
[travesseiro
E irei dormir sôbre um colchão de minas.

Estou mobilizado pelos jornais e pelo rádio.
Do contrário, por que as mutilações?
(Caminho sonâmbulo, na noite,
Em passos militares.)

A mão que se erguia em protesto,
O que acenava o adeus dos lenços
E se estendia, afetuosa e descuidada,
Para apertar a mão do amigo
— A mão que afagava em carícias
[bruxoleantes,
Tem agora impulsos assassinos:
Quer matar.

Já se levanta no gesto criminoso,
Mas o amor paralisa-a no ar
E ela desce num movimento lento
Para mergulhar na terra como raiz.

Na calada da noite,
As partes do corpo se desmembram...
Um ôlho escorrega-me entre os dedos
E já o vou apanhar aninhado no umbigo.
Bingo!
As orelhas decepadas, sôbre a mesa,
Ocupam, crescidas desmesuradamente,
O lugar dos cinzeiros.
Coloco sôbre elas um charuto inútil.

Sinto que as minhas pernas são
[desmontáveis
E os braços — é tão conveniente —
Separam-se nas articulações,
Enquanto as mãos se desfolham como
[baralho,
Tento mexer-me e todo me desfaço
Numa chuva de parafusos.

II

A luz do luar os campos são mais vastos.
O vento frio morde os metais retorcidos
Na fúria das batalhas.
A guerra transformou a estrutura dos
[pastos.

Os cadáveres gelados dos cavalos
Sugerem na rigidez novos terrores.
O sorriso de gafanhotos sem bridão
Sem asas, sem antenas,
Com dentes invadidos pela neve.

As vacas fazem placidamente.
— Como tinham vivido —
Como se ainda quisessem ser ordenhadas
Na destruição.

O luar ilumina o pasto.
Há terror na face dos cavalos.
A placidez das vacas mortas
Cria-lhes quase halos de santidade.
Amanhã o azul será mais vasto.

Os tanques mortos estão mergulhados na
[lama!

O ferro volta a seu "habitat".
Os soldados caídos na batalha
Repousam como se estivessem na cama:
Sem "requiescat in pace" e nem mortalha.

São como os bonecos de uma criança
Grotescos no seu abandono
E no imprevisto da recusa
Que os atirou ao léu, sem dono.

Quanto sangue derramado!
Carrego comigo, dia e noite,
Todos os infortúnios do mundo,
O horror e o sofrimento da raça humana.
Quanto sangue derramado!
Carne e sangue para que o veneno do ódio
Abra as estradas da morte,
Na desolação e em silêncio
Aprenderemos depois da guerra a andar de
[muletas.

(Nova York, dezembro de 1944)

Bilhetes do mundo interior

EQUILIBRIO

VIMOS que a primeira condição da vida interior é uma correta concepção de Deus. Outra condição é a que podemos chamar a harmonia psicológica ou a sã hierarquia de nossas faculdades. Há três momentos capitais de nosso contato com o mundo, tanto exterior como interior: a sensibilidade, a inteligência, a vontade. Pelo primeiro, recebemos do mundo exterior as impressões que representam como que a matéria prima para a atividade criadora das nossas faculdades. Pela inteligência elaboramos essas formas primárias e toscas da nossa sensibilidade, e desenvolvemos em nós as formas superiores com que iluminamos, tanto a ação inicial da sensibilidade como a operação final da vontade. Esta última, enfim, dirige as nossas ações para a sua finalidade conveniente, sob a direção orientadora do intelecto.

Todo o nosso equilíbrio psicológico depende do funcionamento normal destas três peças fundamentais de nossa natureza.

O sadio funcionamento de nossa sensibilidade está intimamente ligado às condições do nosso corpo. "Não somos um piano tocado por um anjo", nos diz Maritain, advertindo do perigo de uma cisão cartesiana ou racionalista do corpo e do espírito. Segundo a mais velha tradição hilemórfica, somos um compósto vivo, em que o corpo está tão intimamente ligado à alma que a separação entre os dois elementos se não representa a extinção do espírito, é pelo menos uma redução tão profunda de sua natureza, que o dogma da ressurreição da carne vem ajustar-se, como uma luva, a essa redução substancial da natureza do espírito separado de seu instrumento natural, o corpo. Do funcionamento normal dêsse último depende, pois, de modo direto, o normal funcionamento daquele. Santo Tomás chega a dizer que a perfeição de um depende do outro. Quanto mais perfeito o corpo mais perfeita a alma. Contra a posição platônica de que a alma e o corpo estão ligados por uma união meramente acidental, Santo Tomás sempre defendeu, contra a maioria dos pensadores do seu tempo, a união substancial da alma e do corpo, um naturalmente inclinado ao outro. Uma sã psicologia depende pois de uma sã biologia. A vida interior, portanto, não representa uma antítese à vida física. Representa, apenas, a colocação da sensibilidade física em seu lugar inicial mas essencial, para o equilíbrio geral das funções.

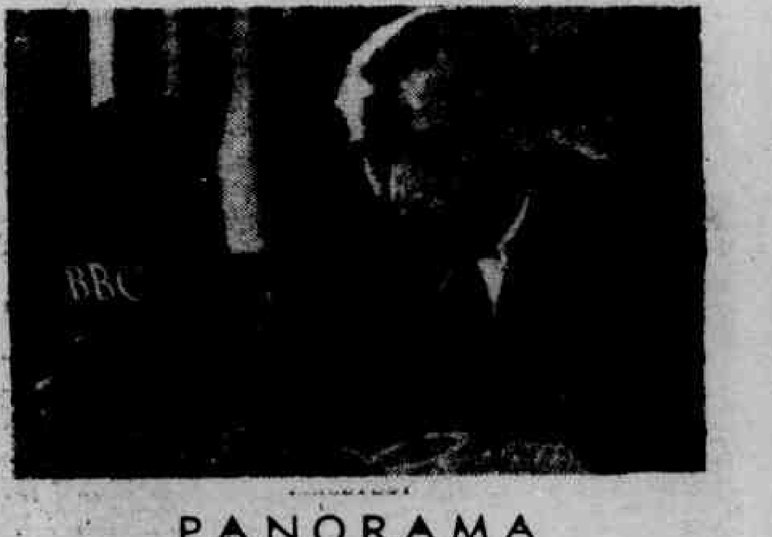
O mesmo sucede com os dois outros elos da corrente psíquica que o homem representa. Aliás o próprio movimento dos sentidos internos, o senso comum, a imaginação, a memória, a estimativa, está diretamente ligado à pureza dos nossos sentidos externos, que são como que a janela aberta para que o mundo exterior penetre em nós e ponha em movimento as potencialidades que ficarão estáticas sem essa excitação exterior.

TRISTÃO DE ATHAYDE

Quando passamos dos sentidos, externos e internos, ao intelecto, tomamos pé no que representa o centro vivo e irradiante da própria natureza humana. A atividade intelectual do homem é apreensão de formas e julgamento. Apreendemos a verdade pela inteligência e caminhamos de uma idéia a outra pela razão. A razão, nos ensina S. Tomás, é a imperfeição da inteligência. Esta, à custa do caminho discursivo das abstrações racionais, pode chegar à intuição das coisas mais recônditas e sutis, aproximando a racionalidade da natureza humana, da intuitividade da natureza angélica, nêsse caminho da ignorância dos seres sem vida ao conhecimento puro que só existe em Deus. Nessa ascensão é que a inteligência opera, no homem, a passagem da matéria morta ao mundo das formas imateriais, ao mundo angélico e daí ao mundo sobrenatural, à própria vida divina. O exercício normal da inteligência, no homem, é portanto a condição sine qua non para aquela correta intuição de Deus, sem a qual não existe a possibilidade de uma sadia vida interior. Assim designa S. Tomás duas grandes etapas da nossa vida psicológica: "É natural ao homem que pelo sensível chegue ao inteligível, já que o conhecimento tem a sua fonte nos sentidos" (I, I, a. 9). E daí "da experiência sensível interpretada pela inteligência, o espírito se deixa conduzir à intelecção mais elevada das coisas divinas" (15 Ver, a. 4, ad 2).

Finalmente, à posição passiva da nossa sensibilidade que recebe o universo, à posição ativa da nossa inteligência que conhece a universalidade das coisas, da pura potência ao Ato puro, corresponde a irradiação da sensibilidade e da inteligência por meio da vontade, que é a nossa tendência à realização dos nossos fins, à plena operação da nossa natureza. De modo que assim como a inteligência é a fôrça que nos leva naturalmente à verdade, ao que é, — a vontade é a fôrça que, iluminada pela inteligência, nos leva naturalmente ao bem, ao que deve ser a nossa perfeita realização, à satisfação suprema dos nossos desejos. Daí uma hierarquia de bens particulares que não satisfazem senão de modo passageiro o nosso ser, até a apreensão suprema do Bem universal, do Bem total, do Bem em si, único, como nos diz Santo Agostinho, que pode satisfazer plenamente e pacificar a nossa insaciável sêde de absoluto. E o nosso coração não tem sossêgo enquanto o não alcança. Ou então o perde muitas vêzes, na loucura das posses parciais e na angústia do inacabado.

Só quando essa tríplice condição do nosso equilíbrio psicológico está preenchida — a sensibilidade, a inteligência, a vontade, — só quando os três elementos indissociáveis da nossa natureza estão bem distribuídos, bem colocados e em perfeito funcionamento, é que podemos possuir uma vida interior abundante e fecunda.



PANORAMA

NOVO número da revista "Ensaio" está circulando. A publicação dêsses cadernos inteiramente dedicados a problemas de cultura, no sentido maior da palavra, constitui séria prova para os seus editôres, que conseguiram, em tempo relativamente curto, impor sua revista entre as melhores. No número 3 de "Ensaio" destaca-se um estudo sôbre a poesia de Cecília Meireles.

SALDANHA Coelho, diretor da "Revista Branca", publica seu segundo livro de contos, intitulado "O Pátio". Reunindo dez novos trabalhos, traz valiosa contribuição ao gênero em que se mostrou uma de nossas melhores vocações. O livro apresenta dez ilustrações de Darcy Penteado, um dos mais importantes artistas plásticos do novo movimento de S. Paulo.

LUIZ Santa Cruz, animador da editôra Artesanato Cristo Operário, lançará em breve nova publicação: trata-se da "Antologia Mínima", de Murilo Mendes, em cujas páginas serão recolhidos os mais representativos poemas do grande poeta. Aliás, essa "Antologia Mínima" constitui velho sonho de Santa Cruz, que deseja apresentar vários poetas contemporâneos, numa espécie de síntese gráfica e poética.

RAINER M. Gerhardt, líder do movimento de vanguarda poética alemã, editor da revista "Fragmentos", apontada pelo grande crítico Ernst Robert Curtius como a mais importante contribuição à poesia de após-guerra, tenta reunir uma resenha, o mais completa possível, de poetas modernos do Brasil, a fim de iniciar a publicação de uma série de cadernos sul-americanos da sua revista. Pelas dificuldades do intercâmbio cultural entre os dois continentes, a atividade de Gerhardt prossegue com lentidão, o que, afinal, poderá refletir-se na qualidade do trabalho.

JOSEFINA Plá, poetisa e ceramista paraguaia, vem desempenhando grande atividade de divulgação da literatura brasileira. Publicando um ou dois folhetins por semana na imprensa de Assunção, Josefina Plá já apresentou, numa série de dez artigos, a evolução da prosa literária no Brasil. Em mais de uma dúzia de rodapés, analisou a lírica contemporânea, estudando com uma seriedade que impõe o maior respeito e com uma documentação que sòmente poderá ser apreciada por aquêles que conhecem as dificuldades com que lutam as pessoas que se dedicam a tais trabalhos, a personalidade poética de Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Oswald de Andrade, Ronald de Carvalho, Adalgisa Nery e outros. Fora dessa atividade sistemàticamente apresentada, Josefina Plá, cujas cerâmicas, de grande valor artístico, vêm sendo agora expostas em S. Paulo, escreve sôbre livros e revistas do Brasil.

PERICLES Eugênio da Silva Ramos, um dos mais importantes poetas paulistas, animador e organizador, junto com Domingos Carvalho da Silva, do "Clube de Poesia", publicou — após prolongado silêncio — seu segundo livro de poemas, "Sol sem tempo", ilustrações de Tarsila.

UMA editôra paulista está interessada em traduzir algumas novelas do escritor estoniano Karl Ast-Rumor, radicado há vários anos no Brasil. O livro "Sonhos e preocupações", editado pela Cooperativa dos Escritores Estonianos Exilados, em Estocolmo, contém muitas páginas cujo enrêdo se passa em terra brasileira.

ACABA de sair a terceira coletânea de discursos, intitulada "No altar da cirurgia", de autoria do sr. Alfredo Monteiro, professor de clínica cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina.

Ainda que a maioria dessas orações tenha sido pronunciada em solenidades acadêmicas e universitárias, vêem-se, em tôdas elas, a fé que o autor deposita na democracia e sua admiração aos homens que trabalham com honestidade para o bem da humanidade e o progresso da ciência, sempre com os olhos voltados para o Brasil.

LITERATURA DERRUBADA

STEFAN BACIU

FOLHEANDO o único órgão literário da Alemanha Ocidental (livre) — a revista "O Novo Mundo Literário", editada pela Academia de Darmstadt — estranho sentimento de constrangimento apodera-se do leitor. Para quem conhece os nomes dos escritores alemães de após-guerra, para quem seguiu, até de longe, as suas lutas e atividades, as páginas muito bem impressas e bastante interessantes da revista editada pelo romancista Frank Thiess, têm algo de triste e alarmante.

Pois, apesar de ser uma revista bisemanal, o órgão da Academia de Darmstadt não traz nenhuma mensagem, nenhum grito, nenhuma angústia, nenhuma pergunta. A imagem de uma Alemanha cansada e despedaçada surge dessas páginas, mesmo quando contém — como vem acontecendo em cada número — uma contribuição brilhante. Mas o brilho não interessa tanto, pois, sob êsse brilho, a "literatura" mata a vida.

Eis a imagem da Alemanha de hoje, assim como pode manifestar-se em suas publicações dedicadas a problemas literários: uma revista cuidadosamente feita, onde encontramos de quando em vez o nome dos grandes: Hermann Kesten, Kasimir Edschmid, Rudolf Alexander Schroeder — mas essas vozes vêm de muito longe, além dessa vida, de um túnel sem saída, onde a pulsação do mundo imediato chega com dificuldade.

De literatura acadêmica, feita por escritores brilhantes, não precisa hoje nenhum país da Europa, especialmente a Alemanha. De que estes países precisam, realmente, é da vida com seus problemas, com suas angústias e suas intranquilidades, surgindo a cada instante. Bem sei que essas coisas existem, mas vejo, como acontece na leitura do "Novo Mundo Literário", que o lugar dos novos, ou daqueles que pensam de modo diferente, é reservado num canto de página, com certa timidez, ou com muita indiferença.

"Não há necessidade de que surjam outros problemas", parecem pensar os organizadores da vida literária e intelectual da Alemanha (não se trata apenas da Alemanha, mas também da França, e de algum modo da Itália, para não falar mais na Suíça ou na Holanda, onde a mocidade — nesse domínio — começa aos cinquenta ou sessenta anos) — "pois aqui estamos nós, os sábios, os oniscientes, os donos das revistas".

A culpa do público, quer dizer, dos compradores que pudessem sustentar tais publicações, não é das maiores, pois, apesar da reconstrução que muito resolveu, a vida não é tão fácil na Alemanha Ocidental, e uma salsicha ou um copo de cerveja vale mais — para muita gente da chamada "classe média" — do que um número da ótima revista de vanguarda editada pelo poeta Rainer M. Gerhardt. Ou da valiosa publicação semanal "A Literatura", editada pelo "Grupo 47", liderado pelo grande romancista Hans Werner Richter, autor dos romances "Eles caíram da mão de Deus" e "Os vencidos", e que resistiu apenas 16 semanas, sucumbindo a uma indiferença que é muito mais perigosa do que parece à primeira vista.

Alguns editores — como Kurt Desch ou Rohwohlt — fizeram (e ainda fazendo) tímidas tentativas de lançar "mercadoria" dos novos (alguns deles já chegaram aos 50 anos, como se verificou recentemente, por ocasião de um concurso literário), mas tudo isto significa pouco.

Pouco, quer dizer muito pouco, pois vivem e trabalham atualmente na Alemanha Ocidental (no leste êsse trabalho significa perigosíssima atividade subterrânea) inúmeros jovens, cuja atividade é a verdadeira face da cultura alemã. Os romances de Hans Werner Richter, os poemas e os contos dêsse estranho e agitado Wolfgang Weyrauch, o mais inconformista de todos, os livros tão estranhos de um Heinrich Boell, Wolfdietrich Schnurre, as poesias de um Karl Krolow, eis apenas uns poucos exemplos.

Poderia eu mencionar outros, encontrados muitas vêzes acidentalmente nos rodapés de um grande jornal devido à amizade do redator, ou nas páginas de menos importância dessas grandes revistas de "cultura", que sempre acabam ganhando com as colaborações.

Fica, nessa altura, a menção de uma jóvem literatura derrubada em tão estranhas condições, num país que devia — muito mais do que outros países do mundo — afirmar sua posição, verdadeiramente nova, em frente de tantos problemas novos e transcendentes.

ACREDITA CASTILO NA VITÓRIA DE PLATINA

Marchant e Castillo, depois de uma das vitórias do "stud" Peixoto de Castro. Amanhã, a cena pode repetir-se, acreditando Castillo em Platina pelo menos para a dupla

Na grama, formaria a dupla e na areia poderá derrotar Quiproquó — Impressões do bridão chileno sôbre o G. P. "Guanabara"

AMANHÃ, o Jockey Club Brasileiro fará realizar mais um programa de oito páreos, em que se destaca o G. P. "Guanabara", na distância de 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00.

O FAVORITO

O grande favorito dessa prova é o craque Quiproquó, de propriedade do "stud" Peixoto de Castro, que terá como inimigos principais Acapulco e Fairplay, sem contar com a sua "faixa" Platina. Esta será pilotada por Castillo.

O bridão chileno mostra-se satisfeito com a montaria. Diz que sua pilotada poderá perfeitamente levar de vencida seus adversários, na pista de areia.

OPINIÃO DE CASTILLO

Declarou-nos o piloto oficial do "stud" Vice-Rey:

— "Platina está em esplêndida forma. Sem querer contar vantagem, nem ser excessivamente otimista, desejo acentuar que, na areia, quem quiser derrotá-la terá que fazer das tripas coração, até mesmo o craque Quiproquó, considerado pela maioria como invencível".

Como o reporter duvidasse, acrescentou:

— "Não é garganta! Minha égua está em ponto de bala. Se a corrida passar para a raia pesada, não há dúvida de que pode ganhar. Na grama, sua chance diminue um pouco, pois seu companheiro vai nessa raia. No tapete, terei que me contentar com a dupla, o que já não é pouca coisa".

NOSSAS INDICAÇÕES

CHIVI	NEDIO	NIPPING
FLAMBEAU	JONSTON	JOHIL
TIO AMARAL	MANGUARITO	MONT ROYAL
BOMARSITO	EL CHEIQUE	MONSIEUR
QUIPROQUÓ	PLATINA	HUXLEY
QUIRON	MARU	FAVORIT
TARASCON	MONETARIO	DOGLAN
HILANILZA	CORDILHEIRA	SARINHA

VOZES DO TURFE

HIDALGO, o ex-ganhanho do Haras Santa Anita, que acaba de ser negociado com o Uruguai, acha-se alojado nas cocheiras de Jorge Morgado, aguardando transporte.

Dentro de breves dias, será embarcado para o seu país de origem, onde continuará nas mesmas funções.

Grande perda para a criação nacional.

O NACIONAL Torpedo está inscrito em Cidade Jardim, onde participará do sexto páreo da reunião de sábado. Serão adversários do pupilo de Geraldo Morgado, El Kebir, Astrologo, Esfopim, Facimbe e Indócil.

Torpedo será dirigido por D. Garcia.

BANANAL, ex-defensor do treinador Claudemiro Pereira, foi adquirido pelo "stud" Nove de Maio, por quarenta mil cruzeiros. Atualmente, está sob os cuidados do doutor Scholl, Fernando Schneider, que anda muito satisfeito com os seus trabalhos.

Como adversários Guimalte, Flovin, Encantado, Gardone, Pitu, Porto Rico, Quinhão e Ebrom.

A PROVA mais importante de domingo, no prado paulista, é o Clássico Primavera, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00.

Jolly Jocker, o favorito, terá

SCHNEIDER deve embarcar, no dia 1.º de outubro, para São Paulo, acompanhando sua pensionista Rondinelle.

A eguinha de D. Justo Caraballe tomará parte num clássico a ser corrido no dia 12 daquele mês, na distância de 1.200 metros.

NOSSA acumulada: Flambeau, Tio Amaral, Quiproquó e Quiron.

PEÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CIDADE ——— Av. 13 de Maio, esq. Evaristo da Veiga.
HOJE — Das 17 às 22 horas.
AMANHÃ — Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 10,30 horas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s 503-4-5 — Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-8864.

Câncer

DR. RONALD NYR AFONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as e 6as. feiras, das 18 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9,30 às 19 horas — Telefone: 42-9838.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8987.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3567.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GRECO — Ginecologia, Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301e — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2840.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0898.

Oculistas

DR. MARIO DE GÓES — Clínica de Molestias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6376 — 52-2775 — Rio de Janeiro.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1085 — 25-0208.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8537 — 37-1527 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone, 32-1079.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 32-6622.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 34-5.º andar — Tel. 42-6060 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS – VIII

PARA terminar a relação dos nascimentos verificados em 1951 em nossos principais centros de criação, apresentamos hoje o contingente do Haras Faxina, de propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara.

m — Kimberlay (Antonym e Albiona, por Museum)
m — Kleper (Antonym e Bright, por Badruddin)
m — Kopek (Antonym e Hockeridge, por Brumeux)
m — Klij (Antonym e Opila, por Diadochos)
m — N.N. (Antonym e Valombrosa, por Sunderland)
f — N.N. (Antonym e Bagnara, por Badruddin)
f — N.N. (Antonym e Drifting Star, por Stardust)
f — N.N. (Antonym e Embuia, por Congratulations)
f — Kathleen (Antonym e Valerosa, por Fox Cub)
m — N.N. (Congratulations e Amalia, por Foxhunter)
m — Klim (Congratulations e Triestina, por Trieste)
f — Kalivela (Congratulations e Carena, por Electron)
f — N.N. (Congratulations e Cicci, por Denbigh)
f — Kamchatka (Congratulations e Filipina II, por Foxglove)
f — Krassa (Congratulations e Giovinezza, por Seventh Wonder)
f — Kildare (Congratulations e Mabel, por Helium)
f — N.N. (Congratulations e Taitsuite, por Maron)

Temos, em resumo, sete potros e dez potrancas, num total de dezessete produtos, dos quais nove são filhos de Antonym e oito descendem de Congratulations.

JOSÉ COSTA

FLAMENGO 60 FLUMINENSE 41

NUM prélio tècnicamente fraco, onde os dois conjuntos decepcionaram, notadamente na etapa final onde houve um basquetebol de péssima qualidade, o Flamengo derrotou o Fluminense por 60x41, mantendo-se como líder invicto e isolado do campeonato oficial da cidade.

Atuaram e marcaram: — *Flamengo* — Algodão 24, Alfredo 12, Artur 7, Guguta 7, Zé Mário 5, Paulo Cesar 5, Moreira, Paulo Cesar, Miguel e Bob. *Fluminense* — Milano 13, Getúlio 12, Roberto 8, Augusto 8, Fábio, Giuseppi, Alfredinho, Julio e Galba. 1.º tempo, Flamengo 30x16. 2.ª Divisão, Flamengo 60x41. Juízes, regulares, Afonso Lefever e Mário Newton Leal.

No outro jôgo da noite, o Riachuelo derrotou o Carioca por 63x46 (2.ª Divisão, Carioca 54x49). As demais partidas programadas para a noite de ontem foram adiadas para a noite de segunda-feira, devido ao mau tempo.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 4.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 23-4492 e 48-3841.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15: Bangu x América, no Estádio do Maracanã; e Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

Campeonato Bancário — Às 15,15: Mineiro da Produção x Satélite; Prefeitura x Caixa Econômica; Ultramarino x Brasil; e Crédito Real x Oliveira Roxo.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca Feminino — Às 21 horas, no Ginásio da Tijuca, em Conde Bonfim, segunda partida da série "melhor de três" entre as moças do Flamengo e do Fluminense.

NATAÇÃO

Campeonato de Principiantes — Estado do Rio, Niterói, em Caio Martins: provas eliminatórias com a presença de nadadores do Fluminense, Tijuca, Icaraí, Bangu, Guanabara, Botafogo e Santa Teresa.

TENIS DE MESA

IV Campeonato Aberto Internacional — A partir das 14,30, na sede do Vasco da Gama, em S. Januario: dezenas de jogos preliminares entre os raquetistas locais.

GOLFE

Campeonato Aberto Internacional — No campo do Gávea Golf Club, com a participação de golfistas argentinos, uruguaios e brasileiros, profissionais e amadores.

TENIS

Torneio da 3.ª Classe Masculina — Às 15 horas: Independência x Leme; Tijuca "A" x Caiçaras "A"; Caiçaras "B" x Fluminense "B"; Grajaú Tenis "A" x Tijuca "B"; Canto do Rio x Country; e Vasco da Gama x Grajaú Tenis "B".

EXCURSIONISMO

Clube Excursionista Carioca — Excursão recreativo-marítima à "Figueiras" (acampamento), 1.ª turma sob a direção de Maurício Nunes.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15: Vasco da Gama x Flamengo, no Estádio do Maracanã; Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; Portuguesa x Bonsucesso, em Campos Sales; e Canto do Rio x S. Cristovão, em Caio Martins. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

Campeonato Carioca de Juvenis — Às 9,30: America x Bangu, em Campos Sales; Flamengo x Vasco da Gama, na Gávea; Olaria x Fluminense, na rua Bariri; Bonsucesso x Portuguesa, em S. Januario; e Botafogo x Madureira, em General Severiano.

Campeonato do Departamento Autônomo — Às 15,15: Amadores — Operação x Manufatura; Anchieta x Del Castilho; Nacional x Diana; Cruzeiro x Realengo; Piraquara x Campo Grande; Oiti x Oriente; 1.º de Maio x Cauaná; Dramático x Sampaio; Cocotá x Torres Homem. Aspirantes — Del Castilho x Dramático; Realengo x Unidos de Ricardo; e Torres Homem x Campo Grande.

ATLETISMO

II Competição Qualquer Classe — No Estádio de S. Januario, às 9,30: 3.000 metros "Steeple-Chase" e arremêsso do martelo; e a partir das 14,30, tôdas as demais provas do longo programa.

CICLISMO

Prova Monumento Rodoviário — Às 8 horas, largada na Vila Valqueire, em Jacarepaguá, com a participação de todos os clubes filiados à FMC.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — Às 10 horas: América x Vasco da Gama, em Campos Sales; Sírio e Libanês x Flamengo, em Marquês de Olinda; S. Cristovão x Tijuca, em Figueira de Melo; e Fluminense x Bangu, nas Laranjeiras.

GOLFE

Campeonato Aberto Internacional — No campo do Gávea Golf Club, última parte dos certames de profissionais e de amadores.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Na piscina do Guanabara, às 9,30: Guanabara x Lagoa; e 10,30: Botafogo x Fluminense "B".

TENIS DE MESA

IV Campeonato Aberto Internacional — A partir das 14 horas, na sede do Clube Municipal, dezenas de partidas preliminares entre raquetistas locais.

TENIS

"Rall'e" do Distrito Federal — Às 9 horas, defronte da sede do Automóvel Clube, largada para todos os concorrentes. A competição será em homenagem aos delegados do Congresso Inter-Americano.

AUTOMOBILISMO

Torneio da 3.ª Classe Masculina — Às 9 horas: Tijuca "A" x Fluminense "A"; Grajaú Tenis "A" x Fluminense "B"; Independência x Tijuca "A"; Canto do Rio x Tijuca "B"; Vasco da Gama x Caiçaras "B"; Caiçaras "A" x Grajaú Tenis "B".

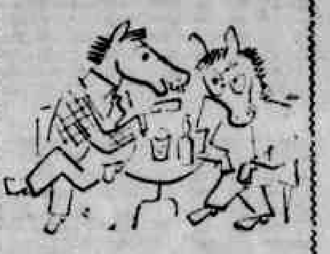
EXCURSIONISMO

Clube Excursionista Carioca — Segunda turma para a excursão à "Figueiras", sob a direção de Regina Lira.

Centro dos Excursionistas — Excursões ao "Pão de Açucar" (Caminho Antigo), direção de Francisco de Franco e Nelson Alves de Souza; "Pão de Açucar" (Chaminé Stop), direção de Manoel de Souza Lordeiro e Tuel Malta. Campos: "Paredão Valmir de Castro", direção de Benedito Cunha Lima e Fernando Cordeiro; e "Olhos do Imperador", direção de Hélio Barroso e Francisco Pacheco da Rocha.

W. Meirelles, de batuta em punho, regerá a Polonaise

DISSE-ME-DISSE



— *QUE terá havido com o Fogo? Estava tão endiabrado, quinta-feira última...*

— *Com tôda a certeza salgaram de mais o rabanete que lhe deram e isso lhe fêz mal.*

O MARRETA — Diz o que quer e como quer.

Pèzinho pra frente, pèzinho pra trás

NIPPING — Sou da cocheira que ninguém entende, aquela do famoso "caixão de gás". Cá em casa, a turma gosta de despistar, dando uma pra frente e duas pra trás. E pèzinho pra frente e pèzinho pra trás. No começo dêste mês, corri bem e tirei bom segundo para Pineiro. Na vez seguinte, porém, nada fiz, entrando bem. Até nas corridas, meu patrão Lodi está desmoralizado. Cavalo do "caixão", quando o retrospecto, taquem do jôgo, pois não ganha. Amanhã, porém, venho de um quinto, o que me torna inimigo de respeito. Sou retrospecto de pirulito.

BARBADAS DO ERNESTO

COM a gaita que pretendo arrumar nas corridas de hoje, vou me deitar amanhã em três burros. São três barbadas de légua e meia! Vou tacar a ficha em Flambeau, Tio Amaral e Curió.

A FORCA

OCUPARÁ a nossa forca, hoje, o conhecido treinador Jorge Werneck Vianna, que, pelo visto, não soube fazer muito bem a bomba aplicada em seu pupilo, Fogo. O cavalo estava com o diabo no corpo. Apresentava o aspecto do animal a quem foi dado algo que não lhe fêz muito bem. Na química, existe um capítulo chamado DOSAGEM, que o ilustre treinador, com tôda a certeza, não conhece.

CONVERSA DE COCHEIRA

— QUE é que há contigo, Quiproquó? O Castillo anda dizendo que, na areia molhada, vai te derrotar...

— Pura fantasia. Deixa o rapaz sonhar bastante, pois a ilusão é a última que morre. Não posso perder de jeito algum. Ele que trate de correr direitinho, para ver se forma a dupla, pois assim o dr. Peixoto dará um baile de gala no Municipal e um churrasco em Lorena.

LEMBRETES

FLAMBEAU sofreu sérios tropeços da vez passada. Apesar disso, foi ótimo segundo para El Mambo, a cabeça dêste animal.

◆ Ituassú tem corrido bem em ambas as raias.

◆ Johil gosta da grama e do percurso. E' chegador. Sepoy está nas mesmas condições, sendo que o primeiro já ganhou também na areia.

◆ Deputado é sempre falado e ainda não confirmou cem por cento.

◆ Mont Royal deu para correr bem na areia. Antes, tinha preferência absoluta pela grama.

◆ Tio Amaral é o ex-Bacon. Corre bem em qualquer raia.

◆ Altamisa é negação na areia.

◆ Bomarsito já ganhou disparado na grama.

◆ Miguel Pereira é melhor que a turma. Todavia, não é são o filho de Corregidor.

◆ Grey Girl faz sempre "forfait" na raia dura.

◆ Marco corre melhor na areia. E' reumático.

◆ Quiron reapareceu ganhando 100" 3/5. Não escolhe raia o pupilo de Feijó.

◆ Monetário vem de dois triunfos. Pode continuar a série.

O MALUCO

TARASCON — Sou maluco, confesso, mas continuo a afirmar que estou numa turma dore de côco e posso ganhar disparado a qualquer momento. O "Dr. Scholl", Fernando Schneider, anda com muito cuidado e acho que amanhã darei alegria ao compridão de meu proprietário.

ATRÁS DO TÔCO

MONSIEUR — "Sempre aparece um para me ganhar, não me permitindo sair de trás do tôco!

Amanhã, tendo a distância aumentada de 700 metros, saio de trás do tôco de qualquer maneira.

A maioria da turma não tem pernas para correr a distância e vai parar pelo meio do caminho, o que me coloca mais à vontade.

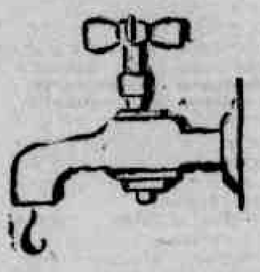
Taquem ficha e partam para o guichê. Sou um doce de côco"

ACAPULCO — Se o tal do Janot continua a fazer chover, pobrezinho do Quiproquó! Vai entrar, e muito bem aqui para o papai ou meu companheiro de "stud", o Huxley, que, na raia molhada, em S. Paulo, foi segundo para Ogum.

Não se espantem se o páreo sair na areia e o papai rasgar o cartaz do Quiproquó.

A Platina que trate de arranjar pernas. Na raia de areia molhada, do Quiproquó ganho eu.

NA BICA



JOHIL — Como bicho atrasado, quando sai na roda, repete, pretendo repetir, amanhã.

Sábado passado, em 1900 metros, numa raia de areia molhada, ganhei fácil.

Como espero que o dr. Janot continue a fazer chover e a corrida passe para a areia, considero-me na bica, como um dos mais prováveis ganhadores.

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,50

		Ks	Ct	
1—1	Chivi, Dalc. Silva	55	20	Inimigo respeitável. Pode ganhar
2—2	El Miura, C. Moreno	55	40	Não está no páreo.
3—3	Nipping, A. Portilho	55	35	Iregular. Só advinhando.
4	Jonnan, S. Machado	56	30	Estreante. Não gostamos.
4—5	Nedio, A. Araújo	55	20	Tem bom trabalho. Pode ganhar.
6	Nassau, E. Castillo	55	40	Levam muita fé. Muita chance.

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15

		Ks	Ct	
1—1	Flambeau, C. Moreno	56	20	Saiu mal e chegou ali. Fôrça.
2—2	Ituaçu, F. Irigoyen	56	35	Inimigo credenciado. Muita chance.
3	Barafunda, O. Macedo	54	40	Bem na grama. Perigosa.
3—4	Johil, A. Araújo	56	25	Em grande forma e bem no percurso
5	Sepoy, R. Urbina	56	35	Voa na grama. Vai correr muito.
4—6	Deputado, E. Castillo	56	35	Tem bom trabalho. Vai brilhar.
7	Jonston, D. Moreira	56	40	Excelente azar. Anda bem.

3.º PAREO — 1.600 metros —Cr$ 35.000,00 — às 14,45

		Ks	Ct	
1—1	Manguarito, L. Lins	56	20	Desferrado é inimigo certo.
2—2	Mont Royal, O. Ulloa	56	20	Corredor. Um dos prováveis
3—3	Tio Amaral, F. Irigoyen	54	30	Estado excepcional. Difícil perder.
4	Mengo, P. Fernandes	56	35	Gramático consumado. Pode ganhar.
4—5	Romano, A. Ribas	58	30	Correndo muito. Na linha de frente.
"	Don Euvaldo, A. Araujo	52	30	Vai leve. Reforça o número.
"	Altamisa, J. Baffica	56	30	E da grama. Vai ajudar.

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — às 15,15

		Ks	Ct	
1—1	El Cheique, J. Baffica	56	20	Rival credenciado. Muita chance.
2—2	Bomarsito, D. Moreira	56	30	Na grama é nosso candidato.
3	Amoré, L. Domingues	54	40	Ligeiro. Melhor para o placê.
3—4	Piratini, R. Gomes	54	40	Vai correr bem. Azar.
5	Interventor, Não corre	52	50	Não corre.
4—6	M. Pereira, O. Moura	60	60	Muito pesado. Só como azar.
7	Monsieur, A. Araújo	52	30	Tinindo. Bôa indicação.

5.º PAREO — G. P. "Guanabara — 3000 mts. Cr$ 42.000,00 — às 15,45

		Ks	Ct	
1—1	Quiproquó, J. Marchant	57	15	Fôrça. Deve ganhar.
"	Platina, E. Castillo	57	15	Volta bem. Boa para a dupla.
2—2	Fairplay, A. Araújo	59	35	Tem regular privado.
"	Madrigal, A. Ribas	59	35	Não está no páreo.
3—3	Acapulco, F. Irigoyen	57	30	Cada vez melhor. Pode surpreender
"	Huxley, D. Ferreira	57	30	Para corrida para Acapulco.
4—4	P. de Anjo, C. Moreno	59	40	Turma forte. Não acreditamos.
5	Grey Girl, D. P. Silva	57	60	Não está no páreo.
6	Marco, O. Ulloa	57	80	Pretensões modestas.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,15 (BETTING)

		Ks	Ct	
1—1	Favorit, R. Gomes	56	20	Continua tinindo. Pode ganhar.
2	Herú, O. Fernandes	56	40	Na grama, não gostamos.
2—3	Curió, L. Lins	56	25	Cada vez melhor. Forte chance.
4	Meu Crack, C. Moreno	56	30	Bom privado. Azar sofrível.
3—5	Quiron, J. Marchant	56	20	Voltou correndo muito. Nosso eleito.
6	Maktub, E. Castillo	56	40	Rende menos na grama.
4—7	Maru, A. Ribas	56	30	Bem na turma e há muita fé.
8	El Mambo, L. Doming.	56	50	A turma é forte. Difícil.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,45 (BETTING)

		Ks	Ct	
1—1	Tarascon, E. Castillo	54	25	Maluco. Pode ganhar, querendo.
"	Horeb, G. Calderon	52	25	Gosta da grama.
2	Monetário, L. Domingues	54	60	Tinindo. Pode continuar a série.
2—3	Luisiana, F. Labre	56	30	Volta bem. Chance destacada.
4	Polonaise, W. Meirelles	54	25	Ligeira e vai bem no gramado.
5	Petelin, J. Ramos	52	30	Em boa forma. Azar viável.
3—6	Waldorf, C. Moreno	56	30	Bom corredor na grama.
7	Charão, xxx	54	40	Volta regular. Difícil.
8	Maná, L. Lins	54	50	Ligeiro e só. Não gostamos.
4—9	Torepi, J. Baffica	60	60	Correndo pouco. Deve melhorar.
10	Doglan, J. Marinho	52	30	Inimigo certo. Muita chance.
11	Normalista, Não corre	54	40	Não corre.
12	Damasela, L. Coelho	52	60	Não está no páreo.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,15 (BETTING)

		Ks	Ct	
1—1	Hilanilza, O. Ulloa	56	25	Voltou a correr bem. Inimiga.
"	Guria, A. Brito	56	35	Reforça o número.
2	Orissa, E. Castillo	56	25	Rende bem na grama. Muita chance
2—3	Cordilheira, C. Moreno	56	30	Na grama é nosso candidato.
4	Marsala, D. Azeredo	56	50	Não está no páreo.
5	Dianne, xxx	56	40	Pretensões modestas.
3—6	Sarinha, F. Irigoyen	56	25	Gosta da grama. Pode ganhar.
7	Boa Linda, E. Silva	56	40	Não gostamos.
8	Carasse, O. Macedo	56	30	Pelo retrospecto, nada.
4—9	Barares, xxx	56	40	Apenas regular. Difícil.
10	Jones, L. Lins	56	25	No tapete é boa indicação.
"	Fleur du Sang, Doming.	56	35	Reforça o número.

AS DECISÕES DO T.J.D.

O TRIBUNAL de Justiça Desportiva da F.M.F., em sua reunião de ontem, decidiu:

Multar — Nelsinho do Vasco, em Cr$ 100,00; Coitangeiro, da Portuguêsa, em Cr$ 800,00; Aristóteles, massagista do Olaria, em Cr$ 100,00; e, Bonsucesso, Canto do Rio, Fluminense e Botafogo, respectivamente em 20, 30, 40 e 90 cruzeiros;

Absolver — Jorge, do Olaria; Josimar, do Vasco; Sócs, do Bonsucesso; Jair e Bob, do Botafogo, e Mário Viana.

Advertir — o árbitro da 2.ª divisão, Gualter Gema;

Suspender — Moacyr, do São Cristovão por 2 jogos; Haroldo, da Portuguêsa por 1 jogo e, Nilton do Botafogo, por 1 jogo.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O PRESIDENTE Rivadávia Corrêa Meyer, da CBD, levou ontem ao ministro da Educação as razões da Confederação sôbre a portaria do CND.

A CBD concedeu a transferência de Tomires para o Flamengo, de Alemão para a Portuguesa e de Beto para o Vasco, sendo que êste teve o contrato registrado ontem.

TERÇA-FEIRA próxima, ao meio-dia, será feita a vistoria no campo do Bonsucesso.

PARA a direção do grande clássico de amanhã entre Flamengo e Vasco foi escolhido, de comum acôrdo, o juiz Mário Viana.

FOI registrado ontem o contrato de Servílio com o Flamengo.

A CBD comunicou que estão proibidos os amistosos nas seguintes cidades, cujas entidades estão em débito com a CBD: Aimorés, Arazá, Apruoca, Belo Horizonte, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Caxambu, Corinto, Delfim Moreira, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Itajubá, Ituiutaba, S. João Nepomuceno, Leopoldina, Manhuaçu, Ouro Fino, Passos, Piuim, Poços de Caldas, Ponte Nova, Visconde do Rio Branco, Rio Casca, Rio Pomba, S. Sebastião do Paraíso, Presidente Soares, Teófilo Otoni, Tombos, Ubá e Uberlândia.

O OLARIA comunicou a rescisão amigável do contrato que mantinha com o não-amador Edmo.

Clubes em Revista

Difícil a presença de Geraldo

OS olarienses passaram o dia em repouso, na concentração da rua Bariri. Maxwell, que foi dispensado, apresentou-se ao técnico, ficando na concentração para o encontro de hoje. Geraldo, voltou aos cuidados do departamento médico, sem possibilidades para formar no time no jôgo de hoje.

Concentrados os rubros

OS rubros estão concentrados na Ilha do Governador. Ontem, foi realizado um ligeiro ensaio individual. Osni e Helio estão fora do encontro de hoje, com o Bangu. Quanto a Ferreira, ainda há dúvidas, devendo ser submetido a uma prova de campo hoje, antes do jôgo.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

CARLOS ANDRADE — Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 253-904-C — Telefone 52-5856.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º andar, sala 302.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-3623.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 42-0743.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-3737 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2868.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RUFINO — Rua México, 74 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-5096.

LUIZ ARANHA PARA PRESIDENTE DO BOTAFOGO -- A Ala Independente do grêmio de General Severiano trabalha ativamente, com o propósito de levar o sr. Luiz Aranha à presidência do clube, nas próximas eleições. Apresentará também os nomes dos srs. Ney Cidade Palmeiro e Pedro da Costa Couto, para presidente e vice-presidente, respectivamente, do Conselho Deliberativo.

Mário Viana escolhido de comum acôrdo para dirigir o jôgo Vasco x Flamengo

GARCIA E CHAMORRO
Ambos estão cotados para guarnecer o arco do Flamengo

Entre Chamorro e Garcia o arco titular do quadro rubro-negro

BASTANTE PROVEITOSO O COLETIVO DE ONTEM, NA GÁVEA — CONCENTRADOS OS PROFISSIONAIS

A PRESENÇA de Tomirez e Servilio e o revezamento no arco do quadro titular entre Chamorro e Garcia constituiram a nota de destaque no treino coletivo levado a efeito, ontem à tarde, na Gávea, pelos profissionais rubro-negros.

O coletivo teve a duração de, aproximadamente, 60 minutos, com dois tempos de meia hora para cada etapa e impressionou, favoràvelmente, ao público que afluiu ao estádio da Gávea para presenciar o "apronto" dos rubro-negros.

Servilio e Tomirez treinaram bem, sendo que o médio, em sua primeira apresentação no conjunto rubro-negro, demonstrou possuir qualidades técnicas das mais apreciáveis além de ser um jogador "duro" lutador e que marca com bastante eficiência. Servilio deixou, também, boa impressão, pois, desta vez, se houve com maior desembaraço e noção da posição.

CHAMORRO OU GARCIA

O exercício terminou com a vantagem dos titulares por 5x0 o que diz bem do desempenho dos atacantes titulares que se apresentaram com boa pontaria obrigando, tanto Garcia quanto Chamorro a praticarem boas defesas.

Benitez assinalou 3 tentos (em Chamorro) e Joel os outros dois (em Garcia).

A única dúvida que subsiste, ainda, na formação do quadro do Flamengo reside no ocupante do arco, pois, Chamorro e Garcia tiveram um excelente desempenho no treino e, Fleitas Solich, deverá escolher, entre os dois, o goleiro que atuará na peleja de amanhã com o Vasco da Gama.

CONCENTRADOS

Após o exercício, todos os jogadores voltaram à concentração da Gávea de onde sairão amanhã, à hora do jôgo, rumo ao estádio do Maracanã.

KALED CURY
Uma das atrações do programa

Grande noitada pugilística 2.ª feira, no Palácio de Alumínio

Quatro combates do certame de novíssimos - Kaled Cury x Pizzaro, o principal encontro

ESTA sendo aguardada com o mais vivo interêsse, a noitada pugilística que, a Federação Metropolitana de Pugilismo, levará a efeito, na noite de segunda-feira, no Palácio de Alumínio. A noitada será em prosseguimento aos festejos do 21.º aniversário de fundação da entidade metropolitana. Reunirá o espetáculo 4 combates pelo certame de novíssimos, e nas finais teremos Kaled Cury contra Pizzaro, um valente chileno e, Waldemar Adão, representante do Vasco, campeão brasileiro e sul-americano invicto de 1952 contra Matuk, ex-campeão brasileiro e que, em 52, estêve em Helsinki defendendo as côres do Brasil.

AS PERFORMANCES DE KALED E PIZZARO

KALED CURI — Campeão sul-americano invicto em 1947, na categoria de pêso pena e representante do Brasil em diversos certames internacionais de expressão, tornou-se profissional em fins de 49, marcando desde então excelentes performances, sendo considerado um dos melhores valores da nobre arte nacional nos últimos anos.

Técnico, científico e dotado de pegada contundente, é um veterano experiente, mais jovem ainda, pois conta 28 anos de idade, apesar de seus muitos anos de ringue.

Realizou até o momento, como profissional, 21 combates, perdendo duas lutas apenas, sendo seus vencedores o ex-campeão brasileiro dos leves, Ralph Zumbano e o atual titular, Romeu Barbosa. Empatou duas pelejas, vencendo as 17 restantes, das quais, 6 por K. O.

GUILLERMO PIZZARO — O chileno Guillermo Pizzaro cumpriu quase tôda a sua campanha profissional em ringues argentinos, tendo enfrentado uma infinidade de esmurradores de cartaz. Agressivo e possuidor de experiência acumulada em mais de uma centena de combates como profissional e um lutador que garante sempre um bom espetáculo.

Já estêve lutando em S. Paulo há 3 anos atrás, ocasião em que derrotou Antônio Mesquita, pouco antes do "Indio de Armada" retirar-se dos tablados, cortando também as pretensões de um reaparecimento feliz de Hans Norbert, o "Metralhadora Austríaca" que tentava reaver seu prestígio e que foi amplamente superado pelo chileno. Mesmo quando derrotado por Ralph Zumbano, Pizzaro deixou magnífica impressão por seu espírito combativo e grande resistência.

CHEGA AO FIM O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1953

Apenas um "clássico" programado para a etapa de encerramento: Vasco x Flamengo — Bangu x América, no Maracanã e Fluminense x Olaria, em Álvaro Chaves, iniciarão esta tarde as disputas — Os demais jogos da rodada

CHEGAMOS ao fim do 1.º turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. Apenas um "clássico" está programado para a etapa que hoje se iniciará com os jogos Bangu x América, no Maracanã e Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras, e nêle estarão empenhadas as representações do Vasco e do Flamengo, amanhã à tarde, no Maracanã.

Amanhã, teremos ainda os seguintes jogos: Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x São Cristovão, no Caio Martins e Portuguêsa x Bonsucesso, em Campos Sales.

BANGU X AMÉRICA

Para o jôgo de hoje no Maracanã, o Bangu deverá apresentar-se com o mesmo quadro que foi derrotado pelo Fluminense, de vez que a direção técnica ficou satisfeita com a produção do conjunto naquêle prélio.

Já do América não se pode dizer o mesmo. Vários problemas vêm preocupando o técnico Oto Glória. Osni e Hélio já foram considerados, definitivamente, fora de cogitações para o jôgo de hoje. Em seus postos atuarão Luiz Carlos e Ivan. Entretanto, também Leonidas e Ferreira estão ameaçados de não poderem atuar. Se isso se concretizar, Maneco será o comandante da ofensiva, entrando Ramos na ponta direita havendo, em consequência, o deslocamento de Jorginho para a extrema esquerda.

FLUMINENSE X OLARIA

Para os prélio que será disputado no gramado de Alvaro Chaves, tanto o Fluminense quanto o Olaria colocarão em campo as mesmas equipes que enfrentaram o Bangu e o Vasco respectivamente. Nenhuma alteração deverá verificar-se nas duas representações.

VASCO X FLAMENGO

No "clássico" da rodada, que será disputado amanhã, no Maracanã, apenas o Vasco deverá apresentar modificações, porquanto o Flamengo, sem problemas, colocará em ação o mesmo quadro que enfrentou o Canto do Rio.

Assim, no conjunto vascaino, deverá dar-se uma alteração na intermediária (entrará Danilo em substituição a Eli) e uma na ofensiva (Chico retornará à ponta esquerda). Com o reaparecimento de Chico, forçado pela saída de Maneca que voltou a ressentir-se da contusão, Alvinho será deslocado para a meia esquerda, Pinga para a meia direita, enquanto Sabará ficará na ponta direita e Ipojucan no comando.

MADUREIRA X BOTAFOGO

Em Cons. Galvão o Madureira receberá a visita do Botafogo, um dos líderes do certame.

Na representação local deverá reaparecer Calixto na meia direita, de vez que Wilson, que o substituira, contundiu-se e não poderá jogar.

No quadro botafoguense não haverá novidades. Estarão em atividade os mesmos elementos que deram combate ao América.

C. DO RIO X S. CRISTOVAO

O São Cristovão atravessará a Guanabara para defrontar-se com o Canto do Rio, no Caio Martins. Animados pela boa performance no jogo com o Flamengo e ainda por terem a seu favor o fator campo, os niteroienses deverão oferecer grande resistência aos sancristovenses. A equipe de Figueira de Melo deverá surgir com u'a modificação: Aloisio no lugar de Manfredo no posto de zagueiro direito.

PORTUGUESA X BONSUCESSO

No estádio de Campos Sales, estarão em confronto as equipes da Portuguesa e do Bonsucesso, não devendo nenhum dos conjuntos apresentar modificações. Ao que tudo indica estarão em ação os mesmos jogadores que se defrontaram com o São Cristovão e o Madureira.

SABARÁ — PINGA — ADEMIR — ALVINHO — CHICO
A ofensiva apresentada pelo quadro titular do Vasco no treino de ontem

Leonidas e Ferreira os dois problemas para a formação do quadro da América

Se os dois jogadores não puderem atuar, serão substituídos por Maneco e Ramos — Osni e Hélio definitivamente afastados

LEONIDAS e Ferreira são as únicas dúvidas no quadro do América que, logo mais, enfrentará o Bangu no estádio do Maracanã.

APRONTARAM ONTEM

Ontem, à tarde, na ilha do Governador, onde estão concentrados, os jogadores americanos aprontaram para a peleja de hoje, realizando, sob as ordens de Oto Glória, um leve exercício individual.

Somente poucas horas antes do jôgo é que Leônidas e Ferreira serão submetidos a um teste para que o médico Mário Tourinho possa dar o seu parecer final.

Contudo, há bastante esperança de que ambos possam ser escalados. Caso seja de todo impossível a presença dos dois, deverão entrar no quadro titular os jogadores Maneco (centro-avante) e Ramos, que ocupará a ponta direita, passando Jorginho para a esquerda.

OSNI E HELIO

Osni e Hélio, definitivamente, não poderão jogar, sendo que Luiz Carlos e Ivan serão os substitutos.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BANGU x AMERICA *(Hoje)*

Local — Estádio do Maracanã.

Horário — 15,15 horas.

Quadros prováveis: — *Bangu* — Arizona; Waldir e Salvador; Pinguela, Alaime e Edson; Miguel, Decio, Bueno (Xavier), Menezes e Nivio.

América — Luiz Carlos; Cacá e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Wassil, Maneco, Leônidas, J. Carlos e Jorginho.

OLARIA x FLUMINENSE *(Hoje)*

Local — Rua Bariri.

Quadros prováveis: — *Olaria* — Celso; Oswaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Nilton, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

FLAMENGO x VASCO DA GAMA *(Amanhã)*

Local — Estádio Maracanã.

Quadros prováveis: — *Flamengo* — Chamorro; Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Vasco — Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Pinga, Ipojucan, Alvinho e Chico.

MADUREIRA x BOTAFOGO *(Amanhã)*

Local — Conselheiro Galvão.

Quadros prováveis: — *Madureira* — Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Weber e Mário; Jonatas, Calixto, Paulinho, Rato e Oswaldo.

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.

CANTO DO RIO x S. CRISTOVÃO *(Amanhã)*

Horário — 15,15 horas.

Quadros prováveis: — *Canto do Rio* — Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Valtã e Zé de Souza; Binha, Miltinho, Fiore, Dadoca e Jaime.

São Cristovão — Hélio; Manfredo (Aloisio) e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Ivan III.

PORTUGUESA x BONSUCESSO *(Amanhã)*

Quadros prováveis: — *Portuguesa* — Antoninho; Cicarinho e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Darrocinha.

Bonsucesso — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Decio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

Rescindido o contrato de Rui

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O Departamento Técnico do Palmeiras aceitou a rescisão do contrato solicitada pelo seu profissional Rui Campos. Desligou-se, assim, Rui, do clube do Parque Antártica, podendo ingressar em outro clube.

O SANTOS QUER OSVALDO

SANTOS, 19 (Asapress) — Além do Palmeiras, também o Santos se mostra interessado pelo concurso do goleiro Osvaldo, do Vasco da Gama, em caráter de empréstimo.

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Resumo do Serviço Telegráfico da AFP e UP)

A MORTE RONDANDO MODENA

ONTEM, nas eliminatórias para o "Grande Prêmio Automobilístico de Modena", que será disputado amanhã, em 100 voltas e num percurso de 2.306 quilômetros, o volante belga Charles de Tornaco perdeu a vida num violento desastre. O acidente verificou-se quando o pilôto, que dirigia uma "Ferrari", olhou para trás, numa curva, para observar uma "Maserati" que o seguia. Isso bastou para que o seu carro saisse da pista e, depois de várias guinadas, fosse chocar-se com uma árvore, projetando o volante a vários metros. Socorrido imediatamente, foi levado para um hospital, porém morreu no trajeto.

Apesar da ocorrência, a prova será disputada, conforme estava previsto. Na oportunidade, estarão novamente em duelo o famoso trio italiano formado por Ascari, Viloresi e Farina contra os argentinos Fangio e Marimon.

Vultosa importância por um "velhinho"

O ARSENAL, campeão de futebol da Inglaterra de 52-53, causou sensação nos círculos esportivos de Londres, ao contratar Tommy Lawton, ex-centroavante da seleção inglesa, que nesta temporada vinha atuando pelo Brentford, clube da 2.ª divisão.

Tommy, que tem 34 anos, chefiará hoje o ataque dos "gunners" no prélio com o Manchester City. O preço do "passe" do jogador não foi revelado, porém segundo declarações de Tom Whittaker, o Arsenal desembolsou vultosa importância.

Nova marca mundial

O ATLETA norueguês Audun Boysen bateu ontem, em Oslo, quando de uma competição, o record mundial do quilômetro, com o tempo de 2'20" e quatro décimos.

A antiga marca estava em poder do norte-americano Malvin Whitfield com 2' 20" e oito décimos e foi estabelecida em Eskilstuna, na Suécia, em 26 de agosto do ano passado.

Travessia de Gibraltar

A NADADORA norte-americana, Florence Chadwick, que recentemente atravessou o Canal da Mancha, tentará hoje, se as condições atmosféricas o permitirem, cruzar o estreito de Gibraltar.

A DERROTA DE ALBERTO ASCARI

O VOLANTE italiano Alberto Ascari, bicampeão mundial de automobilismo, foi batido domingo, quando da realização do "Grande Prêmio de Monza". O flagrante acima, colhido pela U.P., mostra-nos o momento exato em que Juan Manuel Fangio, em manobra feliz, logrou ultrapassar o consagrado ás. Todavia, apesar de superado, Ascari não se deu por vencido e passou a mover tenaz perseguição em busca do primeiro pôsto. Não foi feliz, porém, pois na última volta, quando estava prestes a recuperar a posição, perdeu o domínio de sua "Ferrari" por se ter chocado com o carro conduzido pelo argentino Marimon, sendo, em consequência, forçado a abandonar a competição, permitindo que Farina secundasse Fangio.

TRIBUNA LIVRE

EM face do extraordinário interêsse que vem despertando a questão do voto unitário, agitada mais uma vez por essa infeliz portaria do Conselho Nacional de Desportos, resolvemos, embora com algum esfôrço, sacrificando um pouco o espaço que, normalmente, seria destinado ao noticiário, — reabrir a seção "Tribuna Livre", destinada aos nossos leitores e a todo e qualquer desportista que quiser debater, externando a sua opinião, favorável ou contrária, à implantação do voto unitário na Federação Metropolitana de Futebol. A primeira colaboração que recebemos nesta nova fase vem assinada pelo nosso leitor Egas Muniz, que, há alguns anos, representou o Vasco da Gama na FMF.

POR QUE VOTO DE QUALIDADE?

NÃO é a FMF, uma unidade jurídica onde direito e obrigações são igualmente distribuidos? Não estão grandes e pequenos sujeitos às mesmas leis que regulam o campeonato da cidade? Não é comum a ambos o objetivo da prática geral dos desportos? Se a mensalidade é igual entre ambos e não mede o tamanho do contribuinte, por que distinguir para favorecer o grande, no voto, onde o pequeno é igual no sacrifício?

Francamente, o mal do sistema democrático reside, justamente, na flexibilidade de interpretação que os seus princípios oferecem. Ainda agora vemos a tremenda movimentação de uma crônica mais realista do que o rei, torcendo, driblando, mistificando a verdade democrática para defender um sistema de voto onde o poder do dinheiro torna suspeita tão apressada quanto injusta atitude.

Que espécie de democracia será essa onde se defende o voto de qualidade, quando nós sabemos que êsse voto é impulsionado pela maior capacidade do clube em gastar dinheiro na aquisição do craque, de tomar o craque dos pequenos, de dar maior conforto ao craque, enfim, em fazer da sua capacidade material a mola de arranque do campeonato que lhe vai aumentar o voto na Federação? Isso é ricocracia e não democracia. E' subverter o princípio da luta intensa como fator do progresso a que êles mesmos devem, no presente, ao que fizeram no passado. E' querer subtrair dos pequenos o direito de percorrer a mesma meta que os fizeram grandes e isto nunca foi democracia porque democracia é o regime que oferece, em igualdade de condições, livre oportunidade para todos.

Apelaram para o ministro da Justiça. O CND, passou a ser um monstro audacioso nas suas resoluções constitucionais reconhecidas por procurar nivelar no direito, grandes e pequenos. O ministro, por sua vez, não pode distinguir entre grandes e pequenos ginásios porque se há ginásio grande e ginásio pequeno, ambos são ginásios perante a lei. A ambos atinge a mesma lei do fisco, a mesma lei que os regulamenta, a mesma lei do ensino, o mesmo objetivo e assim não poderá o ministro, em hipótese alguma, favorecer o grande com prejuízo do pequeno, porque a lei democrática não encherga pigmeus ou gigantes onde ela diz que é igual para todos.

Se na verdade, há sinceridade de propósitos em resolver o caso, por que não aproveitam os "grandes" a idéia do ilustre representante do Fluminense? Não citou êle, publicamente, o sistema de representação proporcional da Câmara dos Deputados? Por que, então, não o apresentam para resolver o problema tão debatido da maneira dos Clubes votarem na Federação? Se na Câmara dos Deputados o índice é o povo, nos Clubes seriam os sócios e a representação nos votos seriam correspondentes, por exemplo, a um voto por mil sócios. Isto sim, seria muito mais decente do que decalcar votos na conquista de campeonatos onde a potencialidade material é a chave do seu êxito.

Rotular de democrático um sistema onde a fôrça material é a ética, não só é ridículo como, expandida num meio democrático, como o nosso, se transforma em propaganda dos comunistas que não fazem e não dizem outra coisa, de manhã à noite, que a moral capitalista, com a fôrça do seu dinheiro, é o "Abre-te Sesamo" de todos os seus empreendimentos.

Moralizem a coisa e trabalhem pela representação proporcional representada pelo número dos sócios, pois é deles que os Clubes vivem.

EGAS MUNIZ

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.137 — SÁBADO-DOMINGO — 19-20 DE SETEMBRO DE 1953

Farmacêuticos contra plantão obrigatório

ABSURDA A IMPOSIÇÃO PELA PREFEITURA — SO' COM RECEITA MÉDICA —

"É ABSURDA a imposição de plantões da Prefeitura. Não há necessidade de que tôdas as farmácias sejam obrigadas a fazer plantão, quando algumas já o fazem permanente e espontaneamente", declarou-nos o sr. Francisco Giffoni, proprietário da Farmácia Giffoni.

"Além disso, no centro da cidade o movimento é muito menor que nos bairros, e desde que farmácias como a Granado e a Silva Araujo ficam abertas dia e noite, com filiais em tôda a cidade, seria injusto e prejudicial um rodízio de plantões noturnos".

Frisou ainda o sr. Giffoni:

"E como, as zonas ermas de uma cidade despoliciada como esta, poderá o farmacêutico, tranquilamente manter suas portas abertas durante tôda a noite, com o risco de ser assaltado e roubado impunemente?

Além disso terá de entregar a farmácia a um empregado, sendo precisa uma confiança ilimitada em uma pessoa que terá o estabelecimento em suas mãos uma noite inteira".

SOLUÇÃO LÓGICA

"Seria melhor que a Prefeitura, desde que deseja que o carioca não fique sem assistência noturna, estabelecesse ela mesma um serviço nos moldes do Pronto Socorro, com o objetivo de, melhor aparelhado que as farmácias, prover pronta assistência ao povo, sem recorrer a particulares".

A QUESTÃO DAS RECEITAS

O Sindicato deliberou também que só atenderão durante os plantões a portadores de receitas médicas. Na Farmácia Mundial ouvimos o sr. Delfim Araujo, que disse:

"É uma questão de humanidade para o farmacêutico atender a quem pede um remédio. Uma dor de cabeça, uma indisposição, não requerem uma receita, mas isso não é motivo para que o cliente deixe de ser atendido. Existem abusos, é claro, mas a isso estamos sujeitos de qualquer maneira".

O sr. Roberto José da Silva, dono da Farmácia Americana, está de pleno acôrdo com a decisão do seu sindicato:

"Essa questão de só atender com apresentação de receita virá em auxílio mais dos médicos que dos farmacêuticos, mas também impedirá as vendas de remédio prejudiciais, livrando-nos de uma responsabilidade perigosa".

REUNIÃO

"Terça-feira, reuniu-se o sindicato dos varejistas de produtos farmacêuticos a fim de deliberar sôbre a nova regulamentação dos plantões de farmácia, aprovada pela Câmara Municipal.

Farmacêutico ROBERTO J. DA SILVA

MODIFICAÇÕES NAS CHEFIAS DO ITAMARATI

COM a saída do embaixador Pimentel Brandão, para a chefia da delegação do Brasil na ONU e do ministro João Alberto, para a Conferência de Tarifas, em Genebra, ficaram respondendo pela Secretaria Geral e Departamento Econômico do Itamarati, o embaixador Leitão da Cunha e o ministro Edmundo Pena Barbosa, respectivamente.

TRIBUNA DO CARIOCA

Que acha das chuvas artificiais de Janot Pacheco?

ITALO Novelli, jornaleiro, da rua São José, 8:

"Acho muito difícil que essas chuvas tenham sido provocadas por Janot Pacheco. Para mim, elas são mesmo naturais e o que houve foi simples coincidência, mesmo porque, o Serviço de Meteorologia já tinha anunciado chuvas para o dia em que Janot realizou as experiências".

WILSON da Costa Couto, comerciário, da rua Maxwell, 121:

"Já foram feitas muitas experiências, com muito dinheiro e por técnicos na matéria. Não acredito que as chuvas caídas nos últimos dias tenham sido produzidas por Janot Pacheco, que não entende do assunto".

MANOEL Vieira, motorista, da rua Barão de Mesquita, 134:

"Acredito em Janot Pacheco. Embora êle tenha tido azar em suas últimas experiências, creio que seja capaz de, bem amparado pelo govêrno, fazer chover em qualquer parte do Brasil".

APRESSADAS AS NOTÍCIAS DA ORIGEM DO CÂNCER

O DR. MÁRIO KROEFF ACHA QUE O OTIMISMO É INJUSTIFICÁVEL

"CREIO que tôdas essas notícias que têm aparecido, ultimamente, a respeito do tratamento do câncer não passam de ilusão dos pesquisadores, que se apressam a anunciar um achado que lhes pareceu abrir um raio de luz nas trevas dêsse complexo problema que é o da origem do câncer" — declarou-nos o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer.

ILUSÕES

"São ilusões que se desvanecem como outras tantas, com a prova do tempo e da experiência prática, quando se trata de aplicar ao homem os resultados encontrados em animais de laboratório. Estão aí incluídas as que vieram da Austrália, Inglaterra e Estados Unidos, ùltimamente".

OS ANTIBIÓTICOS

Os antibióticos têm sido estudados com especial atenção" — afirmou. Por enquanto é prematuro fazer qualquer juízo a respeito dessas notícias, que vêm aumentadas e cheias de sensacionalismo, pelas agências telegráficas".

NOVA PROMISSORA

"Estou convencido, entretanto" — concluiu o dr. Kroeff — "que uma nova promissora, verdadeiramente salutar, está para surgir a qualquer momento, dentro de um ano ou dois, porquanto são numerosos os pesquisadores que se dedicam, cientificamente, à solução do problema, e fabulosas são as somas empregadas no custeio dêsses trabalhos, para que ainda possa se beneficiar a geração que passa. A respeito dos antibióticos, um dos assistentes do Serviço do Cancer, o dr. Sergio Azevedo, está fazendo estudos em animais de laboratório".

APOIO

"RATIFICANDO o nosso franco apoio à campanha moralizadora dos costumes políticos nacionais, e por iniciativa do nosso prezado amigo dr. Ademar de Queiroz, procuramos alguns amigos nossos e admiradores de V. S., para assinarem a TRIBUNA DA IMPRENSA, órgão que muito dignifica e honra a imprensa livre do Brasil.

No momento, enviamos um cheque correspondente às assinaturas abaixo relacionadas, e, possìvelmente, com mais vagar, outras serão pedidas. A correspondência deverá ser via São Paulo. Dr. Ademar Geraldo de Queiroz, José Teixeira Machado, Otávio Olímpio de Freitas, João Severino de Souza Curió, José Modesto de Medeiros, Delpides Viles Boas, dr. João Ferreira Júnior, Nicolau Geraldo Ferreira, Alcides José Tostes, Alberto Magna & Cia., Fredesvindo Geraldo de Queiroz e Irom Caetano Oliveira.

O cheque que recebemos tem o número 46.027.

Solidariedade da Câmara de S. João da Boa Vista

DO presidente da Câmara Municipal de São João da Boa Vista (Estado de São Paulo), senhor Durval Nicolau, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu o seguinte radiograma:

"Tenho a oportunidade de levar ao conhecimento de V. S. que, por proposta do vereador Euclides Carvalho Silva, aprovada por esta Câmara Municipal, foi aprovado um voto de aplauso e reconhecimento a V. S., pela sua patriótica atitude em defesa da imprensa livre e de combate pelo saneamento moral da Nação".

Inquérito no DNI

TERMINOU A FASE DOS DEPOIMENTOS

O falsificador será identificado até o dia 28, afirma o presidente da comissão — Ouvidas 24 pessoas

OUVINDO novamente a funcionária Maria Lúcia Gonzaga, ontem, terminou a sua fase de depoimentos a comissão que apura a falsificação na lista do "Canárias", no Ministério do Trabalho.

O presidente da comissão, sr. Clovis Rodrigues, afirmou-nos que o inquérito estará concluído até o dia 28, com o falsificador identificado.

DEPOIMENTOS

Foram ouvidas 24 pessoas, num total de 27 depoimentos. Apenas duas pessoas estranhas ao Ministério do Trabalho: Artur Wainer e o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O srs. Costa Miranda (diretor afastado do Departamento Nacional de Imigração) e Manoel Lopes Vieira (chefe afastado do arquivo do mesmo departamento) foram ouvidos duas vêzes. Nos depoimentos finais, já não mostravam tanta certeza nas afirmações.

MANOBRAS

Com a coincidência quase absoluta dos depoimentos dos funcionários do DNI, ficaram conhecidas da comissão tôdas as manobras que antecederam a falsificação.

— "Já não temos a mínima dúvida quanto à falsificação" — declarou-nos o sr. Clovis Rodrigues, presidente da comissão. "Temos tôdas as indicações, só faltando a fase final: identificação do falsificador" — concluiu.

SIGILO

No dia 28, completar-se-ão os 60 dias de prazo legal, para o término do inquérito. Afirma o presidente que o prazo será cumprido.

A comissão andou um pouco esquecida, porque todo o seu trabalho foi feito sob sigilo absoluto.

Desfalque numa autarquia de S. Paulo

NAO FOI NA DELEGACIA DO IAPC QUE SE VERIFICOU O FATO

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Apresentou-se à Delegacia de Furtos o sr. Osvaldo de Oliveira Prata, autor confesso da apropriação indébita de Cr$ 1 milhão, ocorrida no Instituto de Previdência do Estado de S. Paulo, e não no IAPC, como, por um lapso, publicou êste jornal.

Prestando declarações, afirmou o sr. Oliveira Prata assumir a responsabilidade do delito, esclarecendo, entretanto, que agiu sòmente no interêsse geral dos contribuintes, sem gastar em proveito próprio o dinheiro desviado.

O sr. Mota Bicudo, presidente do Instituto, declarou-nos ontem que, logo que o fato chegou ao seu conhecimento, mandou abrir inquérito administrativo e policial.

— "Naturalmente os contribuintes" — disse — "terão no Instituto um zeloso advogado. Se êsses contribuintes terão ou não de novamente recolher as quantias que o funcionário faltoso sonegou, isso só se poderá esclarecer depois de se conhecerem as conclusões dos inquéritos em andamento."

Galeria de Cintura na Praia de Copacabana

"VAO ter início as obras para a galeria de cintura na praia de Copacabana", revelou-nos, hoje, o sr. Carlos Schwerin, secretário da Viação, informando que já foi realizada concorrência administrativa para êsse fim.

PROJETO ANTIGO

O projeto não é recente e foi adotado pelo sr. Carlos Schwerin logo que assumiu a Secretaria de Viação. Acredita que, com êle, ficará assegurada a limpeza da praia de Copacabana.

BEM RECEBIDO

O anúncio da construção da galeria de cintura em Copacabana foi bem recebido pelo Departamento de Higiene. O titular dêsse departamento revelou que com a sua construção muita epidemia poderá ser evitada, pois os detritos atualmente jogados na praia serão canalizados para outro lugar.

Aumento de 30 centavos no quilo de açucar cristal

O Ministério do Trabalho encaminhou o processo ao Instituto do Açúcar e do Álcool — Greve dos trabalhadores programada para segunda-feira — Também estão querendo aumento os refinadores

O AÇUCAR cristal deve ser aumentado em 30 centavos o quilo — comunicou o Ministério do Trabalho, através da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, ao Instituto do Açucar e do Alcool.

Motivo: é cláusula que faz parte do acôrdo de aumento de salários firmado há cêrca de um mês.

COMUNICAÇÃO

A comunicação foi feita ontem, acompanhada de todo o processo do acordo, estudado e feito no Ministério do Trabalho.

Estava sendo retardada. Foi apressada, com a notícia de que os trabalhadores da zona açucareira do Estado do Rio entrariam em greve segunda-feira.

A GREVE

Tudo indica que não há tempo de evitar a greve. Segundo o acordo, os usineiros só pagarão o aumento de salários com o aumento do preço, cujo processo sòmente agora foi iniciado.

Depois de estudado pelo Instituto, terá que ir à COFAP, para a homologação final. Além do prazo pequeno, estamos diante de um sábado e um domingo, dias pràticamente mortos.

NOVOS AUMENTOS

Com a ameaça do aumento do açúcar cristal, os refinadores já tomam providências para aumento também do açúcar refinado. E também os trabalhadores das refinarias querem aumento de salários.

Não é política a visita de Somoza

Declarou-nos o ministro da Nicarágua, Sanson Balladares — "Tacho" não assinará acordos — Programa da visita

"A VISITA do presidente Somoza ao Brasil será o traço de união que ligará a América do Sul à América Central", — declarou-nos o senhor Justino Sansón Balladares, ministro da Nicarágua em nosso país.

O ministro Balladares, que há três anos e meio está em nosso país, tem dois filhos nascidos no Brasil, e dois cursando escolas superiores no Rio.

Assim, o sr. Balladares declarou-nos que já pode se considerar brasileiro.

NAO ASSINARA ACORDOS

Indagado se a visita do presidente da Nicarágua se prendia à assinatura de algum acordo de natureza política ou comercial, disse que não.

"Trata-se de uma visita de amizade e do mais sadio pan-americanismo. Não vamos assinar acordo político ou comercial. No entanto, interessa à Nicarágua manter relações comerciais com o Brasil. Somos o maior importador de tecidos da América Central e parte dessa importação poderia vir do Brasil".

CENTRO-AMÉRICA

"O nosso maior sonho é que um dia as cinco repúblicas da América Central, que se formaram juntas, se tornem a República da Centro-América, e que eu seja no Brasil, não sòmente o representante da Nicarágua, mas, da Centro-América. Assim, poderei tratar, com maiores perspectivas, de maior intercâmbio com o Brasil".

PROGRAMA

E' o seguinte o programa da visita do presidente Anastasio Somoza ao Brasil:

Dia 24 — Chegada ao Aeropôrto Santos Dumont, às 10 horas, almôço íntimo na Legação da Nicarágua; à noite, sessão solene na Reitoria da Universidade do Brasil.

Dia 25 — As 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, audiência aos jornalistas e correspondentes estrangeiros; 15 horas, visita ao Senado; 16 horas, visita à Câmara dos Deputados; 20,15 horas, entrega do Grande Colar do

Sansón Balladares, ministro da Nicarágua

Cruzeiro do Sul a Somoza, no Itamarati, pelo sr. Getulio Vargas, seguida de recepção.

Dia 26 — Ida a Resende — Visita à Escola Militar das Agulhas Negras; à tarde, recepção no Palácio da Guerra, quando será condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar.

Dia 27 — Ida a Petrópolis; almôço oferecido pelo governador do Estado do Rio; às 20 horas, jantar no Piraquê, oferecido pelo ministro da Marinha.

Dia 28 — Almôço na ABI; visita ao Supremo Tribunal; entrega a Getúlio do Grande Colar da Ordem "Rubem Dario", no Catete; às 20,30 horas, banquete oferecido ao presidente da República, no Palácio das Laranjeiras.

BAHIA

Dia 29 — Ida à Bahia; jantar com o governador Regis Pacheco.

Dia 30 — Depositará uma coroa de flores na estátua de Castro Alves; visita ao túmulo de Ruy Barbosa; visita ao Tribunal de Justiça e à Assembléia Legislativa; inauguração da praça "Rubem Dario"; banquete oferecido pelo governador.

Dia 1.º (outubro) — Embarque para Itabuna — Fazenda Morro Redondo, de propriedade do deputado Luiz Maron. Partida para São Paulo.

Dia 2 — Visita ao governador Garcez, Assembléia Legislativa e Tribunal de Justiça.

Dia 3 — Visita a Ribeirão Preto.

Dia 4 — Regresso.

VELASCO NA JUSTIÇA NO DIA 24

O DIRETOR DE "O POPULAR" TERA DE SE EXPLICAR — JULGAMENTO AGITADO

SERÁ realizada no próximo dia 24, às 14,30, na 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento (avenida Nilo Peçanha, 31), a audiência que decidirá a reclamação intentada pelo operário Wenceslau Fernandes Baltor contra a Editôra Independência S. A., que edita o jornal "O Popular".

DESPEDIDO SEM JUSTA CAUSA

O sr. Fernandes Baltor, que exercia as funções de linotipista no jornal, foi despedido a 31 de agôsto último, por se ter recusado a continuar trabalhando em horas extraordinárias sem que fôssem pagas as que eram devidas desde que entrou para "O Popular".

CITADO VELASCO

O senador Domingos Velasco, que é diretor-presidente do jornal que "defende" os interêsses dos trabalhadores do Brasil, já foi citado para explicar devidamente à Justiça a estranha contradição entre o que diz no seu jornal e o que pratica com seus próprios empregados.

USEIRO E VEZEIRO

Foi com a maior surprêsa que a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA verificou que na própria 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento já existem vários processos ajuizados contra o "jornal do trabalhador".

A defesa, que está a cargo dos advogados Wilson Mendes de Aragão e Gabriel da Silva Leite, já arrolou três testemunhas e pretende levar o senador a reconhecer os direitos do operário Fernandes Baltor, tendo junto aos autos do processo dois documentos comprometedores.

O JULGAMENTO

Espera-se que a audiência seja agitada e concorrida, tendo-se em vista a natureza do jornal que despediu o operário por se recusar a continuar sendo lesado e também pelas várias infrações à Consolidação das Leis do Trabalho.

NÚCLEO ELEITORAL DO PST

INSTALA-SE, hoje, o núcleo eleitoral do PST em Aldeia Campista, na rua Gonzaga Bastos, 307.

Estarão presentes o presidente do Diretório Nacional do partido, sr. Martins e Silva, o presidente do Diretório do Distrito Federal, sr. Luiz Fraga, além do engenheiro Dourado Lopes e do jornalista Irany de Melo Pereira.

PSB

O Superior Tribunal Eleitoral, na sua reunião de ontem, resolveu deferir o pedido de registro do Diretório Nacional do PSB, eleito na última Convenção Nacional.

Caí sensivelmente o nível do Paraíba

O nível da água do Ribeirão das Lajes continua descendo. A situação se torna cada vez pior. Diàriamente é registrado o nível das águas notando-se, um decréscimo constante. No dia 14, o nível estava a 201 metros, dia 15, 178, dia 16, 175 e ontem, 165.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica já terminou os estudos feitos sôbre os novos planos e deverá remeter, imediatamente, uma minuta do de resolução ao ministro do Trabalho, que por sua vez, a remeterá ao Presidente da República para aprovação.

Os estudos foram feitos por uma subcomissão que se manifestou favorável ao escalonamento das indústrias com redução de um dia na semana.

A Federação das Indústrias manifestou-se contrária a êsse plano e elaborou um em moldes diferentes. Julga a Federação que o escalonamento trará grandes prejuízos à indústria e que a medida não é de nenhum interêsse para os trabalhadores.

Reestruturação do pessoal da Prefeitura

Já concluídos os estudos da Comissão — Sigilo quanto às bases da proposta — Apreensivos os funcionários municipais

DENTRO de poucos dias será entregue ao prefeito, pelo secretário de Administração, o relatório da comissão encarregada da reestruturação do funcionalismo municipal.

Os estudos feitos, com o levantamento total do funcionalismo e as propostas de melhoria das diversas carreiras, já aprovados pela comissão, concluem por uma reestruturação geral de todo o funcionalismo.

Apesar disso, está havendo em tôrno do assunto o maior sigilo. Ao que parece, a Prefeitura não tem meios para fazer a reestruturação, pois esta atingiria a tôdas as carreiras.

O sr. Júlio Catalano, secretário de Administração, consultado sôbre o assunto, preferiu não falar. Acha que só ao Prefeito cabe pronunciar-se a respeito.

As bases da reestruturação, porém, são até agora desconhecidas. Sòmente quatro funcionários e o próprio secretário [illegible] os quadros e as estatísticas.

O trabalho da Comissão, para que ficasse assegurado o maior sigilo possível, foi realizado dentro do próprio gabinete do sr. Catalano.

Entre o funcionalismo municipal está havendo certa apreensão quanto à maneira pela qual venha a se processar a reestruturação.

Acham que esta será feita na base do favor político e visa, não a corrigir irregularidades, mas, sim, a beneficiar apadrinhados de vereadores.

A reestruturação geral da Prefeitura, programada para breve, prejudicou a reestruturação de muitas carreiras do funcionalismo municipal, inclusive a dos [illegible], que transitou pela Câmara durante três anos.

Serão promovidos alunos acidentados

OS alunos do CPOR, quando acidentados em serviço, serão promovidos a 2.º tenente, e, quando incapacitados definitivamente, a 1.º tenente. Isto é o que estabelece o projeto de lei enviado ao Congresso pelo presidente da República.

O referido projeto estende êsses benefícios aos alunos do CPOR de Pôrto Alegre vítimas do trágico acidente ocorrido em janeiro dêste ano, durante uma instrução.

A legislação atual é omissa quanto aos direitos dos alunos do CPOR vitimados em serviço.

Um detento trabalha

A Justiça precisa de 400 vagas no Manicômio

Existem apenas 40 lugares ocupados por 100 doentes mentais — As mulheres que cometem crimes e enlouquecem são postas em liberdade — Dramática situação do Manicômio Judiciário

Reportagem de WILSON M. DE ARAGÃO

DRAMATICA é a situação atual do Manicômio Judiciário, face ao alarmante crescimento do índice de criminalidade que se observa em todo o país, especialmente nas grandes cidades.

Construído há muitos anos, com capacidade para apenas 40 doentes-detentos, abriga cêrca de 100. E a Justiça do Distrito Federal tem necessidade de, no mínimo, 400 vagas. E tal o congestionamento do Manicômio que o seu diretor foi obrigado nesta semana a não permitir o internamento de um criminoso doente mental, que com guia do 14.º Distrito Policial fôra para lá encaminhado a mando do juiz da 10.ª Vara Criminal.

NÃO HÁ VAGAS

Como ocorre atualmente com as delegacias policiais e os xadrezes do Presídio do Distrito

OSWALDO DOMINGUES DE MORAIS
O Diretor

Federal, o Manicômio está superlotado.

Basta dizer que o Presídio trancou suas portas por impossibilidade absoluta de receber detentos.

CONSTRUÇÃO PARADA

Há um projeto de construção de um novo Manicômio com capacidade para 300 a 400 doentes mentais, o que atenderia às necessidades da Justiça. Além disso, a conclusão das obras permitiria ao Manicômio o pleno exercício das funções que lhe atribui o Código Penal, ou seja, não só segregar do seio da sociedade o doente mental, mas, principalmente, proporcionar-lhe tratamento adequado a reduzir sua periculosidade.

MULHERES NÃO

O Manicômio não recebe mulheres. São atendidas apenas para exames de sanidade mental.

Como o Manicômio não pode receber mulheres, o juiz ou as põe em liberdade, premido pela contingência, ou as encaminha à Colônia Juliano Moreira, onde não recebem o tratamento adequado, pois são simplesmente trancafiadas.

FINALIDADES DO MANICÔMIO

Duas são as finalidades principais do Manicômio:

1.ª — Realizar exames de sanidade mental dos criminosos, suspeitos de doença mental, ou que alegam doença mental ao tempo de cometerem o crime.

2.ª — Segregação e tratamento dos criminosos isentos de pena, por serem doentes mentais, sujeitos às medidas de segurança estabelecidas na lei penal.

FALA O DIRETOR

Interrogado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o diretor do Manicômio, dr. Oswaldo Domingues de Morais, informou:

— "Dispomos de todos os recursos em matéria de qualidade dos serviços que prestamos à Justiça; só não possuímos elementos para realizá-los na quantidade que o momento impõe.

Empregamos todos os recursos modernos de psiquiatria judiciária e temos um laboratório com a mais moderna aparelhagem possível.

Tratamos os doentes por malarioterapia e choques de insulina e há quatro anos fazemos eletroencefalografia.

Usamos medicamentos dos mais reputados laboratórios.

O único tratamento que ainda não fazemos — e parece que ainda não é feito no Brasil — é o de "hibernação".

O MANICÔMIO POR DENTRO

Os doentes gozam de ampla liberdade, as celas são limpas e relativamente confortáveis, estando em construção mais 8, por ordem do Ministro da Educação.

Há uma grande biblioteca, enfermaria, farmácia, laboratório, refeitório e cinema.

O diretor do Manicômio, que é médico, dá aulas à noite, que são frequentadas por advogados, juízes e pelos próprios detentos.

DEFICIÊNCIA DO MANICÔMIO

Como se verifica, ocorre com o Manicômio, o mesmo que há com as demais casas de custódia.

Com o aumento impressionante da criminalidade, os presídios se acham abarrotados, reclamando urgentes providências das autoridades, pois, do contrário, chegaremos ao absurdo de se deixar em liberdade criminosos de tôda espécie, inclusive os que oferecem grande periculosidade.

Deve, também, o Manicômio instalar oficinas para trabalho dos doentes, que, embora venham sendo completamente recuperados dos males que os atingiam, precisam ter ocupação que os afaste do ócio em que se acham.

FEBRÔNIO

O famosíssimo Febrônio, o maior tarado do Brasil, pediu cigarros à reportagem, alegando que era o dr. Galeno e que tinha já "31 anos de casa".

PEDRA NA MÃO

Num dos corredores do Manicômio se encontrava um doente com enorme pedra na mão, afirmando que acertaria o primeiro que passasse.

Hàbilmente, o diretor se aproximou dêle e retirou a pedra.

FAZENDO RÊDES

Outro doente se ocupava em fazer caprichosas rêdes "de pescar camarões". Cá fora, antes de se tornar criminoso, era pedreiro.

SEUS FILHOS E OS MEUS

DEFEITO FISICO

DISSE-ME uma leitora, recentemente: "O segundo filho de minha irmã sofreu um traumatismo no cérebro, durante o parto (agora está com seis meses), e nunca será uma pessoa normal. Todos nós encaramos isso como uma verdadeira tragédia, que o é; porém, minha irmã, além de desesperada, deixou-se ficar convicta de que se trata de algo vergonhoso. E como se ela, ou alguém da família, fosse pessoalmente responsável pelo "handicap" do bebê. Pior ainda: ela agora parece rejeitar e mesmo detestar o filho mais velho. Eu e os outros parentes, todos nos sentimos acabrunhados e queremos fazer o que fôr possível para ajudar. Porém, minha irmã cada vez mais se retrai na sua dor, e não quer nada conosco."

MUITAS vêzes, quando um bebê nasce com um defeito físico, a mãe parece ser a pessoa que mais precisa de ajuda e compreensão. No comêço, há o choque, a dor e a incapacidade de aceitar a realidade dura de ter tal filho. Mais tarde, na maioria dos casos, sobrevêm sentimentos profundos de culpa. A mãe se pergunta: "Que foi que eu fiz que não estava direito?" Ou então começa a imaginar que havia uma tara na família. Às vêzes, o sentimento é de revolta pungente: "Por que eu havia de sofrer essa desgraça?" E a criança passa a ser rejeitada. Nessa situação, a mãe precisa de compreensão carinhosa e orientação, e não de censura.

Sumamente importante é a atitude da família, dos amigos, do médico e das enfermeiras, em relação ao "handicap" do bebê. Um comentário leviano, embora bem intencionado, tal como: "É uma pena que o bebê tenha sobrevivido", pode causar, à mãe, um dano de caráter permanente. Pois, para que a tragédia não vá desgraçar a vida da mãe e do bebê, e talvez também a de outros membros da família, é preciso que o que aconteceu seja aceito de modo realístico. Só então pode ser mantido, no círculo da família, um ambiente sadio.

É uma tolice, além de ser uma malvadeza, dizer à mãe que deve "procurar esquecer o defeito do bebê". Mãe nenhuma poderá fazer isso. Porém, deve ser alertada contra o perigo de sacrificar sua vida completamente ao filho defeituoso. Pode-se-lhe incutir como é necessário para ela ter uma vida tão normal quanto possível, continuar a encontrar prazer no lar, no marido, nos outros filhos, e dedicar pelo menos uma parte do seu tempo a uma atividade que a leve para fora de casa.

Se a mãe vai assumir o encargo de cuidar da criança defeituosa, necessitará de um treinamento especial. Mas não basta aprender a dar conta de tôdas as necessidades físicas da criança, e seguir à risca as instruções do médico. É também preciso que aprenda a controlar seus próprios sentimentos. E isto não significa reprimir ou disfarçar sentimentos de culpa, ressentimento ou pena de si mesma: precisa aprender a não abrigar tais sentimentos.

POIS é preciso não esquecer que, ainda mais do que uma criança normal, a criança defeituosa reflete a tensão ou angústia das pessoas que a cercam assim como reflete atitudes carinhosas e naturais. Tudo que uma criança nessas condições pode esperar da vida é aceitação e compaixão. Porém, isto a vida lhe dará, contanto que os pais não fiquem acabrunhados emotivamente, a ponto de se tornarem incapazes de enfrentar o problema.

MARGARET TAVARES DE SA'